



Tribunal de Contas da União

RECIBO DE ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade prestadora de contas: Administração Regional do SESC no Estado do Maranhão

Exercício de referência: 2016

Data da conclusão: 30/05/2017

Hora da conclusão: 15:41:42

Responsável pela conclusão: dailson santos barros - CPF: 750.944.873-53

MENSAGEM:

Declaramos que o relatório de gestão de 2016 da unidade prestadora de contas Administração Regional do SESC no Estado do Maranhão foi recebido e encontra-se na base de dados do Tribunal de Contas da União aguardando análise técnica.

Ressalta-se que o cumprimento do dever de prestar contas dos administradores da referida unidade estabelecido no parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal somente será concretizado com a homologação e publicação do relatório de gestão pela unidade técnica deste Tribunal.

Secretaria de Controle Externo no Estado do Maranhão - SECEX-MA

Em 01/06/2017



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016

São Luís, 2017



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, bem como à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Portaria-TCU 59/2017 e das Decisões Normativas TCU 154/2016 e TCU 156/2016

São Luís, 2017

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

O Conselho Regional, Órgão Deliberativo da Administração Regional, com jurisdição em todo estado do Maranhão, na análise do Relatório de Gestão do Sesc no Maranhão 2016 tem a seguinte composição:

Presidente

José Arteiro da Silva

Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos:

Antônio de Sousa Freitas

Ivanilde Sampaio da Silva

João Borges Lira

José William Câmara Ribeiro

Luís Joaquim Braga Sobrinho

Marcelino Ramos Araújo

Maurício Aragão Feijó

Raimundo Edson Fernandes Rodrigues de Sousa

Vilson Estácio Maia

Reginaldo Pacheco de Sousa

José Ivan Ferreira

Antônio Íris de Oliveira

Representantes das Federações Nacionais

Gilberto Alves Ribeiro (Efetivo)

Paulo Humberto de Aguiar Carneiro Coelho (Suplente)

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Léa Cristina da Costa e Silva (Efetivo)

Orcemir José da Paz Furtado (Suplente)

Representantes do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Rosângela Diniz Ribeiro Cabral (Efetiva)

Maria de Fátima Moraes dos Santos (Suplente)

Representantes dos Trabalhadores

Quelps da Costa Oliveira (Efetivo)

Edimilson dos Santos (Suplente)

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Presidente

José Arteiro da Silva

Vice-Presidente

Vilson Estácio Maia

Diretora Regional

Maria dos Remédios Serra Pereira

Diretora de Programas Sociais

Maria Regina Silva Soeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Darlise Ramos Serra de Carvalho

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento

Rutineia Amaral Monteiro

Coordenadora da Assessoria de Comunicação

Viviane Rodrigues Franco

Gerente da Unidade Sesc Deodoro

Valdinete Ferreira Silva

Gerente da Unidade Sesc Turismo

Lauro Henrique Moreno Evangelista, em exercício

Gerente da Unidade Sesc Saúde

Alessandro da Câmara Batista, em exercício

Gerente da Unidade Sesc Caxias

Ângelo Augusto Assunção Costa Couto

Gerente da Unidade Sesc Itapecuru

Maria Cristiane Correa Rosa

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AR – Administração Regional

CAT – Custo Unitário do Atendimento

DR – Departamento Regional

FUNPRI – Fundo de Sustentação de Programas Prioritários

PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade

PEO – Percentual de Execução Orçamentária

PRH – Produtividade dos Recursos Humanos

PRF – Produtividade dos Recursos Financeiros

RAP – Realização dos Atendimentos Previstos

Sesc – Serviço Social do Comércio

UPC – Unidade Prestadora de Contas

U.O – Unidade Operacional

UU.OO – Unidades Operacionais

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo por Elemento de Receita	33
Tabela 2 - Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR.....	.. 35
Tabela 3- Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa.....	.. 36
Tabela 4 - Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades	37
Tabela 5 - Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa.....	38
Tabela 6 - Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades	40
Tabela 7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Listar a(s) Abertura(s) de Crédito(s) no ano).....	42
Tabela 8 - Dotações Iniciais e Finais por Programas – 2016.....	42
Tabela 9 - Despesas por Modalidade de Contratação	43
Tabela 10 - Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR.....	44
Tabela 11 - Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc	48
Tabela 12 - Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc.....	49
Tabela 13 - Total de Matrículas	50
Tabela 14 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida.....	51
Tabela 15 - Descrição das Atividades Incluídas no PCG.....	52
Tabela 16 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade	53
Tabela 17 - Execução Física das Atividades do Programa Educação.....	57
Tabela 18 - Execução Financeira das Atividades do Programa Educação.....	57
Tabela 19 - Execução Física das Atividades do Programa Saúde.....	64
Tabela 20 - Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde	64
Tabela 21 - Execução Física das Atividades do Programa Cultura	73
Tabela 22 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura	73
Tabela 23 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer	83
Tabela 24 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer	84
Tabela 25 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	93
Tabela 26 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	93
Tabela 27 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração	102
Tabela 28 - Quantitativo de documentos elaborados e registrados no Sesc.....	103
Tabela 29 - Força de Trabalho do exercício 2016.....	104
Tabela 30 - Inventário do Patrimônio Geral/2016	105
Tabela 31 - Habilitações Efetuadas em 2016	108
Tabela 32 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência	109
Tabela 33 - Capacitação por área de atuação do Sesc e modalidade de formação	115
Tabela 34 - Capacitações presenciais do Regional por programa.....	115
Tabela 35 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12	132

Tabela 36 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12	132
Tabela 37 - Distribuição da Lotação da Força de Trabalho	133
Tabela 38 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR	133
Tabela 39 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12.....	133
Tabela 40 - Composição do Quadro de Estagiários	136
Tabela 41 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes.....	136
Tabela 42 - Custos de Pessoal	138

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz SWOT	17
Quadro 2 - Informações sobre áreas estratégicas	20
Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos	21
Quadro 4 - Metas Estratégicas	24
Quadro 5 - Unidades Orçamentárias	33
Quadro 6 - Dados Gerais do Programa Educação.....	56
Quadro 7 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil.....	58
Quadro 8 - Dados Gerais da Atividade Educação de Jovens e Adultos.....	59
Quadro 9 - Dados Gerais da Atividade Educação Complementar	60
Quadro 10 - Dados Gerais da Atividade Curso de Valorização Social.....	62
Quadro 11 - Dados Gerais do Programa Saúde.....	63
Quadro 12 - Dados Gerais da Ação Nutrição.....	65
Quadro 13 - Dados Gerais da Ação Assistência Odontológica.....	65
Quadro 14 - Dados Gerais da Ação Educação em Saúde	66
Quadro 15 - Dados Gerais da Ação Assistência Médica	71
Quadro 16 - Dados Gerais do Programa Cultura	72
Quadro 17 - Dados Gerais da Ação Biblioteca	73
Quadro 18 - Dados Gerais da Ação Apresentações Artísticas	74
Quadro 19 - Dados Gerais da Ação Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	79
Quadro 20 - Dados Gerais do Programa Lazer	82
Quadro 21 - Dados Gerais da Ação Desenvolvimento Físico-Esportivo.....	84
Quadro 22 - Dados Gerais da Ação Recreação	87
Quadro 23 - Dados Gerais da Ação Turismo Social	90
Quadro 24 - Dados Gerais do Programa Assistência	92
Quadro 25 - Dados Gerais da Ação Trabalho com Grupos.....	93
Quadro 26 - Dados Gerais da Ação - Ação Comunitária.....	95
Quadro 27 - Dados Gerais do Programa Administração.....	100
Quadro 28- Dados Gerais da Ação Deliberação	103
Quadro 29 - Dados Gerais da Ação Serviço de Pessoal.....	103
Quadro 30 - Dados Gerais da Ação Logística e Patrimônio	104
Quadro 31 - Dados Gerais da Ação Serviços de Informática	105
Quadro 32 - Dados Gerais da Ação Programação e Avaliação.....	106
Quadro 33 - Dados Gerais da Ação Serviço de Matrícula	108
Quadro 34 - Dados Gerais do Programa Previdência	109
Quadro 35 - Dados Gerais da Ação Encargos Sociais e Trabalhistas.....	110
Quadro 36 - Dados Gerais da Ação Assistência a Servidores.....	110
Quadro 37 - Dados Gerais da Ação Divulgação	111
Quadro 38 - Dados Gerais da Ação Serviços Gerais	112

Quadro 39 - Dados Gerais da Ação Cooperação Financeira.....	113
Quadro 40 - Dados Gerais da Ação Recursos Humanos.....	114
Quadro 41 - Dados Gerais da Ação Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais.....	116
Quadro 42 - Relação de membros do Conselho Sesc / MA.....	127
Quadro 43 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR.....	12930
Quadro 44 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR.....	134
Quadro 45 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	134
Quadro 46 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	135
Quadro 47 – Unidades Móveis do DR	142
Quadro 48 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.....	142

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Relatório do Contador	156
Anexo 2 - Nota Explicativa n.1	158
Anexo 3 - Nota explicativa n.2.....	159
Anexo 4 – PC's	160
Anexo 5 - ORC's Iniciais.....	187
Anexo 6 - ORC's Finais.....	201
Anexo 7 - Nota Explicativa nº 3.....	208
Anexo 8 - Nota Explicativa nº 4.....	209
Anexo 9 - Excerto da Ata.....	210

Sumário

Seção “APRESENTAÇÃO”	13
1. APRESENTAÇÃO	13
Seção “VISÃO GERAL DA UNIDADE”	15
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	15
2.1 Finalidade e competências	15
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	15
2.3 Ambiente de atuação	16
2.4 Organograma	19
2.5 Macroprocessos finalísticos	21
SEÇÃO “PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS”	24
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	24
3.1 Planejamento Organizacional	24
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	24
3.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	28
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	29
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	31
3.3 Desempenho Orçamentário	32
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	32
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	32
3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos	33
3.3.4 Informações sobre a realização das receitas	33
3.3.4.1 Identificação das Unidades Orçamentárias: segue abaixo as unidades orçamentárias.	33
3.3.5 Informações sobre a execução das despesas	36
3.4 Desempenho Operacional	47
3.4.1 Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)	51
3.4.2 Programa 001 – Educação	56
3.4.3 Programa 002 – Saúde	63
3.4.4 Programa 003 - Cultura	71
3.4.5 Programa 004 – Lazer	82
3.4.6 Programa 005 – Assistência	91
3.4.7 Programa 006 – Administração	100
Fonte: Central de Atendimentos/ SDE, 2016	109
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	117
3.5.1 Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos	117
3.5.2 Percentual de Execução Orçamentária	118
3.5.4 Produtividade dos Recursos Financeiros	119
3.5.6 Taxa de Crescimento do Atendimento	121
3.5.7 Taxa de Renovação de Matrículas	122
3.5.8 Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade	122
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	126
4.1 Descrição das estruturas de governança	126
4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados	126
4.4 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos	129
4.5 Gestão de riscos e controles internos	129
4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado	131

4.7	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	131
	Seção “ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO”	132
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	132
5.1	Gestão de pessoas	132
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	132
	Fonte: RM Labore-CGP, 2016.....	132
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	136
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	139
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	139
5.2.1	Gestão do patrimônio imobiliário da União	139
5.2.2	Informação sobre imóveis locados de terceiros	139
5.2.3	Gestão do Patrimônio Mobiliário	139
5.2.4	Gestão do Patrimônio Imobiliário	142
5.3	Gestão da tecnologia da informação.....	143
5.3.1	Principais sistemas de informações.....	144
5.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	146
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	146
5.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	146
	Seção “RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE”	147
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	147
6.1	Canais de acesso ao cidadão	147
6.2	Carta de Serviço ao Cidadão.....	147
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	147
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .	147
	Seção “DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS”	148
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	148
7.1	Desempenho financeiro no exercício	148
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	148
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	148
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	148
	Seção “CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE”	149
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE...149	149
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	149
8.2	Tratamento de recomendações da CGU	149
8.3	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno.....	149
8.3.1	Recomendações do órgão de controle interno.....	149
8.3.2	Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício	149
8.4	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	154
8.5	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	154
	ANEXOS	155

SEÇÃO “APRESENTAÇÃO”

1. APRESENTAÇÃO

O Serviço Social do Comércio (Sesc), fundamentado na Carta da Paz Social desenvolve ação institucional que minimiza as situações individuais e coletivas desfavoráveis à condição da vida humana, ao tempo em que promove a transformação e o progresso social, tendo papel relevante no desenvolvimento do estado do Maranhão. Nessa perspectiva, a Instituição cumpre a sua missão contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, assim como para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador de menor renda por meio dos serviços ofertados nas áreas de educação, saúde, lazer, assistência e cultura.

O Relatório Anual de Gestão do Sesc no Maranhão, exercício 2016, traz uma radiografia do desempenho do Regional, considerando o planejamento da programação anual estabelecida e aprovada no Programa de Trabalho 2016, documento que objetivou o cumprimento da finalidade do Sesc por meio da rede de serviços disponibilizados aos comerciários, seus familiares e à comunidade em geral.

É importante ressaltar que a programação executada no exercício em tela, está fundamentada nas Diretrizes Gerais de Ação, Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, na Classificação Funcional Programática (Portaria Sesc nº 490/2004) do Departamento Nacional do Sesc e no Plano Estratégico do Regional 2016-2020, este último norteou as metas estratégicas e as principais realizações de 2016.

Assim, este Relatório contém a descrição e análise dos Programas e Atividades realizados pelo Departamento Regional do Sesc em 2016, destacando-se as principais ações e projetos com sínteses descritivas, demonstrações dos dados estatísticos e informações referentes as metas físicas e financeiras dos programas finalísticos e da administração. Releva-se que esses dados possibilitaram inferências e críticas dos resultados alcançados no ano em relato.

A programação do Regional nesse exercício foi realizada nas unidades operacionais fixas e móveis, alcançando o trabalhador comerciário da capital e dos municípios onde o Sesc já está presente, assim como ampliou o seu raio de atuação para outras localidades do estado por meio das unidades móveis (Imperatriz, Paço do Lumiar e Raposa), além da interiorização de projetos e realizações (São José de Ribamar, Aldeias Altas, São João do Sóter, Imperatriz e Açailândia). Deste modo, o Sesc estendeu suas ações para os espaços da comunidade se fazendo presente em ruas, praças e bairros periféricos dos municípios alcançados objetivando maior abrangência de seus clientes.

Cumprir destacar a função social do Sesc na contribuição com as políticas públicas para o desenvolvimento dos maranhenses nas áreas de sua atuação, a exemplo do que se concretiza na manutenção do Acordo assinado com o Governo Federal para execução do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, ação que assegura as condições para ações da educação básica e da formação profissional gratuita, possibilitando o acesso a 3.447 alunos matriculados nos serviços educacionais. O PCG representou para o Regional um investimento de R\$ R\$ 6.216.060,10 (seis milhões, duzentos e dezesseis mil, sessenta reais e dez centavos).

Na mesma perspectiva, o Sesc no Maranhão deu continuidade ao Programa Mesa Brasil Sesc, ação de combate à fome e ao desperdício de alimentos, maior rede de solidariedade do país nessa área, que integra as ações do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. O Mesa Brasil arrecadou no ano em análise 390.424 mil quilos de alimentos que foram doados a 90 instituições cadastradas para complementação de refeições que beneficiaram aproximadamente 28.093 pessoas.

Na oferta de serviços culturais, a Instituição manteve sua contribuição na difusão dos produtos artísticos e na valorização dos artistas maranhenses executando projetos dentre os quais, destacam-se aqueles em rede nacional, a exemplo, do Palco Giratório, Sonora Brasil e Sesc

Amazônia das Artes e ainda os projetos regionais como o Balaio de Sotaques, Sesc Musicar, Mãos a Obras, Aldeia Sesc Guajajara de Artes e Aldeia Sesc Balaiada das Artes, tais ações colaboraram para a formação de público apreciador e o fomento à economia da cultura local.

O Programa Lazer, por meio dos serviços turísticos, proporcionou a ampliação do conhecimento e mais qualidade de vida aos clientes participantes das 18 excursões e de 139 passeios realizados dentro e fora do estado do Maranhão, bem como na hospedagem de 6.700 pessoas no Hotel Sesc Olho D'Água. Ainda na perspectiva do bem estar social, a Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo alcançou 18.128 pessoas matriculadas nas ações de exercícios físicos, iniciação esportiva e eventos esportivos, com destaque para os projetos Sesc Verão, Olimpíadas e Paraolimpíadas Sesc e a Meia Maratona Sesc de Revezamento.

A intensa programação do Sesc nas áreas de sua atuação resultou na produção social de 10.372.626 atendimentos na prestação de serviços sociais. Cumpre registrar que esse quantitativo corresponde a 83,21% da meta prevista para o exercício. Registra-se, a performance da matrícula de seus clientes no total de 42.430 carteiras do Sesc emitidas no exercício.

O desempenho do Regional no alcance da meta física acima citada teve uma execução financeira de R\$ 40.689.233,34 (quarenta milhões seiscentos e oitenta e nove mil, duzentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos), recursos investidos na valorização dos funcionários, qualificação dos espaços físicos, aquisição de produtos e serviços, equipamentos e materiais de consumo e na capacitação dos funcionários objetivando assegurar a qualidade e a acessibilidade dos serviços disponibilizados à clientela preferencial do Sesc.

Vale ressaltar que o Sesc no Maranhão em 2016 teve postura estratégica para superar os desafios maximizando os recursos para potencializar a abrangência e a cobertura de seus serviços aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo no estado do Maranhão. Nesse percurso foi fundamental a presença do Conselho Regional do Sesc, órgão de deliberação e acompanhamento, que é sensível as demandas sociais mais urgentes da população maranhense e tem viabilizado a prestação de serviços sociais por meio deste Regional, traduzindo a responsabilidade social da classe empresarial do comércio no estado.

O documento ora apresentado está estruturado por seção da seguinte forma: 1 Apresentação; 2 Visão Geral da Unidade; 3 Planejamento Organizacional e Resultados; 4 Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; 5 Áreas Especiais da Gestão; 6 Relacionamento com a Sociedade; 7 Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 8 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle. No entanto, cabe ressaltar que algumas subseções não se aplicam ou não houve ocorrência, neste exercício na Unidade Prestadora de Contas, a exemplo de: 3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade; 3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos; 4.4 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos; 4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado; 4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada; 5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União; 5.2.2 Informação sobre imóveis locados de terceiros; 6.2 Carta de Serviço ao Cidadão; 8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU; 8.2 Tratamento de Recomendações da CGU; e 8.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.

SEÇÃO “VISÃO GERAL DA UNIDADE”

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

O Sesc é uma instituição de direito privado criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo. Assim, configura-se como uma entidade de prestação de serviços sociais, de caráter socioeducativo, cuja atuação contribui para o bem-estar de sua clientela nas áreas de sua atuação, a saber: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A Instituição tem como missão precípua “Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência”. Nessa perspectiva, oferta atividades nas áreas básicas das necessidades humanas com serviços que proporcionam o empoderamento da condição humana e da vida em sociedade.

No sentido de cumprir com a sua finalidade, o Sesc tem como princípio a ação educativa como diferencial nos serviços ofertados, objetivando uma ação transformadora na atitude individual e coletiva da clientela atendida. Assim, a diretriz básica do Sesc é a realização de um trabalho eminentemente educativo nos programas e atividades ofertados à clientela que contribuirão para o desenvolvimento econômico e social do país, minimizando os níveis de pobreza e de marginalização social.

Ressalta-se que a Instituição prioriza em sua atuação a acessibilidade a todas as pessoas com ampla divulgação dos princípios e valores sociais, os quais são fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo, e, por conseguinte, favorecendo o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida da pessoa.

O Sesc então, tem na ação educativa a singularização da prestação de serviços sociais, ampliando sua ação institucional para além dos limites dos serviços ofertados, concretizando sua missão e finalidade e competência por meio da capacitação de seus funcionários nos referenciais, a exemplo das diretrizes gerais e quinquenais, módulos políticos e de programação, bem como da Legislação e demais normativos institucionais.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A origem do Sesc se reporta ao cenário pós Segunda Guerra Mundial tendo os empresários a preocupação em alavancar o desenvolvimento socioeconômico, reuniram-se em Teresópolis e elaboraram a Carta da Paz Social, a qual foi fundamental para sensibilização do Governo Federal sancionar o Decreto nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, que delegou à Confederação Nacional do Comércio a atribuição de criar e organizar o Serviço Social do Comércio – Sesc e elaborar o regulamento desta Instituição, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 - SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1).

Em 27 de março de 1968 a Resolução CNC nº 24/68 e Sesc nº 82/68, aprovou o Regimento Interno do Sesc.

O Decreto-Lei supracitado ratifica a finalidade e as competências do Sesc, mas principalmente destaca a vinculação da Instituição às entidades da categoria do comércio, bem como a fundamentação na legislação brasileira, conforme segue:

Art. 1º - Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (Sesc), com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

Art. 2º - O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil.

Cabe ainda citar o Art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Art. 240º - Ficam ressalvadas do disposto no art. 195 as atuais contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários, destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissionais vinculadas ao sistema sindical.

No Maranhão, em 1947, foi implantada a Delegacia Estadual que foi elevada à categoria de Departamento Regional em 10 de dezembro de 1953. A partir de então, o Regional vem realizando a prestação de serviços sociais por meio dos Programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, com abrangência à clientela comerciária e outras categorias de trabalhadores de menor renda.

2.3 Ambiente de atuação

Criado pela iniciativa privada, o Serviço Social do Comércio (Sesc), ao longo de 70 anos, tem importante e reconhecido trabalho voltado para a sociedade, focado preferencialmente para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

No Maranhão, o Sesc tem forte atuação entre a classe comerciária, atendendo suas necessidades a partir de uma série de serviços ofertados nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência.

O Regional no Maranhão tem um vasto campo de crescimento no estado, tendo em vista as necessidades prementes de sua clientela, em áreas não atendidas em sua plenitude pelo poder público. É na ausência das políticas públicas que o Sesc se notabiliza, como uma entidade que tem ocupado espaços e levado ações, em sua área de atuação, ao comerciário e à comunidade em geral.

Um trabalho que a cada ano se amplia pelo crescimento da demanda, mas que também se desenvolve com parcerias estratégicas, fundamentais para o atendimento da expectativa da clientela.

Ainda que entidades similares se multipliquem, que haja crescimento de isenções sobre as contribuições para o Sistema S, que a crise política interfira na economia provocando a diminuição da arrecadação compulsória, situações que se configuram como ameaças, o Regional do Sesc identifica oportunidades, como a ampliação de suas ações a outros municípios e a abertura de canais favorecendo o fortalecimento de parcerias e abrangendo mais comerciários na prestação de serviços.

No diagnóstico de situação do Sesc no Maranhão foram identificadas as principais ameaças e oportunidades, forças e fraquezas, as quais seguem na tabela:

Quadro 1 – Análise SWOT

CENÁRIO EXTERNO	OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> – Credibilidade da marca Sesc; – Efetivação das parcerias com órgãos públicos e privados; – Crescimento das demandas sociais por serviços básicos – Políticas Públicas de Sustentabilidade
	AMEAÇAS	<ul style="list-style-type: none"> – Redução da arrecadação compulsória – Crescimento de instituições sociais com ofertas de serviços similares ao Sesc – Interferência do setor público no Sistema S – Descontinuidade das Políticas Públicas
CENÁRIO INTERNO	FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> – Equipe multidisciplinar qualificada – Programa de Desenvolvimento de Pessoas – Recursos Financeiros – Normativos e referenciais estratégicos – Valorização da cultura de planejamento – Qualidade dos serviços ofertados
	FRAQUEZAS	<ul style="list-style-type: none"> – Unidades de serviço com a capacidade instalada saturada – Comunicação interna – Cumprimento de prazos – Processos internos (mapeamento e fluxo das rotinas) – Divulgação das ações institucionais – Ausência de pesquisas e estudos especializados – Racionalização dos Recursos Humanos

Fonte: Plano Estratégico, 2016.

O cenário político-econômico em 2016 entra para a história do Brasil como um dos mais difíceis por apresentar adversidades intensas nessas áreas. A instabilidade política que culminou no processo de impeachment da presidente da República e na onda de investigações envolvendo as instituições públicas e os parlamentares nas instâncias do poder de polícia agravaram sobremaneira a economia do país e impactaram fortemente as empresas e entidades, o que se refletiu também no Sesc.

O quadro de recessão econômica com efeito na atividade produtiva elevou consideravelmente a taxa de desemprego no país e contribuiu para menor arrecadação da receita compulsória do Regional e redução das matrículas de beneficiários, tendo em vista o índice de desemprego que assolou o país e, por conseguinte, o estado do Maranhão.

O Maranhão é um estado que depende, em grande parte, das transferências constitucionais e foi também afetado pela retração econômica, tendo no período de janeiro a novembro perdido 13.531 postos de trabalho com carteira assinada, segundo os dados do Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sendo que o comércio eliminou 2.509 vagas nesse período.

O aumento do desemprego e a queda no poder aquisitivo da população tiveram impacto direto nos indicadores sociais, posto que as famílias foram afetadas em suas necessidades básicas, como o acesso à saúde, educação, transporte, habitação.

Em outro aspecto, a queda no poder de compra das famílias fez com que o consumo se retraísse. Com isso, as vendas do comércio caíram em 2016 (6,4% de janeiro a novembro) a um patamar considerado como o pior resultado da série histórica acompanhada pelo IBGE, desde 2001.

Esse cenário conjuntural se tornou desafiador para o Sesc, tendo em vista a diminuição da arrecadação compulsória frente à crescente demanda social, especialmente das populações de menor renda.

Otimizar recursos, sem perder a qualidade, foi o exercício necessário ao longo do ano pelo Regional do Sesc no Maranhão. E o resultado das ações da instituição alcançou não somente à sua clientela preferencial, mas a comunidade do estado.

O Sesc manteve, pois, sua postura de protagonista, desenvolvendo ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, contribuindo para a melhoria de indicadores sociais, como a taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e acesso aos bens culturais, entre outros.

Nessa perspectiva, o local por excelência de atuação institucional foram suas unidades fixas e móveis: Sesc Deodoro, Sesc Saúde, Sesc Turismo, Sesc Itapecuru, Sesc Comunidade e Sesc Turismo, além do OdontoSesc e BiblioSesc I e II. Em comum essas unidades apresentaram boa estrutura de suas instalações físicas, contudo, têm a capacidade instalada limitada para a alta demanda de clientes.

O Sesc no Maranhão também ampliou sua atuação no espaço da comunidade, por meio de parcerias estratégicas que proporcionaram o atendimento da clientela e sociedade em geral com os serviços ofertados, nos Programas Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

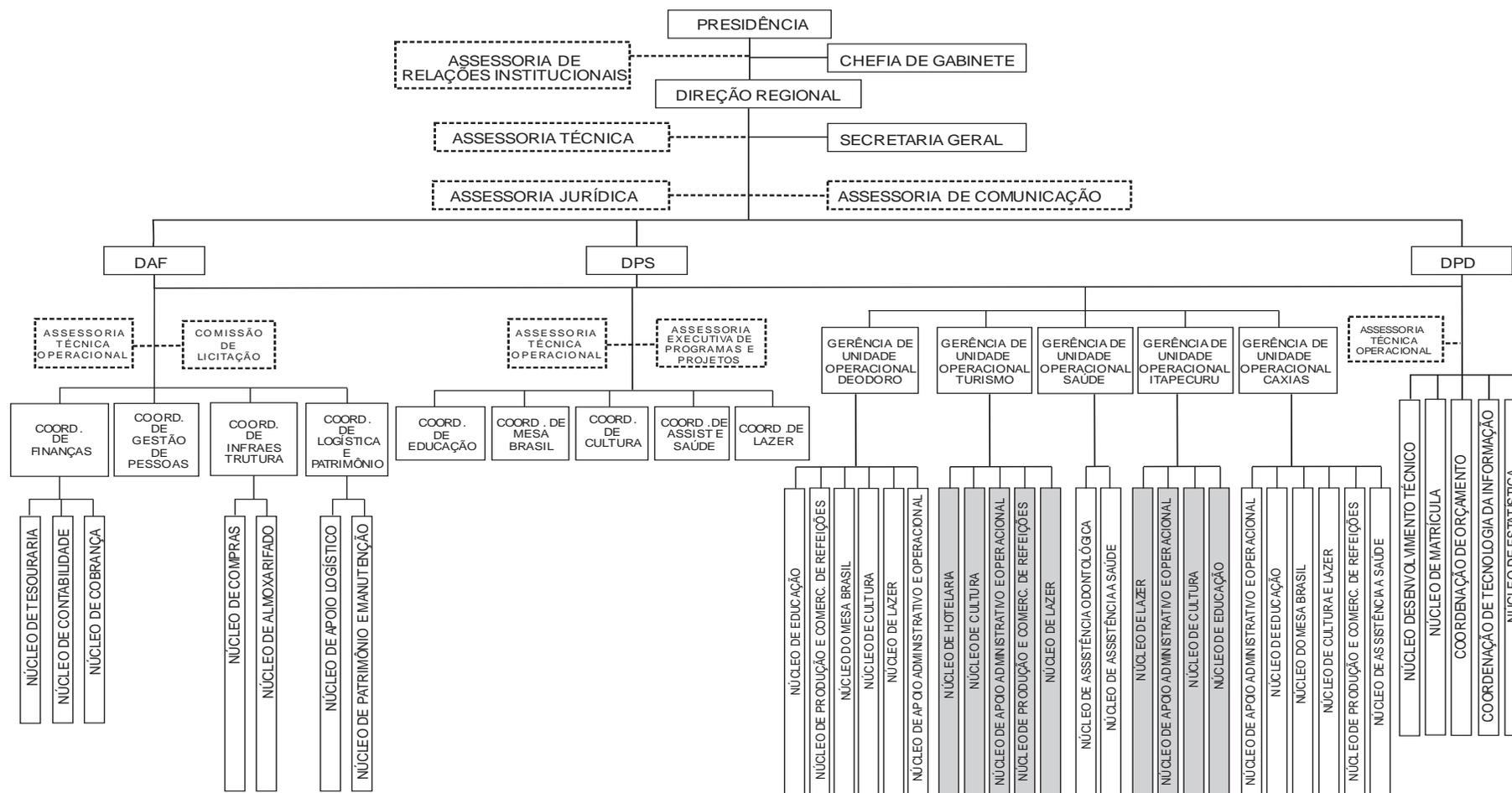
O trabalho do planejamento por meio de encontros periódicos para reflexão sobre os cenários externos e internos tem sido relevante para os gestores dos programas de atuação do Sesc (finalísticos e de suporte de gestão), no sentido de identificar os pontos fortes e fracos da Instituição buscando o redimensionamento das propostas programáticas, conforme as demandas sociais dos clientes do Sesc.

2.4 Organograma

Figura 1 - Organograma Funcional



ORGANOGRAMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - SESC MA



Quadro 2 - Informações sobre áreas estratégicas

ÁREAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
ÁREA MEIO (ESTRATÉGICA)	À Direção Regional, vinculada à Presidência, compete, gerir o Departamento Regional, assegurando o cumprimento de sua missão, visão, objetivos, princípios e desafios; submetendo ao Presidente do Conselho Regional as matérias de competência deste e cumprir e fazer cumprir suas decisões.	Maria dos Remédios Serra Pereira	Diretora Regional	EXERCÍCIO 2016
ÁREA MEIO (ESTRATÉGICA)	À Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento compete dirigir, coordenar, controlar e executar as ações concernentes ao planejamento, orçamento, estudos, pesquisas, desenvolvimento técnico, matrícula e informática, tendo em vista os objetivos e prioridades do Departamento Regional, e também: coordenar a elaboração dos Planos e Programas de Trabalho do Departamento Regional; manter permanente contato com as áreas competentes do Departamento Regional para análise e avaliação dos Programas de Trabalho.	Rutineia Amaral Monteiro	Diretora de Planejamento e Desenvolvimento	EXERCÍCIO 2016
ÁREA MEIO (ESTRATÉGICA)	À Diretoria Administrativa e Financeira, vinculada à Direção Regional, compete dirigir, coordenar, controlar e executar as ações concernentes às áreas administrativa e financeira, recursos humanos e engenharia, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades do Departamento Regional, além de articular a política administrativa e financeira do Sesc no Maranhão e identificar fontes para obtenção e aplicação dos recursos.	Darlise Ramos Serra de Carvalho	Diretora Administrativa e Financeira	EXERCÍCIO 2016
ÁREA MEIO (ESTRATÉGICA)	À Diretoria de Programas Sociais, vinculada à Direção Regional, compete dirigir, coordenar, controlar e executar as ações de apoio técnico-financeiro às Unidades Operacionais nas áreas da educação, assistência, saúde, cultura e lazer, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades do Departamento Regional, bem como propor acordos, convênio e parcerias, e outras formas de ação integrada, com instituições públicas ou privadas, objetivando ampliar e complementar a ação do Departamento Regional; acompanhar, quando solicitado, auditores internos e externos, fornecendo as informações de sua área de atuação necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.	Maria Regina Silva Soeiro	Diretora de Programas Sociais	EXERCÍCIO 2016

ÁREA FINALÍSTICA (OPERACIONAL)	Às Gerências das Unidades Operacionais compete: planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades técnicas operacionais, administrativas e financeiras de suas respectivas unidades.	Valdinete Silva Miranda Reis	Gerente da U.O Sesc Deodoro	EXERCÍCIO 2016
ÁREA FINALÍSTICA (OPERACIONAL)		Alessandro da Câmara Batista	Gerente da U.O Sesc Saúde	EXERCÍCIO 2016
ÁREA FINALÍSTICA (OPERACIONAL)		Lauro Henrique Moreno Evangelista	Gerente da U.O Sesc Turismo	EXERCÍCIO 2016
ÁREA FINALÍSTICA (OPERACIONAL)		Ângelo Augusto Assunção Costa Couto	Gerente da U.O Sesc Caxias	EXERCÍCIO 2016
ÁREA FINALÍSTICA (OPERACIONAL)		Maria Cristiane Correa Rosa	Gerente da U.O Sesc Itapecuru	EXERCÍCIO 2016

2.5 Macroprocessos finalísticos

O Departamento Regional do Sesc no Maranhão define como macroprocessos suas áreas de atuação por meio das quais cumpre sua missão, nesse aspecto segue os referidos macroprocessos e os produtos, serviços disponibilizados à clientela.

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Programa Educação	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> Educação Infantil Educação de Jovens e Adultos Educação Complementar Curso de Valorização Social 	Comerciários, dependentes e usuários com renda até 3 (três) salários mínimos nacionais
Programa Saúde	Ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela.	<ul style="list-style-type: none"> Nutrição Assistência Odontológica Educação em Saúde Assistência Médica 	Comerciários, dependentes e usuários.
Programa Cultura	Ações destinadas à difusão e à preservação do conhecimento, através do incentivo à cultura e da difusão das artes em geral.	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca Apresentações Artísticas Desenvolvimento Artístico e Cultural 	Comerciários, dependentes e usuários.
Programa Lazer	Ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento Físico-Esportivo Recreação Turismo Social 	Comerciários, dependentes e usuários.
Programa Assistência	Ações que visam contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com Grupos Ação Comunitária Ação Comunitária/Mesa Brasil 	Comerciários, dependentes e usuários.

O **Macroprocesso Programa Educação**, no Regional do Sesc no Maranhão é ação considerada modelar, pois, constitui-se referência no desenvolvimento das Atividades: Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos-EJA, Educação Complementar (nas modalidades Complementação Curricular e Aperfeiçoamento Profissional, Acompanhamento Pedagógico e Estudos Ambientais) e Cursos de Valorização Social. Esse macroprocesso contribui diretamente com as políticas públicas de educação do estado, tendo em vista a prestação de serviços educativos de qualidade aos trabalhadores do setor do comércio de bens, serviços e turismo, em especial, aqueles de menor renda. Relewa-se que a partir de 2008 foi firmado acordo entre o Sesc e os Ministérios da Educação e do Trabalho e Emprego, conforme Decreto nº 6.632/2008, em que a Instituição se compromete a estender as ações educativas gratuitas às pessoas da comunidade com renda familiar de até 3 salários mínimos nacionais.

Ressalta-se que neste Programa o Sesc no Maranhão atua na educação formal com as Atividades: Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos e contribui com ações educativas por meio da complementação curricular para o Ensino Fundamental e Médio com os projetos Habilidades de Estudo e SOS Vestibular, além de cursos de livres. É importante destacar que os Cursos de Valorização Social são destinados a fomentar as habilidades básicas do trabalho nas áreas do trabalho manual, apresentação pessoal e culinária objetivando a inserção das pessoas no mundo do trabalho para a complementação e a geração de renda das famílias.

O **Macroprocesso Programa Saúde**, com vistas à proteção e recuperação da saúde da clientela comerciária e seus dependentes e usuários estendeu os serviços à sociedade maranhense intensificando as ações de prevenção as doenças. Este Programa atua por meio das Atividades: Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da clientela e comunidade em geral. A Atividade Nutrição oferta os serviços de alimentação balanceada e segura, os quais são essenciais para os comerciários e seus dependentes, e, nesse mesmo sentido oferta as consultas dietoterápicas. A Assistência Odontológica busca a prevenção às doenças bucais. E a Educação em Saúde objetiva a transformação dos hábitos da população em atitudes que promovam mais qualidade de vida. Esta ação previne as doenças endêmicas, epidêmicas e crônicas não transmissíveis, por meio das quais se amplia a atuação institucional às comunidades de menor renda contribuindo com as ações de saúde pública por meio da realização de campanhas sistemáticas fundamentais para o processo de saúde da população maranhense.

Macroprocesso Programa Cultura, com o objetivo de valorizar e difundir as produções artísticas do estado por meio das Atividades: Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural tem relevante contribuição com as políticas públicas em razão do fomento à difusão e valorização das expressões artísticas, o que se confirma na representação institucional no Conselho de Cultura do Município e na parceria com órgãos do estado e município para a realização das ações deste Programa. O investimento do Regional em projetos na área da cultura resultou na disponibilização dos seguintes produtos: Balaio de Sotaques, Feira do Livro, Sesc Circulando Cultura, Sesc Amazônia das Artes, Sonora Brasil, Palco Giratório, Aldeia Sesc Guajajara de Artes, entre outros, os quais integram a agenda cultural da cidade. Ressalta-se ainda, as duas unidades móveis do BiblioSesc que circulam na zona rural da região metropolitana de São Luís e no município de Raposa com um acervo de aproximadamente 6.000 exemplares de títulos da literatura infantil e juvenil possibilitando o acesso de estudantes às práticas de leitura em comunidades com população de menor renda.

Macroprocesso Programa Lazer é a razão da Instituição, pois, relaciona-se diretamente ao bem estar da clientela por meio dos serviços ofertados nas Atividades: Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social (modalidades turismo emissor, receptivo e hospedagem). As realizações desse macroprocesso promovem mais qualidade de vida à clientela pelo fomento as práticas de atividades físicas, no desporto em geral e na ginástica com e sem aparelho, excursões e passeios dentro e fora do estado, hospedagem nas unidades habitacionais no padrão de médio conforto e ações recreativas diversas fundamentadas no princípio lúdico da natureza humana. Releva-se que o Regional dispõe de equipamento de lazer para o atendimento à sua clientela com oferta de parque aquático, ginásio poliesportivo, espaços para a prática de esporte recreativo e brincadeiras diversas com funcionamento ininterrupto. Nesse sentido, destaca-se a Unidade Sesc Turismo, localizada no bairro do Olho D'Água, na capital maranhense.

Macroprocesso Programa Assistência, fundamentado na Carta de Paz Social, documento que origina o Sesc, este macroprocesso destina-se ao atendimento das urgências sociais da clientela e da comunidade em geral. Nessa perspectiva realiza as Atividades: Trabalho com Grupos e Ação Comunitária. Em Trabalho com Grupos, destacam-se as ações pioneiras com idosos que se tornaram referência no estado, pela ênfase ao protagonismo social e as orientações para o exercício da cidadania dessa faixa etária. A Ação Comunitária enfatiza os riscos sociais, e neste sentido o Programa Mesa Brasil Sesc atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos com ações formativas e orientação à população sobre o aproveitamento integral dos alimentos e à alimentação segura, bem como equacionando a distribuição dos alimentos arrecadados das empresas doadoras às instituições de interesse social para o atendimento na complementação de refeições servidas às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Releva-se ainda, as ações socioeducativas voltadas para os núcleos comunitários que visam a formação e manutenção de grupos de lideranças nas comunidades, as quais são incentivadas à reflexão da sustentabilidade dos territórios que habitam. Esse trabalho busca contribuir de forma relevante com as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social dos maranhenses e na promoção de ações efetivas de autonomia e sustentabilidade da população de menor renda.

SEÇÃO “PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS”

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

A ação do Sesc no Maranhão está fundamentada nos referenciais estratégicos institucionais em nível nacional a saber: Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, Legislação Sesc, Portaria “N” Sesc 490/2004 (Classificação Funcional Programática) e nos Módulos Políticos e de programação das Atividades.

O conjunto dos referenciais estratégicos fundamentou a elaboração do Plano Estratégico do Regional no horizonte 2016-2020, este norteou as ações da Instituição objetivando o cumprimento da missão da mesma por meio das metas anuais projetadas para o exercício em tela. Abaixo, o Mapa estratégico sintetiza as metas e os objetivos estratégicos do Regional.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Quadro 4 - Metas Estratégicas

	OBJETIVOS	INDICADORES	METAS 2020	META 2016	REALIZADO 2016	ESTRATÉGIAS
AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL	Ampliar os serviços ofertados pelo Sesc no estado para maior abrangência e cobertura da clientela	Nº de municípios atendidos	Atender 5 novos municípios	-	1 Unidade Móvel/Sesc Saúde Mulher	Implantar 2 unidades fixas e 2 móveis
					Interiorização de ações de Cultura e Assistência em São José de Ribamar, São João do Sóter e Açailândia.	Interiorização de projetos institucionais
	Difundir a imagem do Sesc como referência de Trabalho Social	Nº de campanhas veiculadas com a marca Sesc	Realizar 3 campanhas veiculadas com a marca Sesc	-	1 (Campanha Sesc 70 anos)	Divulgação dos eventos de maior abrangência do público (programas finalísticos) na mídia
						Elaboração de campanhas estratégicas para veiculação na mídia
		% de inserções na mídia com a marca Sesc	Aumentar em 10 % as inserções na mídia (referência 1.557 inserções)	2%	13% (1.769 inserções)	Divulgação das ações institucionais

	Assegurar o protagonismo do Sesc nas ações finalísticas	% de execução das realizações previstas no Programa de Trabalho Anual pelo Sesc	Executar 100% da programação aprovada no Programa de Trabalho Anual	-	96,92%	Articulação das áreas administrativa e finalística para a execução do Programa de Trabalho Anual
CLIENTES	Manter o nível de satisfação de seus clientes	% da pesquisa de satisfação nas atividades sistemáticas	Manter acima de 90% a satisfação da clientela	90%	96,30%	Assegurar a qualidade dos serviços ofertados à clientela nos Programas Finalísticos
						Aplicação de pesquisas de satisfação
	Priorizar o acesso de beneficiários nas atividades sistemáticas dos Programas Finalísticos	% de beneficiários	Manter acima de 90% o cadastro de beneficiários	90%	90,44%	Intensificar a divulgação do Sesc para o empresariado do comércio
	Qualificar os serviços ofertados a clientela	Índice de capacitação de funcionários que atuam no atendimento ao cliente	Capacitar 100% dos funcionários que atuam diretamente no atendimento ao cliente.	20%	10,50%	Ênfase nas ações de formação continuada dos funcionários que atuam diretamente no atendimento ao cliente

	OBJETIVOS	INDICADORES	METAS 2020	META 2016	REALIZADO 2016	ESTRATÉGIAS
PROCESSOS INTERNOS	Iniciar mapeamento de processos internos no Sesc	Índice de macroprocessos mapeados	Mapear 50% dos macroprocessos internos	10%	-	Identificar os macroprocessos do Sesc
						Capacitação das equipes estratégicas para início de mapeamento de processos no Sesc

	Intensificar a valorização do planejamento com foco na modernização da gestão	Nº de reuniões de planejamento	Realizar no quinquênio 16 eventos de planejamento	3	6 reuniões e encontros focados em planejamento	Elaboração da agenda anual das ações de planejamento
		Número de ferramentas de gestão implantadas	Implementar 5 ferramentas de apoio à gestão	1	1	Implantação de software de acompanhamento da gestão de planejamento do Regional
	Elaboração de cartilhas de planejamento, manuais de orientação à mensuração da produção social e comitês gestores					
Fortalecer as práticas da Responsabilidade Socioambiental na Instituição	Nº de ações de responsabilidade socioambiental realizadas	Realizar, anualmente, 10 ações de Responsabilidade Socioambiental nos Programas Administrativos e Finalísticos	-	-	Implantação do Núcleo de Estudos de temas estratégicos com enfoque na sustentabilidade, para articulação de ações de Responsabilidade Socioambiental nos Programas de atuação do Sesc	

	OBJETIVOS	INDICADORES	METAS 2020	META 2016	REALIZADO 2016	ESTRATÉGIAS
APREND. E DESENV. ORGANIZACIONAL	Fortalecer a política de Recursos Humanos	Nº de ferramentas de gestão do RH divulgadas para os funcionários	Alcançar 100% dos funcionários com a divulgação das informações sobre a política de RH	20%	Estruturação de Projeto	Criação de comitê gestor de políticas de Recursos Humanos
		Índice de satisfação dos funcionários	Alcançar 90% de satisfação dos funcionários	-	Estruturação do Projeto de Pesquisa	
		Índice de rotatividade dos funcionários	Manter abaixo de 10% o índice de rotatividade de pessoal do DR	-	7,5%	Realização de pesquisa de satisfação com os funcionários

	Intensificar as ações de formação continuada no Regional	% de funcionários capacitados	Alcançar 100% dos funcionários com as ações de formação continuada	20%	32,78%	Fortalecimento da educação corporativa por meio de capacitações (videoconferências e ações presenciais)
		Nº de ações de formação continuada enfocando o desenvolvimento humano	Realizar 50% de ações de formação continuada focadas para o aspecto comportamental	10%	4%	Desenvolvimento de valores e princípios que facilite a convivência social e o estreitamento das relações interpessoais
	Garantir a valorização dos funcionários	Nº de ações de valorização	Alcançar 5 ações anuais voltadas para os funcionários	5	5	Realização periódica de ações e projetos de valorização dos funcionários Manutenção dos benefícios aos funcionários

	OBJETIVOS	INDICADORES	METAS 2020	META 2016	REALIZADO 2016	ESTRATÉGIAS
FINANCEIRA	Aprimorar o sistema de apuração de custos	Nº de ferramentas de apuração de custos implantados	Apurar 100% dos custos unitários das atividades dos programas finalísticos e administrativos	20%	20%	Aprimoramento de sistemas informatizados para planejamento orçamentário
		Índice de execução orçamentária em relação ao ano anterior	Manter acima de 90% a execução orçamentária	-	93%	

	Incentivar o estabelecimento de convênios e parcerias estratégicas	Nº de convênios e parcerias efetivadas	Alcançar o número de 10 parcerias estratégicas no horizonte 2016-2020	2	4 (Prefeitura de São Luís, Aldeias Altas, UFMA e 24º BIL)	Mapear o tecido social do Estado nas cidades onde estão localizadas as unidades físicas do Sesc e definir órgãos públicos e efetivar parcerias estratégicas
	Racionalizar os recursos (Receita Compulsória) disponíveis na realização dos programas	% de aplicação dos recursos oriundos da receita compulsória	Aplicar, anualmente, 100% da receita compulsória	100%	100%	Acompanhar e gerenciar os repasses da receita compulsória feita pelo DN

3.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O Planejamento da Instituição, a partir de 2005 passou a evidenciar o alinhamento com os referenciais estratégicos (documentos institucionais): Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e Diretrizes para o Quinquênio 2006-2010. E, com base nestes, principalmente na diretriz que enfatiza a valorização do planejamento, somando-se as orientações dispostas no Modelo de Programação e Avaliação: Módulo Sistema de Planejamento (documento elaborado conjuntamente pelo Departamento Nacional e Departamentos Regionais, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.236/2011 que trata dos critérios para análise dos Programas de Trabalho dos regionais), elaborou-se o primeiro Plano Estratégico do Regional, implantado em 2012 com vigência até 2015.

Em 2016, foram realizadas encontros e oficinas de planejamento estratégico participativo tendo como produto, a atualização do Plano Estratégico do Regional 2016-2020, com base nas diretrizes quinquenais do mesmo período, aprovadas pelo Departamento Nacional do Sesc. Desse modo, o Sesc no Maranhão avança para o segundo ciclo do Plano Estratégico, percebendo que o primeiro estágio do Plano foi um exercício importante para se avaliar a construção e o monitoramento das metas e indicadores, os quais foram a referência para o Plano Estratégico no horizonte até 2020.

Desse modo, infere-se que o alinhamento estratégico do Regional se encontra em processo de consolidação, pois, houve significativo avanço nos Programas e Atividades executados pela Instituição, tendo em vista o esforço de gestão, na capacitação das áreas estratégicas e finalísticas para o alcance das metas propostas pelas diretrizes e pelo Plano Estratégico do Regional no horizonte vigente.

Assim, foi fundamental intensificar as ações voltadas para a cultura de planejamento no Regional, o que envolveu todo o corpo de funcionários e favoreceu a elaboração da ação propositiva

do Sesc no quinquênio, assim como as metas referentes às diretrizes quinquenais no horizonte 2016-2020.

Considerando que o Departamento Regional está no segundo quinquênio de implantação do Plano Estratégico, sendo que o período atual compreende o horizonte 2016-2020, cujo documento tem como base metodológica a ferramenta do *Balanced Scorecard*, desse modo, a construção dos objetivos estratégicos e respectivas metas buscam nesse período garantir a efetividade das ações institucionais. Dessa forma, se avalia que esse período e vivências têm sido de grande aprendizado para gestores e executores das ações do Sesc. Observa-se que o Plano Estratégico do Regional contribuiu para o alinhamento dos serviços com os referenciais estratégicos, pois, possibilitou aprimorar os processos de trabalho e a mensuração dos resultados.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Em 2016, o Departamento Regional do Sesc elaborou e aprovou o Plano Estratégico 2016-2020, o qual está fundamentado nos documentos estratégicos do Sesc, a saber: Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 e demais normativos institucionais. Desse modo, anualmente o Plano Estratégico é desdobrado nas metas anuais estabelecidas no Programa de Trabalho Anual. Nesse sentido, os itens anteriores deste documento afirmam a vinculação do Plano Estratégico com as competências institucionais, uma vez que o Plano Estratégico direciona os objetivos para o alcance da missão institucional, conforme ilustrado no item 3.1.1.

Assim, os objetivos do Sesc no Maranhão estabelecidos no Programa de Trabalho 2016 buscaram o alinhamento com os referenciais estratégicos supracitados e as competências Institucionais.

Nesse sentido, seguem as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 que nortearam as ações institucionais no exercício de 2016:

- ✓ **DQ 1 - Crescimento Equilibrado:** ampliar os serviços para a clientela e aumentar sua abrangência e efetividade social, limitando tal crescimento aos recursos disponíveis advindos tanto da Receita Compulsória quanto da Receita Operacional, esta resultante da remuneração dos serviços, com caráter simbólico e educativo, observada no Orçamento-Programa, e no controle de custos do Programa de Trabalho (Atividades/realizações). No período se intensificou o controle orçamentário por meio da ferramenta “Análise Orçamentária”, aplicada aos projetos-eventos do Regional, utilizando-se o indicador custo/atendimento e a série histórica das realizações.

Releva-se a orientação do orçamento para a ampliação das parcerias sem comprometer o protagonismo do Sesc. Nesse item, destacam-se as ações em parceria com as prefeituras municipais, por meio de suas secretarias e a parceria com órgãos como o 24º Batalhão de Infantaria Leve, Universidade Federal do Maranhão, Instituto Florence, entre outras.

- ✓ **DQ 2 - Foco na Clientela Preferencial:** as *Diretrizes Gerais de Ação do Sesc* definem como clientela o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes. Essa definição não exclui a possibilidade de atendimento eventual de outras categorias, desde que este procedimento não implique em prejuízo do público alvo. O Sesc no Maranhão habilitou 90,44% de comerciários e dependentes do total de matrículas realizadas no período em análise.

- ✓ **DQ 3 - Protagonismo do Sesc na Ação Finalística:** não é recomendável a terceirização de atividades que constituem a natureza e essência do Sesc, ou seja, as atividades da área fim. Convênios, parcerias, patrocínios, apoios, excluem-se do conceito de terceirização, sendo, portanto, práticas viáveis como instrumento de gestão. O Sesc no Maranhão mantém o protagonismo nas realizações programadas e realizadas, a terceirização está restrita a área meio referente ao serviço de vigilância.
- ✓ **DQ 4 - Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento:** o Sesc é uma Entidade de direito privado administrada por empresários. Uma das marcas da empresa privada é a competência técnica de seus executivos e gerentes. Assim, mantém-se o foco na constante atualização e aperfeiçoamento dos métodos, processos e tecnologias de gestão, bem como a centralidade e qualidade do planejamento são fatores fundamentais para o desenvolvimento de ações focadas no desenvolvimento de habilidades e competências dos funcionários. A realização de nove encontros de planejamento abordando os seguintes temas: Referencial Programático, Sistema de Gestão da Produção (SGP), Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. No período, contabilizou-se 50 ações de capacitação com o apoio do Departamento Nacional do Sesc que resultou em 329 participações de funcionários envolvidos na formação de gestores visando a modernização dos processos de trabalho.
- ✓ **DQ 5 - Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional:** incorporação de propósitos educativos para o corpo de pessoal, buscando articulação entre as competências individuais e a prática social. Dessa forma, há o desenvolvimento de estratégias de fortalecimento dos funcionários em relação à instituição. O Sesc no Maranhão manteve os benefícios e as ações de valorização, conforme apontado nos objetivos estratégicos buscando assegurar aos funcionários qualidade de vida e atualização profissional, pois um dos pilares da Instituição é a capacitação e o desenvolvimento das pessoas. No exercício em tela as principais realizações de valorização foram: Projetos – Arraial do Servidor Solidário, Eu Sou uma Estrela e comemorações nas datas sociais. Além disso, foi mantido o auxílio alimentação, plano de saúde, seguro de vida gratuito, auxílio refeições e empréstimo consignado. Na área de desenvolvimento profissional foram disponibilizadas 143 ações de capacitação que resultaram na participação de 732 funcionários.
- ✓ **DQ 6 - Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação:** o Sesc precisa ser ainda mais conhecido e valorizado em setores importantes da sociedade. É importante que a divulgação e a promoção institucional contribuam de forma significativa para o fortalecimento da identidade e imagem nacional do Sesc. A campanha Sesc 70 anos em ação conjunta com o Departamento Nacional buscou ampliar a afirmação da marca Sesc dando mais visibilidade para a Instituição aos seus diversos públicos, reconhecimento que se traduziu no reconhecimento da Universidade Federal do Maranhão pelo recebimento das palmas universitárias; do 24º Batalhão de Infantaria Leve com as homenagens prestadas e nas parcerias efetivadas com as Prefeituras Municipais de São Luís, Caxias, Itapecuru, Imperatriz e São João do Sóter por meio das Secretarias de Educação, Saúde, Cultura e Esportes entre outros. Além disso, as parcerias estratégicas com os veículos de comunicação resultaram em alto índice de inserções espontâneas na mídia impressa e eletrônica.
- ✓ **DQ 7 - Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida:** a prestação de serviços de caráter socioeducativo, por intermédio dos programas (Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência) contribui para assegurar melhores padrões de vida, com elevação das condições materiais e imateriais das pessoas, estendendo-se para os funcionários. Esta diretriz se concretizou nos programas finalísticos de atuação do Sesc, por meio das ações/realizações voltadas para o atendimento dos clientes prioritários, os trabalhadores do comércio de menor renda e seus dependentes. Esta diretriz é a essência da missão institucional.

- ✓ **DQ 8 - Responsabilidade Ambiental:** a compreensão da necessidade das sociedades reverem suas relações com o meio ambiente impõe-se, hoje, como uma urgência, não podendo assim, diante do compromisso do Sesc com o bem-estar social de sua clientela e com a sociedade em geral, furtar-se, no âmbito de sua ação, em contribuir para a redução dos males que degradam o meio ambiente. No período, destaca-se que nos programas finalísticos foram realizadas ações de sensibilização do público acerca da relevância da conservação do meio ambiente.
- ✓ **DQ 9 - Intensificar as Ações de Turismo Social:** o Sesc, coerente com sua missão social, pretende responder à aspiração da clientela de ampliar seus horizontes de nacionalidade, conhecendo o Brasil, descobrindo novas terras, novas gentes e viver experiências num novo espaço geográfico e cultural, no qual se sinta livre dos condicionamentos do cotidiano laboral e social. Ao adjetivar o Turismo oferecido à sua clientela como *social*, a Entidade procurou distinguir seu público prioritário, daqueles que as agências de turismo têm como nicho de mercado. Com a implantação da Rede Estadual de Turismo, neste Regional, desde 2014 vem se intensificando as ações de Turismo Social o que se reflete no maior número de excursões e passeios dentro do estado possibilitando a ampliação da participação dos clientes com menor renda.
- ✓ **DQ 10 - Ampliação dos Serviços por Meio de Tecnologia:** o olhar para o uso de ferramentas tecnológicas potencializam a ação educativa institucional, sendo uma tendência nas organizações que atuam nos campos da Educação, Cultura, Lazer e Saúde, portanto fundamental para a melhoria de processos das áreas meio e fim. O Regional não realizou ações finalísticas nesta área, contudo a tecnologia vem potencializando o acesso dos clientes nas inscrições, matrículas e cadastro na área administrativa (processo seletivo, credenciamento e licitações em geral). No entanto, pretende-se estruturar a área de tecnologia da informação visando à oferta de serviços aos clientes.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Os principais instrumentos de monitoramento da execução dos resultados do Programa de Trabalho Anual, do exercício em relato e do Plano Estratégico 2016-2020 são: Sistemas informatizados – Sistema de Dados Estatísticos (SDE), Sistema Central de Atendimento (SCA), Sistema de Gestão Financeira (SGF), Sistema Folha de Pagamento, Sistema de Gestão de Material, Sistema Gestor de Processos, dentre outros.

Além dos sistemas informatizados a produção social na área finalística é acompanhada por reuniões técnicas mensais e trimestrais nas gerências das unidades operacionais, acompanhada nos formulários “Relatórios Mensais” por atividade/projeto pelas diretorias de áreas, e ainda por meio de pesquisas de satisfação impressas e eletrônicas, opiniários, além dos relatórios de gestão trimestrais apresentados ao Conselho Regional.

Os dados obtidos por meio dos instrumentos de monitoramento da gestão do Programa de Trabalho Anual são utilizados para mensuração do alcance dos objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2016-2020, e, após a tabulação, gerados os relatórios gerenciais periódicos que auxiliam na avaliação da gestão dos riscos e controle da efetividade dos serviços sociais ofertados.

3.3 Desempenho Orçamentário

A gestão orçamentária do Sesc no Maranhão, foi pautada nas Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, documentos estes que norteiam o Plano Estratégico do Regional, este último contém as metas e objetivos estratégicos projetados para esse exercício. Além disso, o desempenho orçamentário é respaldado pelas normas e regulamentações institucionais, a exemplo do Código de Contabilidade Orçamentária (CODECO). Releva-se que a gestão orçamentária se baseou na flexibilidade do planejamento e reflete a eficácia do Regional em manter o controle quanto ao planejamento orçamentário de suas despesas buscando a assertividade na previsão das despesas e receitas de 2016.

Nesse sentido, as demonstrações da execução financeira no exercício de 2016 evidenciam o alcance do índice de 93,71% da meta projetada, percentual que se enquadra no conceito Eficaz/Muito Bom, conforme parâmetros definidos pelo Departamento Nacional do Sesc apontando a eficácia da gestão do Regional.

No exercício em análise, a execução financeira referente às despesas totalizou R\$ 40.689.233,34 (quarenta milhões seiscentos e oitenta e nove mil duzentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos) representando 93,71% da meta prevista. Esse total é resultante das Despesas Correntes, R\$ 40.097.713,48 e de Capital, R\$ 591.519,86 no somatório dos respectivos valores.

O desempenho orçamentário no comparativo 2016/2015 apresenta uma variação a menor de 0,27% neste exercício.

O Sesc no Maranhão encerrou o exercício com resultado positivo decorrente do esforço de gestão na busca da otimização dos processos de trabalho nas áreas administrativa e finalística, pois, a gestão orçamentária tem orientado as equipes técnicas quanto ao planejamento financeiro mais preciso (por ação/projeto) e acompanhado o desempenho da execução financeira mensalmente por meio do Sistema Gestor Financeiro (SGF) e planilhas secundárias, cujos dados relacionados às metas físicas possibilitam a análise subsidiando a tomada de decisão com vistas à adoção de estratégias mais eficazes na aplicação dos recursos financeiros.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Não se aplica ao Sesc, a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Alterações significativas ocorridas no exercício: O Sesc no Maranhão fundamentado Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), documento que regula a gestão financeira da instituição em nível nacional aplicou dois retificativos orçamentários em 2016 para equilíbrio dos saldos financeiros no exercício. Tais retificativos possibilitaram as transferências entre contas equacionando superávits/déficits e permitindo a realização das ações planejadas no Programa de Trabalho. Tais alterações são decorrentes do cenário socioeconômico e do mercado, este último teve variação de preços nos produtos serviços, assim como nos gastos com pessoal.

Contingenciamento no exercício: A conjuntura econômica de retração impactou a arrecadação da receita compulsória do Sesc no Maranhão, assim, a Coordenação de Orçamento e Custos – COC realizou o monitoramento mensal para maior controle e apuração dos custos, além disso, a direção regional por meio de reuniões recomendou aos gestores atenção ao cenário econômico com as devidas adequações orçamentárias para assegurar a realização da programação planejada.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária: Não obstante, a crise econômica do país o Sesc manteve a Receita Compulsória dentro da estimativa orçamentária prevista para o exercício o que possibilitou o cumprimento da programação anual do Regional. No entanto, a contratação de produtos e serviços por meio de processos licitatórios vem mostrando a alta de preços nos serviços e produtos onerando o custo das atividades/realizações promovidas pelo Sesc. Essa observação é constatada no levantamento das pesquisas de preços (etapa fundamental da licitação) quando da elaboração dos valores de referência ao se comparar com os preços de aquisição direta no mercado em geral.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não se aplica ao Sesc no Maranhão.

3.3.4 Informações sobre a realização das receitas

3.3.4.1 Identificação das Unidades Orçamentárias: segue abaixo as unidades orçamentárias.

Quadro 5 - Unidades Orçamentárias

Cód.	Sigla	Descrição
01	PR	PRESIDENCIA
02	DR	DIREÇÃO REGIONAL
03	DPD	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
04	DAF	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
05	DPS	DIRETORIA DE PROGRAMAS SOCIAIS
06	SESC DEODORO	-
07	SESC SAÚDE	-
08	SESC TURISMO	-
09	SESC CAXIAS	-
10	ODONTOSESC	-
11	SESC ITAPECURU	-
12	SAUDE DA MULHER	-

Fonte: SGF, 2016.

3.3.4.2 Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Tabela 1 - Demonstrativo por Elemento de Receita

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1	Receitas Correntes	34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	33.849.874	33.254.272,35	595.601,65
1.2	Receitas de Contribuições	34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	33.849.874	33.254.272,35	595.601,65

1.2.10	Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o Sesc	34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	33.849.874	33.254.272,35	595.601,65
1.3	Receita Patrimonial	1.629.343,00	5.845.663,75	4.216.320,75	48.695	4.706.484,65	4.657.789,65
1.3.10	Receitas Imobiliárias	-	-	-	-	-	-
1.3.10.11	Aluguéis	-	-	-	-	-	-
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de Imóveis		17.150,00	17.150,00	38.000	20.050,00	17.950,00
1.3.20.00	Receitas de valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-
1.3.20.21	Juros Títulos de Renda	1.629.343,00	5.828.513,75	4.199.170,75	10.695	4.686.434,65	4.675.739,65
1.6	Receitas de Serviços	3.777.873,00	3.999.125,88	221.252,88	3.500.000	5.302.921,74	1.802.921,74
1.6.10	Receita Operacional	-	-	-	-	-	-
1.6.10.05	Serviços de Saúde	2.027.873	1.924.075,87	103.797,13	2.242.250	2.929.577,39	687.327,39
1.6.10.16	Serviços Educacionais	--	122,00	122,00	--	2.216,13	2.216,13
1.6.10.19	Serviços Recreativos e Culturais	1.400.000	1.663.166,16	263.166,16	1.032.750	1.907.075,86	874.325,86
1.6.10.99	Outros Serviços	350.000	411.761,85	61.761,85	225.000	464.052,36	239.052,36
1.7	Transferências Correntes	3.902.127	3.918.809,38	16.682,38	3.801.431	3.580.863,46	220.567,54
1.7.30	Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-
1.7.30.01	Subvenções Ordinárias	3.902.127	3.918.809,38	16.682,38	3.801.431	3.580.863,46	220.567,54
1.9	Outras Receitas Correntes		229.584,33	229.584,33		353.643,31	353.643,31
1.9.20	Indenizações e Restituições						
1.9.20.21	Indenizações		23.394,07	23.394,07		79.971,00	79.971,00
1.9.20.22	Restituições		206.190,26	206.190,26		273.672,31	273.672,31

Fonte: SGF, 2016.

Tabela 2 - Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	122,00	2.216,13
01/2005	Educação Complementar	122,00	2.216,13
02	SAÚDE	1.924.075,87	2.929.577,39
02/2007	Nutrição	1.680.723,87	2.707.140,89
02/2008	Assistência Odontológica	243.352,00	222.436,50
03	CULTURA	23.838,50	85.230,92
03/2011	Biblioteca	4.080,50	1.734,90
03/2012	Apresentações Artísticas	-	54.369,50
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	19.758,00	29.126,52
04	LAZER	1.639.327,66	1.821.844,94
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	444.058,16	415.832,03
04/2015	Recreação	41.990,60	44.600,00
04/2016	Turismo Social	1.083.957,90	1.277.937,91
04/2502	Serviços Gerais	69.321,00	83.475,00
05	ASSISTÊNCIA	12.689,15	8.076,36
05/2017	Trabalho com Grupos	12.689,15	8.076,36
06	ADMINISTRAÇÃO	399.072,70	455.976,00
06/2028	Serviços de Matrícula	399.072,70	455.976,00
	TOTAL GERAL	3.999.125,88	5.302.921,74

Fonte: SGF, 2016.

Na análise da tabela 2, referente às receitas de serviços do exercício em relato, observa-se que o total realizado ficou a menor que 2015. Justifica-se esse decréscimo pelo déficit nos atendimentos motivados pela interrupção do Restaurante da Unidade Sesc Deodoro, cuja reforma foi antecipada em razão de problemas estruturais do prédio, e, ainda pela suspensão do Restaurante da Unidade Sesc Turismo, no mês de novembro em função de pane nas instalações elétricas.

Ressalta-se que os valores de R\$ 122,00 (cento e vinte e dois reais) relativos à receita no Programa Educação se referem à quitação de inadimplência do ano pretérito, quando funcionavam turmas da Educação Complementar com taxas de retribuição.

Na Atividade Biblioteca o valor a maior, no comparativo 2016/2015, de 235% decorre das taxas dos serviços nessa atividade (multas das devoluções de livros e pesquisas bibliográficas na internet).

Já na Atividade Recreação em 2016, observa-se variação a menor, isso decorreu da redução de consumo dos produtos disponibilizados nas reuniões e encontros recreativos na Unidade Sesc Deodoro.

As receitas na Atividade Serviços Gerais são referentes aos serviços de lavanderia, na Unidade Sesc Turismo que apresentaram decréscimo em função da menor procura de hóspedes no Hotel Sesc Olho D'Água.

3.3.5 Informações sobre a execução das despesas

3.3.5.1 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira.

Tabela 3- Despesas Correntes e Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes			41.360.000			35.515.000
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		14.762.750			12.879.500	
3.1.90	Aplicações Diretas		14.762.750			12.879.500	
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	10.615.000			9.110.000		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	3.818.750			3.307.000		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	329.000			462.500		
3.3	Outras Despesas Correntes		26.597.250			22.435.500	
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas		1.049.922			995.186	
3.3.50.41	Contribuições	1.049.922			995.186		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	1.049.922			995.186		
3.3.90	Aplicações Diretas		25.547.328			21.440.314	
3.3.90.30	Material de Consumo	9.381.000			7.384.000		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.192.000			1.192.000		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.974.328			12.864.314		
4	Despesas de Capital			2.140.000			2.685.000
4.4	Investimentos		1.640.000			1.985.000	
4.4.90	Aplicações Diretas		1.640.000			1.985.000	

4.4.90.51	Obras e Instalações	650.000			700.000		
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	990.000			1.285.000		
4.5	Inversões Financeiras		500.000			700.000	
4.5.90	Aplicações Diretas		500.000			700.000	
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	500.000			700.000		

Fonte: SGF, 2016.

Tabela 4 - Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	2.689.627	2.133.000
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	340.000	250.000
01/2001	Educação Infantil	473.627	373.000
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	177.000	157.000
01/2005	Educação Complementar	982.000	761.000
01/2006	Cursos de Valorização Social	78.000	74.000
01/2502	Serviços Gerais	407.000	360.000
01/2505	Coordenação e Supervisão	232.000	158.000
02	SAÚDE	9.777.373	8.097.500
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	50.000	60.000
02/2007	Nutrição	6.273.873	4.668.000
02/2008	Assistência Odontológica	342.500	320.000
02/2009	Educação em Saúde	287.500	298.000
02/2010	Assistência Médica	154.500	112.000
02/2502	Serviços Gerais	2.413.000	2.393.000
02/2505	Coordenação e Supervisão	256.000	246.500
03	CULTURA	4.957.000	4.619.500
03/2011	Biblioteca	638.500	498.000
03/2012	Apresentações Artísticas	3.219.500	2.805.500
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	695.000	919.000
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	300.000	300.000
03/2505	Coordenação e Supervisão	104.000	97.000
04	LAZER	5.968.500	4.930.000
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	400.000	300.000
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.552.000	1.853.000
04/2015	Recreação	1.129.500	908.000
04/2016	Turismo Social	1.344.000	1.520.000

04/2502	Serviços Gerais	115.000	128.000
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	250.000	120.000
04/2505	Coordenação e Supervisão	178.000	101.000
05	ASSISTÊNCIA	1.620.000	1.578.000
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	50.000	75.000
05/2017	Trabalho com Grupos	508.000	516.000
05/2018	Ação Comunitária	524.000	460.000
05/2502	Serviços Gerais	320.000	330.000
05/2505	Coordenação e Supervisão	218.000	197.000
06	ADMINISTRAÇÃO	11.678.750	10.750.000
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.300.000	2.000.000
06/2020	Deliberação	58.000	58.000
06/2021	Serviços de Pessoal	628.000	490.000
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	2.784.596	2.184.817
06/2023	Serviços de Informática	730.000	630.000
06/2024	Programação e Avaliação	85.000	68.000
06/2026	Serviços Financeiros	1.425.232	1.271.997
06/2028	Serviços de Matrículas	354.000	287.000
06/2501	Divulgação	600.000	515.000
06/2502	Serviços Gerais	936.000	655.000
06/2505	Coordenação e Supervisão	891.000	829.000
06/2506	Cooperação Financeira	1.049.922	995.186
06/2507	Cooperação Técnica	534.000	483.000
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	303.000	283.000
07	PREVIDÊNCIA	6.808.750	5.892.000
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	3.818.750	3.307.000
07/2030	Assistência a Servidores	2.990.000	2.585.000
TOTAL GERAL		43.500.000	38.000.000

Fonte: SGF, 2016.

Tabela 5 - Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa

POR ELEMENTO DE DESPESAS							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes			40.097.713,48			38.702.379,44
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		16.210.392,41			13.939.424,06	

3.1.90	Aplicações Diretas		16.210.392,41			13.939.424,06	
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	11.754.834,80			10.095.373,66		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	4.236.964,75			3.655.374,59		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	218.592,86			188.675,81		
3.3	Outras Despesas Correntes		1.030.404,16			977.675,58	
3.3.50	Transf. a Instituições Privadas		1.030.404,16			977.675,58	
3.3.50.41	Contribuições	1.030.404,16			977.675,58		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	1.030.404,16			977.675,58		
3.3.90	Aplicações Diretas	22.856.916,91				23.785.279,80	
3.3.90.30	Material de Consumo	6.987.204,66			9.729.793,06		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.126.224,96			1.191.610,49		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.743.487,29			12.863.876,25		
4	Despesas de Capital			591.519,86			2.097.055,93
4.4	Investimentos		591.519,86				2.097.055,93
4.4.90	Aplicações Diretas		591.519,86				2.097.055,93
4.4.90.51	Obras e Instalações						
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	509.269,86			1.597.055,93		
4.5	Inversões Financeiras		82.250,00			500.000,00	
4.5.90	Aplicações Diretas		82.250,00			500.000,00	
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	82.250,00			500.000,00		

Fonte: SGF, 2016.

Tabela 6 - Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	2.479.529,06	2.174.835,25
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	249.889,22	63.187,27
01/2001	Educação Infantil	535.851,17	445.077,92
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	249.444,27	173.886,69
01/2005	Educação Complementar	803.803,68	849.142,68
01/2006	Cursos de Valorização Social	64.137,54	74.074,65
01/2502	Serviços Gerais	426.973,35	421.026,76
01/2505	Coordenação e Supervisão	149.429,83	148.439,28
02	SAÚDE	7.775.206,11	10.040.937,00
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	13.490,00	-
02/2007	Nutrição	4.090.533,96	7.185.967,95
02/2008	Assistência Odontológica	617.670,52	453.445,10
02/2009	Educação em Saúde	324.293,53	234.286,94
02/2010	Assistência Médica	94.045,03	86.258,64
02/2502	Serviços Gerais	2.279.216,01	1.825.276,19
02/2505	Coordenação e Supervisão	355.957,06	255.702,18
03	CULTURA	4.090.124,78	3.910.009,89
03/2011	Biblioteca	620.731,03	561.962,24
03/2012	Apresentações Artísticas	2.890.775,42	2.416.296,95
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	482.063,64	847.371,18
03/2505	Coordenação e Supervisão	96.554,69	84.379,52
04	LAZER	5.109.054,50	5.019.979,96
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	78.884,74	47.533,52
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.501.057,45	2.163.957,45
04/2015	Recreação	696.129,40	764.011,39
04/2016	Turismo Social	1.594.282,85	1.820.746,39
04/2502	Serviços Gerais	122.506,58	115.679,59
04/2505	Coordenação e Supervisão	116.193,48	108.051,62
05	ASSISTÊNCIA	1.675.961,48	1.453.146,95
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	101.221,90	
05/2017	Trabalho com Grupos	438.471,28	425.651,17
05/2018	Ação Comunitária	591.651,37	569.042,77
05/2502	Serviços Gerais	289.446,00	257.169,16
05/2505	Coordenação e Supervisão	255.170,93	201.283,85

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
06	ADMINISTRAÇÃO	11.353.523,81	11.767.370,04
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	148.034,00	1.986.335,14
06/2020	Deliberação	36.857,60	37.411,97
06/2021	Serviços de Pessoal	722.357,50	518.127,32
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	3.118.040,57	2.469.937,97
06/2023	Serviços de Informática	630.265,89	703.726,44
06/2024	Programação e Avaliação	90.202,05	75.353,69
06/2026	Serviços Financeiros	1.279.557,61	1.292.043,94
06/2028	Serviços de Matrícula	355.441,32	271.918,03
06/2501	Divulgação	656.961,63	571.812,73
06/2502	Serviços Gerais	1.706.453,64	1.556.577,30
06/2505	Coordenação e Supervisão	929.670,08	817.027,69
06/2506	Cooperação Financeira	1.030.404,16	977.675,58
06/2507	Cooperação Técnica	456.456,22	356.087,20
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	192.821,54	133.335,04
07	PREVIDÊNCIA	8.205.833,60	6.433.156,28
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	4.236.964,75	3.655.374,59
07/2030	Assistência a Servidores	3.968.868,85	2.777.781,69
	TOTAL GERAL	40.689.233,34	40.799.435,37

Fonte: SGF, 2016.

Na tabela acima, algumas atividades apresentam índices de aumento ou decréscimos no comparativo 2016/2015, nesse aspecto destaca-se o Programa Educação com maior investimento na aquisição de equipamentos para as Unidades Sesc Deodoro e Sesc Itapecuru.

Já no Programa Saúde, a variação a menor foi em razão da interrupção dos serviços de refeições na Unidade Sesc Deodoro, no período de fevereiro a agosto. Releva-se que a partir desse mês o atendimento foi restabelecido parcialmente o atendimento de refeições na referida unidade, utilizando-se como estratégia o redimensionamento da meta e fornecendo-se refeições para viagem, buscando atender diretamente as empresas comerciais de São Luís. Já a Atividade Serviços Gerais teve um aumento nas despesas pelo maior investimento na manutenção e conservação da cozinha do restaurante da Unidade Sesc Turismo com adaptações para ampliação da produção de refeições para fornecimento à clientela da Unidade Sesc Deodoro, considerando-se a reforma da cozinha desta última.

Em Lazer, o acréscimo das despesas ocorreu em função da realização Maratona Sesc de Revezamento e aquisição de material esportivo. Já o decréscimo em Turismo Social decorreu da retração de hóspedes no Hotel Sesc Olho D'Água em função do cenário econômico do país que impactou o turismo, embora a taxa de ocupação do hotel esteja na média ou acima do contexto hoteleiro local.

No Programa Administração, o comparativo 2016/2015, mostra que a Atividade Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais teve diferença a menor motivada por despesas

com mobiliários para a nova sede da Administração Regional do Sesc, cuja despesa foi executada no exercício 2015. Já a Atividade Logística Organizacional e Patrimônio a diferença foi a maior em função do aumento com a manutenção da nova sede do Sesc, localizada no Condomínio Fecomércio, Sesc e Senac, fato que se repete na Atividade Serviços Gerais do referido Programa.

Observa-se ainda, que no Programa Previdência há um superávit nas despesas decorrente da carga tributária na Atividade Encargos Sociais e Trabalhistas, reajuste salarial, rescisão e o aumento do quantitativo de funcionários para ampliação e qualificação dos serviços ofertados à clientela. E ainda, houve maior dispêndio em Assistência a Servidores em função do reajuste do plano de saúde e auxílio refeição.

Tabela 7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Listar a(s) Abertura(s) de Crédito(s) no ano)

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ABERTURA DE CRÉDITOS						
VERBAS	INICIAL	RES __ /16 - Até 25%	RES __ /16 - Até 25%	RES 49 /16 - Especial 25%	RES 50 /16 - Até 25%	DOTAÇÃO FINAL
3.1.90.11	10.615.000				1.650.000	12.265.000
3.1.90.13	3.818.750				500.000	4.318.750
3.1.90.16	329.000					329.000
3.3.50.41.03	1.049.922			(47.040)		1.002.882
3.3.90.30	9.381.000				(1.255.000)	8.126.000
3.3.90.36	1.192.000				205.000	1.397.000
3.3.90.39	14.974.328			(32.000)		14.942.328
4.4.90.51	650.000				(600.000)	50.000
4.4.90.52	990.000				(100.000)	890.000
4.5.90.61	500.000				(400.000)	100.000
TOTAIS OP	43.500.000					43.420.960

Fonte: SGF, 2016.

Tabela 8 - Dotações Iniciais e Finais por Programas – 2016

DOTAÇÕES INICIAIS E FINAIS POR PROGRAMAS - 2016		
PROGRAMAS	INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
Educação	2.689.627	2.767.627
Saúde	9.777.373	8.288.673
Cultura	4.957.000	4.289.200
Lazer	5.968.500	5.734.000
Assistência	1.620.000	1.862.000
Administração	11.678.750	12.180.710
Previdência	6.808.750	8.298.750
TOTAIS OP	43.500.000	43.420.960

Fonte: SGF, 2016.

As tabelas 7 e 8 mostram a dinâmica da execução financeira, pois, apontam a previsão orçamentária – dotação inicial e final – por Programa, assim como a movimentação orçamentária e as respectivas aberturas de crédito em conformidade com o CODECO por meio de atos normativos aprovados pelo Conselho Regional do Sesc no Maranhão.

3.3.5.2 Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 9 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Contratada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
Licitação	13.275.299,18	12.789.137,72	3.811.517,78	2.747.910,40
Convite	-	410.811,41	-	423.742,78
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	3.398.276,98	6.875.023,63	1.040.100,92	587.004,38
Pregão	9.877.022,20	5.503.302,68	2.771.416,86	1.737.163,24
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	696.651,91	685.385,78	686.776,12	548.350,30
Dispensa	572.019,55	536.323,47	562.143,76	459.015,77
Inexigibilidade	124.632,36	149.062,31	124.632,36	89.334,53
Total	13.971.951,09	13.474.523,50	4.498.293,90	3.296.260,70

Fonte: COINF, 2016.

A Coordenação de Infraestrutura (COINF) registrou, no exercício de 2016, por meio de processos licitatórios, o total de 28 contratos de aquisição de produtos e serviços, imprescindíveis para a realização e cumprimento da missão institucional do Sesc.

Desses 28 contratos, 14 referem-se à aquisição de materiais e/ou equipamentos, 11 à contratação de serviços e 3 à locação de ônibus.

No que tange a gestão da COINF registra-se o impacto negativo nas aquisições via processo licitatório, pois a etapa obrigatória da pesquisa de preços é bastante difícil em função do mercado maranhense não dispor, em sua maioria, do serviço de cotação de preços o que dificulta a estimativa de valores de referência. Soma-se a esta, a ausência de estoques dos fornecedores vencedores dos certames, provocando descumprimento na entrega dos produtos e inviabilizando os serviços ofertados aos clientes. Além disso, o estado do Maranhão apresenta um mercado de fornecedores restrito na área de serviços e equipamentos, e em sua maioria as empresas estão com irregularidade nas documentações fiscais e trabalhistas. Esses fatores citados concorrem para a morosidade das aquisições o que se reflete na qualidade da prestação de serviço.

Vale dizer que o aumento das aquisições de serviços e produtos na modalidade pregão, conforme ilustra a tabela acima, conquanto represente um aspecto positivo na transparência de gestão pela ampla concorrência dos participantes, compromete a qualidade das ações finalísticas, pois o menor preço não assegura a excelência dos produtos e serviços adquiridos.

3.3.5.3 Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Tabela 10 - Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR

PROGRAMA / ATIVIDADE		EXECUÇÃO FÍSICA		EXECUÇÃO FINANCEIRA (R\$)	
		METAS		METAS	
		PREVISTA	REALIZADA	PREVISTA	REALIZADA
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	149.615	104.607	576.127,00	535.851,17
	Educ. de Jovens e Adultos	47.921	47.299	264.000,00	249.444,27
	Educação Complementar	375.152	364.140	959.500,00	803.803,68
	Curso de Valorização Social	21.380	22.895	88.000,00	64.137,54
	Implant. e Ampliação de U.O	-	-	251.000,00	249.889,22
	Serviços Gerais	-	-	440.000,00	426.973,35
	Coordenação e Supervisão	-	-	189.000,00	149.429,83
	Total do Programa Educ.	594.068	538.941	2.767.627,00	2.479.529,06
SAÚDE	Nutrição	986.926	632.333	4.308.173,00	4.090.533,96
	Assistência Odontológica	41.890	42.718	665.000	617.670,52
	Educação em Saúde	73.911	78.336	355.000,00	324.293,53
	Assistência Médica	33.770	34.155	113.500,00	94.045,03
	Implant. e Ampliação de U.O	-	-	50.000,00	13.490,00
	Serviços Gerais	-	-	2.356.000,00	2.279.216,01
	Coordenação e Supervisão	-	-	441.000,00	355.957,06
	Total do Programa Saúde	1.136.497	787.542	8.288.673,00	7.775.206,11
CULTURA	Biblioteca	141.447	146.689	636.500,00	620.731,03
	Apresentações Artísticas	404.505	343.380	3.041.000,00	2.890.775,42
	Desenv. Artístico e Cultural	141.155	93.686	506.700,00	482.063,64
	Coordenação e Supervisão	-	-	105.000,00	96.554,69
	Total do Programa Cultura	687.107	583.755	4.289.200,00	4.090.124,78

LAZER	Desenvolv. Físico-Esportivo	410.185	429.730	2.623.000,00	2.501.057,45
	Recreação	294.684	311.393	849.900,00	696.129,40
	Turismo Social	28.670	25.615	1.742.100,00	1.594.282,85
	Serviços Gerais	-	-	137.000,00	122.506,58
	Implant. e Ampliação de U.O	-	-	250.000,00	78.884,74
	Coordenação e Supervisão	-	-	132.000,00	116.193,48
	Total do Programa Lazer	733.539	766.738	5.734.000,00	5.109.054,50
ASSISTÊNCIA	Trabalho com Grupos	39.758	39.830	470.000,00	438.471,28
	Ação Comunitária	9.274.489	7.655.820	696.000,00	591.651,37
	Implant. e Ampliação de U.O	-	-	102.000,00	101.221,90
	Serviços Gerais	-	-	324.000,00	289.446,00
	Coordenação e Supervisão	-	-	270.000,00	255.170,93
	Total do Programa Assist.	9.314.247	7.695.650	1.862.000,00	1.675.961,48
ADMINISTRAÇÃO	Deliberação	-	-	39.000,00	36.857,60
	Serviços de Pessoal	-	-	770.000,00	722.357,50
	Logística Organiz. e Patrim.	-	-	3.419.496,00	3.118.040,57
	Serviços de Informática	-	-	651.500,00	630.265,89
	Programação e Avaliação	-	-	91.500,00	90.202,05
	Serviços Financeiros	-	-	1.328.332,00	1.279.557,61
	Serviços de Matrícula	50.878	42.430	384.000,00	355.441,32
	Divulgação	-	-	666.000,00	656.961,63
	Cooperação Financeira	-	-	1.002.882,00	1.030.404,16
	Cooperação Técnica	-	-	530.000,00	456.456,22
	Capacitação de RH	-	-	200.000,00	192.821,54
	Implant. e Ampliação de U.O	-	-	387.000,00	148.034,00

	Serviços Gerais	-	-	1.730.000,00	1.706.453,64
	Coordenação e Supervisão	-	-	981.000,00	929.670,08
	Total do Programa Adm.	50.878	42.430	12.180.710,00	11.353.523,81
PREVIDÊNCIA	Encargos Sociais e Trab.	-	-	4.318.750,00	4.236.964,75
	Assistência a Servidores	-	-	3.980.000,00	3.968.868,85
	Total do Programa Previd.	-	-	8.298.750,00	8.205.833,60
TOTAL GERAL		12.516.336	10.415.056	43.420.960,00	40.689.233,34

Fonte: SDE/SGF, 2016.

Análise crítica

A tabela 10 acima demonstra a execução física e financeira do Regional no exercício 2016. Evidencia-se, que as metas físicas alcançaram 10.372.626 da produção social nos serviços finalísticos ofertados pelo Sesc no Maranhão aos clientes. Contudo, ao se incluir a clientela atendida no Programa Administração/Atividade Serviços de Matrícula esse valor totaliza 10.415.056 atendimentos. E, somando-se as matrículas dos clientes à produção social dos Programas Finalísticos (Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência), houve o alcance de 83,21% da meta prevista.

Para o alcance da meta física já referida, no exercício em análise, houve a mobilização de recursos na ordem de R\$ 40.689.233,34 (quarenta milhões seiscientos e oitenta e nove mil, duzentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos), com conceito Eficaz/ Muito Bom. Este montante foi investido nas Despesas Correntes e de capital, nos valores de R\$ 40.097.713,48 e R\$ 591.519,86 respectivamente.

As despesas correntes apresentam índice de execução na ordem 902,65% no comparativo com as Receitas Operacionais, confirmando-se a função social do Sesc, por meio do subsídio aos serviços básicos ofertados à clientela preferencial, tendo em vista que os valores de retribuição praticados nos serviços disponibilizados têm caráter educativo. Assim, as Contribuições Sociais são relevantes para o custeio das atividades nas áreas de atuação institucional que visam o bem estar social e a melhor qualidade de vida da clientela, assim como da comunidade em geral.

A responsabilidade social do Sesc, concretiza-se com a aplicação de 33,33% da receita líquida do Sesc no Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, em observância ao Acordo assinado com o Governo Federal para ampliar os serviços educacionais gratuitos para a população de menor renda (até 3 salários mínimos nacionais). Essa ação estendeu às ações formativas para além do Programa Educação alcançando as áreas da cultura, lazer e assistência.

No comparativo 2016/2015 as despesas de capital do Regional apresentaram uma variação a menor na ordem de -71,79%, esse decréscimo ocorreu em razão de que em 2015 houve maior investimento na aquisição de equipamentos e mobiliários destinados a nova sede da Administração Regional localizada no Condomínio Fecomércio/Sesc e Senac.

Destaca-se que o Departamento Nacional do Sesc, órgão de apoio técnico e financeiro, participa no subsídio dos serviços ofertados à clientela nas atividades básicas (Educação Infantil e Complementar, Refeições e Hospedagem) por meio do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários (FUNPRI). Esse Fundo, neste exercício repassou o valor R\$ 7.346.383,36 (sete milhões, trezentos e quarenta e seis mil e trezentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos), para a cobertura de custos das atividades deste Regional evidenciando o cumprimento da missão institucional no que tange à contribuição para o desenvolvimento social da população maranhense.

Em linhas gerais, o Sesc no Maranhão encerrou o exercício com resultado positivo decorrente do aprimoramento dos processos internos e da intensificação do acompanhamento às equipes técnicas quanto ao planejamento financeiro (por ação/projeto), e ainda pelo monitoramento constante das despesas com a utilização do Sistema Gestor de Financeiro (SGF) e de planilhas secundárias que possibilitam à tomada de decisão e estratégias na execução orçamentária.

Em síntese, a gestão financeira se adaptou a instabilidade econômica do país, realizando adequações necessárias à dinâmica de mercado e assegurando a prestação de serviços à clientela preferencial do Sesc, sempre com o cuidado de não comprometer as ações previstas no Programa de Trabalho.

3.4 Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional do Sesc no Maranhão se concretiza nos programas finalísticos, nos quais se mensura o alcance das realizações, por meio da produção social das Atividades/Realizações com base na coleta quantitativa de participantes. Assim, a execução dos Programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência demonstrados nas tabelas que seguem trazem a série histórica dos quatro últimos apresentando a performance do Regional. Deste modo, a tabela 11 mostra a produção social dos programas finalísticos na sua totalidade. Já a tabela 12 apresenta os dados são apresentados excluindo-se os atendimentos gerados pelo Programa Mesa Brasil Sesc, tendo em vista que este responde por 72,70% da meta física do Regional e a forma de medir considera o *per capita* nutricional o que eleva a produção real.

A tabela 13 evidencia a série histórica das matrículas no Regional, entre habilitações dos beneficiários (comerciários e dependentes) e credenciais (usuários), incluindo-se aqueles atendidos no Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG em Acordo assinado com o Governo Federal para gratuidade nos serviços educacionais.

Tabela 11 - atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

ATENDIMENTOS		2013			2014			2015			2016		
		VALOR	PART. (%)	% S.AA									
EDUCAÇÃO	TOTAL	501.201	4,37	96,89	543.799	4,45	108,5	545.161	4,21	100,25	538.941	5,20	98,86
	CAPITAL	321.439	2,8	89,25	352.371	2,88	109,62	344.421	2,66	97,74	341.741	3,29	99,22
	INTERIOR	179.762	1,57	114,4	191.428	1,57	106,49	200.740	1,55	104,86	197.200	1,90	98,24
SAÚDE	TOTAL	1.065.291	9,29	108,49	1.089.939	8,92	102,31	1.097.535	8,48	100,7	787.542	7,59	71,76
	CAPITAL	910.552	7,94	107,66	930.502	7,62	102,19	942.709	7,28	101,31	640.799	6,18	67,97
	INTERIOR	154.739	1,35	113,64	159.437	1,31	103,04	154.826	1,2	97,11	146.743	1,41	94,78
CULTURA	TOTAL	606.229	5,29	102,05	646.554	5,29	106,65	628.077	4,85	97,14	583.755	5,63	92,94
	CAPITAL	499.513	4,36	93,22	560.287	4,59	112,17	526.282	4,06	93,93	490.429	4,73	93,19
	INTERIOR	106.716	0,93	183,37	86.267	0,71	80,84	101.795	0,79	118	93.326	0,90	91,68
LAZER	TOTAL	662.715	5,78	96,39	687.632	5,63	103,76	765.568	5,91	111,33	766.738	7,39	100,15
	CAPITAL	574.855	5,01	94,18	600.619	4,92	104,48	674.466	5,21	112,3	676.670	6,52	100,33
	INTERIOR	87.860	0,77	113,9	87.013	0,71	99,04	91.102	0,7	104,7	90.068	0,87	98,87
ASSISTÊNCIA	TOTAL	8.629.468	75,27	144,71	9.246.100	75,7	107,15	9.910.838	76,55	107,19	7.695.650	74,19	77,65
	CAPITAL	7.275.851	63,46	150,89	7.976.377	65,31	109,63	8.350.805	64,5	104,69	5.816.650	56,08	69,65
	INTERIOR	1.353.617	11,81	118,59	1.269.723	10,4	93,8	1.560.033	12,05	122,86	1.879.000	18,12	120,45
TOTAL		11.464.904	100,00	131,12	12.214.024	100,00	106,53	12.947.179	100,00	106,00	10.372.626	100,00	80,11

Legenda: % S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Tabela 12 - Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

ATENDIMENTOS		2013			2014			2015			2016		
		VALOR	PART. (%)	% S.AA									
EDUCAÇÃO	TOTAL	501.201	16	96,89	543.799	16,97	108,5	545.161	16,81	100,25	538.941	5,20	98,86
	CAPITAL	321.439	10,26	89,25	352.371	11	109,62	344.421	10,62	97,74	341.741	3,29	99,22
	INTERIOR	179.762	5,74	114,4	191.428	5,97	106,49	200.740	6,19	104,86	197.200	1,90	98,24
SAÚDE	TOTAL	1.065.291	34,02	108,49	1.089.939	34,01	102,31	1.097.535	33,83	100,7	787.542	7,59	71,76
	CAPITAL	910.552	29,07	107,66	930.502	29,04	102,19	942.709	29,06	101,31	640.799	6,18	67,97
	INTERIOR	154.739	4,94	113,64	159.437	4,98	103,04	154.826	4,77	97,11	146.743	1,41	94,78
CULTURA	TOTAL	606.229	19,36	102,05	646.554	20,18	106,65	628.077	19,36	97,14	583.755	5,63	92,94
	CAPITAL	499.513	15,95	93,22	560.287	17,48	112,17	526.282	16,22	93,93	490.429	4,73	93,19
	INTERIOR	106.716	3,41	183,37	86.267	2,69	80,84	101.795	3,14	118	93.326	0,90	91,68
LAZER	TOTAL	662.715	21,16	96,39	687.632	21,46	103,76	765.568	23,6	111,33	766.738	7,39	100,15
	CAPITAL	574.855	18,36	94,18	600.619	18,74	104,48	674.466	20,79	112,3	676.670	6,52	100,33
	INTERIOR	87.860	2,81	113,9	87.013	2,72	99,04	91.102	2,81	104,7	90.068	0,87	98,87
ASSISTÊNCIA	TOTAL	296.342	9,46	90,24	236.556	7,38	79,83	207.657	6,4	87,78	186.630	6,52	89,87
	CAPITAL	213.005	6,8	98,04	188.188	5,87	88,35	147.885	4,56	78,58	139.930	4,89	94,62
	INTERIOR	83.337	2,66	75	48.368	1,51	58,04	59.772	1,84	123,58	46.700	1,63	78,13
TOTAL		3.131.778	100,00	100,73	3.204.480	100,00	102,32	3.243.998	100,00	101,23	2.863.606	100,00	88,27

Legenda: % S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Tabela 13 - Total de Matrículas

MATRÍCULAS		2013			2014			2015			2016		
		VALOR	PART. (%)	% S.AA									
COMERCIÁRIOS	TOTAL (1)	21.977	49,37	108,94	23.448	46,70	106,69	22.222	46,23	94,77	18.342	43,23	82,54
	CAPITAL	21.192	47,61	108,63	22.515	44,84	106,24	21.304	44,32	94,62	17.545	41,35	82,36
	INTERIOR	785	1,76	117,87	933	1,86	118,85	918	1,91	98,39	797	1,88	86,82
DEPENDENTES	TOTAL (2)	19.572	43,97	102,81	23.195	46,20	118,51	21.608	44,95	93,16	20.032	47,21	92,71
	CAPITAL	18.916	42,49	102,41	22.352	44,52	118,16	20.867	43,41	93,36	19.287	45,46	92,43
	INTERIOR	656	1,47	115,70	843	1,68	128,51	741	1,54	87,90	745	1,76	100,54
USUÁRIOS	TOTAL (3)	2.965	6,66	113,82	3.564	7,10	120,20	4.237	8,81	118,88	4.056	9,56	95,73
	CAPITAL	2.593	5,83	109,22	3.168	6,31	122,18	3.871	8,05	122,19	3.809	8,98	98,40
	INTERIOR	372	0,84	161,04	396	0,79	106,45	366	0,76	92,42	247	0,58	67,49
TOTAL (1+2+3)		44.514	100,00	106,45	50.207	100,00	112,79	48.067	100,00	95,74	42.430	100,00	88,27

Legenda: % S.AA – Percentual sobre o ano anterior

3.4.1 Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

O Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) iniciou em 2009 como materialização do Decreto nº 6.632/2008 confirmando a função social do Sesc, enquanto agência prestadora de serviços sociais relevantes à população brasileira de menor renda, ampliando assim, a oferta de serviços educacionais para as pessoas não beneficiárias do Sesc que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, em observância ao Acordo assinado com o Governo Federal, no exercício em tela foram aplicados recursos correspondentes a 33,33% da receita líquida compulsória, conforme demonstram as tabelas que seguem. Destaca-se que esse investimento foi realizado nos Programas/Atividades do Regional no Maranhão ratificando o compromisso institucional com o bem estar da nossa clientela e sociedade em geral.

Tabela 14 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	34.111.617,00	35.047.760,70
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	682.232,34	700.955,21
SUBTOTAL	33.429.384,66	34.346.805,49
(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)	1.002.881,54	1.030.404,16
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	32.426.503,12	33.316.401,33
VALOR DESTINADO AO PCG	10.807.753,49	11.104.356,66
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)	10.896.835,80	12.366.275,41
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	5.660.597,25	6.216.060,10

Tabela 15 - Descrição das Atividades Incluídas no PCG

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
Educação Infantil	8.469	19.272	754.082,06	964.052,86
Educação de Jovens e Adultos	27.000	18.715	457.056,25	588.557,03
Educação Complementar	253.960	328.086	2.312.576,01	2.698.480,97
Curso de Valorização Social	21.280	22.895	191.187,90	203.023,64
TOTAL	310.709	388.968	3.714.902,22	4.454.114,50
PROGRAMA: CULTURA	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
Desenvolv. Artístico e Cultural	32.556	27.022	937.094,87	975.443,15
Biblioteca	111.449	116.311	1.193.764,47	1.419.009,24
TOTAL	144.005	143.333	2.130.859,34	2.394.452,39
PROGRAMA: LAZER	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
Desenvolvimento Físico-Esportivo	369.079	389.312	4.559.092,09	5.146.533,63
TOTAL	369.079	389.312	4.559.092,09	5.146.533,63
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
Ação Comunitária	18.850	108.095	491.982,16	371.174,89
TOTAL	18.850	108.095	491.982,16	371.174,89
TOTAL GERAL	824.643	1.029.708	10.896.835,81	12.366.275,41

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Tabela 16 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade

PROGRAMA: EDUCAÇÃO		ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO		II REALIZADOS NO PERÍODO	
Educação Infantil	8.469	19.272	96	754.082,06	964.052,86	
Educação de Jovens e Adultos	18.715	18.715	71	457.056,25	588.557,03	
Educação Complementar	253.960	325.632	738	2.312.576,01	2.684.913,99	
Curso de Valorização Social	21.280	22.895	1.066	191.187,90	203.023,64	
TOTAL	302.424	386.514	1.971	3.714.902,22	4.440.547,52	
PROGRAMA: CULTURA		ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO		II REALIZADOS NO PERÍODO	
Desenvolvimento Artístico e Cultural	20.000	25.248	149	575.681,82	911.405,10	
Biblioteca	37.665	40.089	771	403.441,38	489.090,98	
TOTAL	57.665	65.337	920	979.123,20	1.400.496,08	
PROGRAMA: LAZER		ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO		II REALIZADOS NO PERÍODO	
Desenvolvimento Físico-Esportivo	44.156	36.453	574	474.589,67	341.832,41	
TOTAL	44.156	36.453	574	474.589,67	341.832,41	
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA		ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO		II REALIZADOS NO PERÍODO	
Ação Comunitária	18.850	9.664	50	491.982,16	33.184,09	
TOTAL	18.850	9.664	50	491.982,16	33.184,09	
TOTAL GERAL	423.095	497.968	3.515	5.660.597,25	6.216.060,10	

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Obs: As informações sobre as pessoas atendidas nas ações gratuitas do PCG se encontram no Departamento Regional à disposição dos órgãos de fiscalização interna e externa.

3.4.1.1 Indicadores para o PCG

3.4.1.1.1 Indicador comum a todas as atividades / realizações do PCG

❖ **RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA**

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados}}{\text{Total de Atendimentos Previstos}} \times 100$$

$$\text{RAP \%} = \frac{472.720}{403.095} \times 100 = \mathbf{117,27\%}$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
EFICAZ	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ		Abaixo de 70% da meta

3.4.1.1.2 Indicador Comum a Todas as Atividades / Realizações do PCG com Inscrições e Registro de Evasões (Cursos E Minicursos)

❖ **EVA – PERCENTUAL DE EVASÃO**

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100$$

$$\text{Atividade Educação Infantil \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 23 / 593 \times 100 = 3,87\%$$

$$\text{Atividade Educação de Jovens e Adultos \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 0 / 122 = 0,00\%$$

$$\text{Atividade Educação Complementar \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 0 / 930 = 0,00\%$$

$$\text{Atividade Curso de Valorização Social \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 0 / 1.103 = 0,00\%$$

$$\text{Atividade Desenv. Artístico e Cultural \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 0 / 261 = 0,00\%$$

$$\text{Atividade Desenv. Físico-Esportivo \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 38 / 566 = 6,70\%$$

$$\text{Atividade Ação Comunitária \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = 0 / 850 = 0,00\%$$

Parâmetros do Indicador (*)		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
INADEQUADO		Acima de 20% de evasão

(*) na atividade **EJA** os parâmetros são: menor do que 20% - Muito Bom, entre 20% e 30% - Bom e acima de 30% - Inadequado.

3.4.1.1.3 Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

❖ **APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO**

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados}}{\text{Total de Alunos Inscritos}} \times 100$$

- Não se aplica a este DR

3.4.1.1.4 Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)

❖ **GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE**

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total Realizado na Gratuidade}}{\text{Total Realizado no PCG}} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = \frac{6.216.060,10}{12.366.275,41} \times 100 = \mathbf{50,26\%}$$

3.4.1.1.5 Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)

❖ **PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE**

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da Gratuidade Realizado em Atividades com Inscrições}}{\text{Total Realizado no PCG}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{6.216.060,10}{6.216.060,10} \times 100 = 100\%$$

3.4.1.1.6 Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)

❖ **EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO**

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da Gratuidade Realizado no Programa Educação}}{\text{Total Realizado na Gratuidade}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{4.440.547,52}{6.216.060,10} \times 100 = 71,44$$

3.4.2 Programa 001 – Educação

A educação é uma área de atuação do Sesc primordial para a efetividade da sua função social, assim é um princípio e valor, mas principalmente o Programa consiste em realizações da educação formal e da educação permanente com a finalidade da transformação e do desenvolvimento sociocultural das pessoas assistidas.

Quadro 6 - Dados Gerais do Programa Educação

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos, Percentual de Execução Orçamentária, Percentual de dependentes inscritos.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	545.161
Atendimentos previstos no programa em 2016	594.068
Atendimentos realizados no programa em 2016	538.941
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(1,14%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	2.767.627,00
Despesas totais realizadas no programa	2.479.529,06
Percentual de execução das despesas	89,59%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos – TCA
- Percentual de Execução Orçamentária – PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: Referente à meta física, a diferença a menor no comparativo 2016/2015 na ordem de 1,14% ocorreu em razão da projeção de implantação de 6 turmas de Educação Infantil na Unidade Sesc Itapecuru, cuja ação não se realizou em função dos

serviços de engenharia não terem sido concluídos, o que inviabilizou a oferta da Educação Infantil na referida unidade. Quanto à meta financeira, a execução foi de R\$ 2.479.529,06 (dois milhões quatrocentos e setenta e nove mil quinhentos e vinte e nove reais e seis centavos), que em percentual representa 89,59% da previsão, mas obtendo conceito Eficaz/Bom, resultado equilibrado em comparação com os 90,72% do investimento realizado no ano anterior. Esse total de investimento no Programa Educação foi destinado à manutenção do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG em observância ao Acordo assinado pelo Sesc com o Governo Federal para gratuidade nos serviços educacionais. Releva-se que o Regional aplicou 33,33% de sua receita líquida no Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG.

Cita-se que o Programa Educação, do Sesc no Maranhão, recebe subsídio do Departamento Nacional, por meio do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários – FUNPRI, do Departamento Nacional, para custeio das atividades: Educação Infantil e Educação Complementar. Em 2016 o FUNPRI totalizou R\$ 2.425.874,00 (dois milhões quatrocentos e vinte e cinco mil oitocentos e setenta e quatro reais) soma-se a este valor o apoio financeiro dos Projetos especiais, Sesc Ler (Educação de Jovens e Adultos) na ordem de R\$ 381.000,00 (trezentos e oitenta e um mil reais) perfazendo um volume financeiro de R\$ 5.286.403,06 (cinco milhões duzentos e oitenta e seis mil quatrocentos e três reais e seis centavos), cujo total foi investido no Programa Educação, em gastos com pessoal, material de consumo e serviço de terceiro pessoa jurídica para incremento dos serviços ofertados nesse Programa.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Educação Realizadas

Tabela 17 - Execução Física das Atividades do Programa Educação

Execução Física das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Educação Infantil	149.615	104.607	69,92%
Educação de Jovens e Adultos	47.921	47.299	98,70%
Educação Complementar	375.152	364.140	97,06%
Cursos de Valorização Social	21.380	22.895	107,09%
TOTAL GERAL	594.068	538.941	90,72%

Tabela 18 - Execução Financeira das Atividades do Programa Educação

Execução Financeira das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Educação Infantil	576.127,00	535.851,17	93,01%
Educação de Jovens e Adultos	264.000,00	249.444,27	94,49%
Educação Complementar	959.500,00	803.803,68	83,77%
Cursos de Valorização Social	88.000,00	64.137,54	72,88%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	251.000,00	249.889,22	99,56%
Serviços Gerais	440.000,00	426.973,35	97,04%
Coordenação e Supervisão	189.000,00	149.429,83	79,06%
TOTAL GERAL	2.767.627,00	2.479.529,06	89,59%

Fonte: SGF, 2016.

Análise crítica: O montante de investimentos financeiros no Programa Educação, aplicados no Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG possibilitou o atendimento aos alunos matriculados na educação básica e nas ações formativas. Esse resultado expressa a contribuição do Sesc com as políticas públicas que visam o desenvolvimento sociocultural dos maranhenses.

Ações do Programa Educação

O Programa Educação no Sesc expressa o “Conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente para a educação de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania, oferecendo aos beneficiários, educação básica, complementar e cursos de valorização social, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural do estado. Essa contribuição é observada por meio da realização de 538.941 atendimentos registrados em 2016, alcançando 90,72% da meta estimada, configurando-se como indicador Eficaz/Muito Bom.

Para se chegar a esse desempenho, foi fundamental o comprometimento do Sesc no Maranhão, levando ações de educação aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, beneficiando, ainda, pessoas da comunidade em geral por meio do Acordo assinado com o Governo Federal - o Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atendendo por meio deste, 3.447 crianças, jovens e adultos no estado do Maranhão.

Buscando atender plenamente a programação planejada, o Programa Educação neste ano, deu seguimento às Atividades: Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Cursos de Valorização Social e Educação Complementar nas unidades Sesc Deodoro, Sesc Caxias e Sesc Itapecuru.

Ação 001 – Atividade Educação Infantil

Quadro 7 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil

FINALIDADE	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
DESCRIÇÃO	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 3 a 6 anos

A atividade Educação Infantil iniciou o ano letivo em 20 de janeiro com 620 alunos matriculados, nas unidades Sesc Deodoro e Sesc Caxias, com a oferta de vagas para turmas de 3, 4 e 5 anos, nos turnos matutino e vespertino, totalizando 24 turmas no Maranhão, sendo 20 no Sesc Deodoro e 4 turmas no Sesc Caxias.

A Educação Infantil, em 2016, assegurou a relação ensino-aprendizagem a partir de projetos didáticos e aulas sistemáticas nas áreas de música, língua portuguesa, raciocínio lógico-matemático, artes e ciências naturais, que contribuiu para que as crianças cresçam com uma visão crítica de mundo que as tornem protagonista no cenário social.

Ao final do ano letivo contabilizou-se 593 alunos matriculados que geraram 104.607 atendimentos de frequência, com alcance de 69,92% da meta anual projetada. O déficit do atendimento ocorreu em razão de previsão de 6 turmas no Sesc Itapecuru, que não iniciaram

porque o serviço de ampliação das salas de aula não foi concluído, sendo que essa realização foi transferida para em 2017.

Principais ações/projetos:

SESC DEODORO

- **Projeto “Caixinha de música”:** oportunizou às crianças práticas musicais com valor formativo, pautada na prática e na reflexão. Além de ampliar o repertório musical das crianças, foram trabalhados diversos sons por meio da utilização de instrumentos musicais.
- **CineSesc - Cineminha com Pipoca:** em parceria com o Programa Cultura as crianças da Educação Infantil assistem a sessões de filmes no cine Praia Grande uma vez em mês alternado, acompanhados pelo pais ou responsáveis.
- **Balaio de Brincadeiras:** ação realizada no período junino que valoriza a cultura maranhense por meio das manifestações tradicionais, sobretudo do bumba-meu-boi. Foram realizadas rodas de conversa, apresentações de bumba-meu-boi e espetáculos musicais, além de brincadeiras recreativas, a exemplo de: acerte o alvo com Catirina, pescaria, trança da caipira, bigode do caipira e tomba-lata.
- **Projeto “Música em Movimento” (turma 5 anos):** atividade que desenvolveu experiências musicais por meio de sons com o corpo.
- **Espectáculo “Musica de brincadeiras/Acre e fiu, fiu – um encontro entre os Pássaros”:** ação realizada em parceria com o Programa Cultura, que viabilizou a participação das crianças, acompanhadas dos pais e responsáveis, do Projeto Sesc Amazônia das Artes, no teatro João do Vale – Praia Grande.
- **Espectáculo Infantil:** Ação desenvolvida pela Biblioteca Rosa Castro denominada “As aventuras de Cacepet no São João”, no dia 9 de junho, na área vivência do Sesc Deodoro, com o objetivo de ampliar o conhecimento da cultura maranhense, por meio da linguagem teatral.

Ação 002 – Atividade Educação de Jovens e Adultos

Quadro 8 - Dados Gerais da Atividade Educação de Jovens e Adultos

FINALIDADE	Desenvolver ações educativas para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos, e ao ensino médio com mais de 17 anos.
DESCRIÇÃO	Alfabetização e ensino fundamental (séries iniciais) voltados para jovens e adultos que não estudaram no período regular.

A atividade Educação de Jovens e Adultos (EJA) consiste em promover à educação básica àqueles que não tiveram acesso ao ensino regular. Evidencia-se a importância desta atividade, uma vez que resgata a autoestima e se configura como um processo de inclusão ao oportunizar as pessoas o aprendizado.

Em 2016, além das turmas na sede da Unidade Sesc Itapecuru, a Atividade foi estendida para bairros e povoados próximos em parceria com associações comunitárias atendendo os polos de Torre, Mangal Escuro, e Filipa, oferecendo vagas nas modalidades alfabetização e ensino fundamental (1º segmento) para 122 alunos matriculados, nas cinco turmas disponíveis, sendo duas na sede da unidade e as outras nos polos citados anteriormente.

Principais ações/projetos:

- **Projeto “Ler e escrever na EJA é possível”:** ação que visa à produção escrita dos alunos a partir de vários gêneros textuais, com o objetivo de desenvolver a capacidade de expressão oral e a ampliação do repertório de leitura de forma contextualizada.
- **Café Literário:** objetiva despertar nos alunos o gosto pelo mundo da leitura de textos e a socialização de experiências com atores e escritores locais.
- **Projeto “Teclando eu também aprendo”:** ação que possibilita aos alunos a compreensão e importância do uso ético da tecnologia de informação e de comunicação.

Ação 003 – Atividade Educação Complementar

Quadro 9 - Dados Gerais da Atividade Educação Complementar

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos, através das modalidades de complementação curricular, acompanhamento pedagógico, aperfeiçoamento profissional e estudos ambientais.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de cursos, minicursos, palestras, seminários, oficinas, mostras, feiras e exposições.

A Educação Complementar consiste em ampliar o conhecimento, colaborando para que a clientela tenha acesso a outras etapas da educação básica ou ao ensino superior, bem como preparatória ao mundo do trabalho, por meio das modalidades Complementação Curricular, Acompanhamento Pedagógico e Aperfeiçoamento Profissional, nas unidades Sesc Deodoro, Sesc Itapeuru e Sesc Caxias.

Em 2016, esta atividade efetuou 364.140 atendimentos o que representa 97,09% da meta estimada para o período, implicando no alcance em indicador Eficaz/ Muito Bom.

Principais Ações/Projetos:

SESC DEODORO

- **Projeto SOS Vestibular:** ação complementar ao currículo da educação básica que prepara alunos para o ingresso no ensino superior, por meio de aulas sistemáticas das disciplinas do ensino médio. São disponibilizadas três turmas (matutino, vespertino e noturno). Esta realização marca o compromisso do Sesc, no cumprimento do Acordo assinado com o Governo Federal para gratuidade nas ações educativas, por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade, (PCG), beneficiando a clientela prioritária com renda de até 3 salários mínimos nacionais. Ressalta-se a Oficina de Redação realizada dia 10 de julho com alunos dos três turnos, quando foram trabalhadas as técnicas de produção textual e a Palestra de Orientação Vocacional realizada dia 11 de junho tendo como tema “Acredite em você! Construindo um caminho para o sucesso no vestibular”. Ressalta-se que ao contabilizar as primeiras chamadas do Sistema único de Seleção Unificada (SISU) totalizou-se a aprovação de 50 alunos, contribuindo-se para a elevação da escolaridade no estado.
- **I Seminário de Música, Educação e Cultura:** ocorreu no período de 29/11 a 1 de dezembro no Auditório do Sesc Turismo com a realização das oficinas Canto, Canção e

Muita Cantoria, Música Corporal, Corpo e Voz Vibram e Cultura Popular, Sons e Expressões, resultando em 400 atendimentos. Também foram realizadas palestras que geraram 278 atendimentos, totalizando 678 atendimentos no evento.

SESC CAXIAS

Modalidade Aperfeiçoamento Profissional e Complementação Curricular:

- **Curso Noções Básicas em Marketing:** realizado na própria Unidade, o curso resultou em 571 atendimentos.
- **Curso de Redação:** realizado de 16 a 30 de maio, o curso teve carga horária de 30 horas e resultou em 624 atendimentos.
- **Curso Básico de Fluxo de Caixa:** realizado no período de 20/06 a 30/06, resultando em 692 atendimentos.
- **Curso de Básico de Logística:** atividade realizada no período de 19 a 30 de setembro, tendo grande procura por parte de comerciários e usuários, resultando em 756 atendimentos.
- **Curso de Relações Humanas:** realizado no período de 18/10 a 31/10, resultando em 612 atendimentos.
- **Curso de Atendimento ao Cliente:** realizado no período de 16/11 a 28/11, resultando em 582 atendimentos.

SESC ITAPECURU

Modalidade Aperfeiçoamento Profissional e Complementação Curricular:

- **Curso Técnica de Vendas:** realizado no mês de Março, com a participação de 26 alunos.
- **Curso de Matemática para Concursos:** atividade que contou com a participação de 18 alunos realizada no mês de maio.
- **Curso Noções Básicas em Marketing:** ministrado de 18 a 29 de abril resultando em 571 atendimentos.
- **Curso Técnicas de Administração (Como administrar seu próprio negócio):** realizado no mês de agosto, com a participação de 18 alunos, resultando em 576 atendimentos.
- **Curso de Redação para Concursos:** ministrado nos meses de outubro e novembro, com a participação de 20 alunos, resultando em 560 atendimentos.

Modalidade Acompanhamento Pedagógico:

- **Projeto Habilidades de Estudo (PHE):** esta ação tem como objetivo incentivar a autonomia e disciplina do estudo, desenvolver o indivíduo em sua potencialidade plena, por meio de ações interdisciplinares vivenciadas nos projetos didáticos que contribuem para a ampliação do repertório socioeducativo e cultural das crianças. Além de abordar assuntos relacionados ao currículo da educação básica, nas séries iniciais do ensino fundamental, são ofertadas ações de cunho artístico e recreativo objetivando a formação integral do indivíduo. Na sequência citam-se algumas ações destacadas.
 - **Projeto “Aprendendo de forma consciente a preservar o meio ambiente”:** ação que envolve alunos, funcionários e familiares na reflexão e identificação de iniciativas pessoais, governamentais e coletivas de defesa do meio ambiente.

- **Projeto “Teclando eu também aprendo”**: Estimula a aprendizagem do aluno em fontes de pesquisa na internet, acessando a informação e ampliando o conhecimento, inserindo-o na tecnologia e entretenimento da rede social e no uso das tecnologias para os estudos de forma ética e responsável dentro de uma didática acessível e disponível aos educandos.

Ação 004 – Atividade Curso de Valorização Social

Quadro 10 - Dados Gerais da Atividade Curso de Valorização Social

FINALIDADE	Promover cursos no sentido de qualificar a clientela através do desenvolvimento de habilidades básicas com vistas à melhoria da renda familiar e a inclusão social.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de cursos, minicursos e palestras nas áreas de apresentação pessoal, corte e costura, culinária e trabalhos manuais

A Atividade Cursos de Valorização Social compreende ações que buscam qualificar a clientela através do desenvolvimento de habilidades de nível básico com o intuito de ampliar a renda familiar, bem como fomentar a inclusão social desses indivíduos. O complemento da renda familiar se dá a partir da comercialização dos produtos e serviços aprendidos durante os cursos de trabalhos manuais, culinária e de apresentação pessoal. Em 2016, os cursos aconteceram em diferentes espaços sob gerenciamento das unidades Sesc Deodoro, Sesc Caxias e Sesc Itapecuru.

Esta é uma ação gratuita vinculada ao Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) voltada para a qualificação e desenvolvimento de habilidades da clientela, visando ampliar a renda familiar.

Com a proposta de promover o desenvolvimento de habilidades de sua clientela, o Regional do Maranhão tem nos Cursos de Valorização Social outra importante ação do Programa Educação, alcançando em 2016 a meta física de 22.895 atendimentos realizados, representando 107,09% da meta projetada. No período em análise foram ofertados 32 cursos pelo Regional.

Principais Ações/Projetos:

✚ SESC DEODORO:

Os cursos foram nas áreas de culinária, trabalhos manuais, corte costura e apresentação pessoal, como seguem os destacados: Coelho de Páscoa, Flores em EVA, Velas Artesanais, Produção de Sabão reutilização de Óleo de Cozinha, Auto maquiagem, Boneca de Pano, Bordado com Pedrarias, Origami, Arte com Garrafa PET, Cupcake, Penteados Diversos, Decoração com Balões, Arranjos Florais com Meias de Seda, Peso de Porta, Produção de Sabão com Óleo de Cozinha, Arte com Vidro (Reciclagem), Artesanato em Caixas de MDF, Carteiras com Caixa de Leite, Macramê e Bijuterias com Sementes.

✚ SESC CAXIAS:

Destacaram-se os cursos: Sabonetes Artesanais, Patch Applique, bijuterias, Confeção de Bonecos de Feltro, Biscuit, Bonecas de Pano.

SESC ITAPECURU:

Em Itapecuru os cursos foram: curso de Biscuit, Customização de Sandálias, Patch Aplique, Decoração com Balões e Curso de Biscuit.

3.4.3 Programa 002 – Saúde

No campo da Saúde, o Sesc atua com ações de prevenção aos agravos da saúde buscando promover, proteger e recuperar a saúde dos beneficiários e da comunidade em geral com ações educativas e preventivas das doenças endêmicas e epidêmicas, no sentido de contribuir com as políticas públicas da saúde dos maranhenses.

Quadro 11 - Dados Gerais do Programa Saúde

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de saúde.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos, Percentual de Execução Orçamentária e Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	1.097.535
Atendimentos previstos no programa em 2016	1.136.497
Atendimentos realizados no programa em 2016	787.542
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(28,24%)
Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	8.288.673,00
Despesas totais realizadas no programa	7.775.206,11
Percentual de execução das despesas	93,81%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos – TCA
- Percentual de Execução Orçamentária – PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: O Programa Saúde em 2016 teve o indicador Taxa de Crescimento (TCA) da meta física com variação a menor na ordem de 28,24% em comparação ao ano anterior. Esse déficit ocorreu em função da interrupção do serviço de refeições, na Unidade Sesc Deodoro para reforma. E, ainda em razão da suspensão da produção e distribuição de lanches e refeições na Unidade Sesc Turismo, no mês de novembro, motivada por pane elétrica na cozinha do restaurante. Releva-se que no período em relato houve um investimento de R\$ 7.775.206,11 (sete milhões setecentos e setenta e cinco mil duzentos e seis reais e onze centavos), representando 93,81% da previsão, com conceito Eficaz/Muito Bom ao Programa.

Para além do investimento do Regional, este Programa recebeu recursos do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários - FUNPRI – destinado às atividades Nutrição e Assistência Odontológica na ordem de R\$ 4.703.147,46 (quatro milhões setecentos e três mil cento e quarenta e sete reais e quarenta e seis centavos). Soma-se ainda o apoio financeiro do Departamento Nacional para o projeto OdontoSesc na ordem de R\$ 218.624,36 (duzentos e dezoito mil seiscentos e vinte e quatro reais e trinta e seis centavos). Assim o volume total de investimento no Programa Saúde foi de R\$ 12.696.977,93 (doze milhões, seiscentos e noventa e seis mil e novecentos e setenta e sete reais e noventa e três centavos). Destaca-se que a saúde é uma área de atenção básica no Regional que tem o terceiro maior índice de investimento representando 19,11% do orçamento do Sesc no Maranhão.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Saúde Realizadas

Tabela 19 - Execução Física das Atividades do Programa Saúde

Execução Física das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Nutrição	986.926	632.333	64,07%
Assistência Odontológica	41.890	42.718	101,98%
Educação em Saúde	73.911	78.336	105,99%
Assistência Médica	33.770	34.155	101,14%
TOTAL GERAL	1.136.497	787.542	69,29%

Tabela 20 - Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde

Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Nutrição	4.308.173,00	4.090.533,96	94,95%
Assistência Odontológica	665.000,00	617.670,52	92,88%
Educação em Saúde	355.000,00	324.293,53	91,35%
Assistência Médica	113.500,00	94.045,03	82,86%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	50.000,00	13.490,00	26,98%
Serviços Gerais	2.356.000,00	2.279.216,01	96,74%
Coordenação e Supervisão	441.000,00	355.957,06	80,72%
TOTAL GERAL	8.288.673,00	7.775.206,11	93,81%

Fonte: SGF, 2016.

Principais Ações do Programa Saúde

O Programa Saúde concentra suas ações programáticas em um conjunto de práticas em nutrição, saúde bucal e assistência médica, que tem como desafio contribuir para a redução da demanda de caráter curativo, oferecendo serviços de proteção à saúde.

No entanto, o Sesc no Maranhão, por meio das atividades Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica, prioriza nas realizações não somente a prestação de serviços, mas também difundir orientações que estimulem a criação de hábitos saudáveis a fim de minimizar as demandas de caráter curativo.

Em 2016, o Programa Saúde contabilizou **787.542** atendimentos.

Sem dúvida, as ações em saúde contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e seus dependentes e para o avanço das políticas públicas no estado.

Ação 005 – Atividade Nutrição

Quadro 12 - Dados Gerais da Ação Nutrição

FINALIDADE	Promover ações destinadas ao fornecimento de pequenas refeições e à promoção, proteção e recuperação do estado nutricional.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de refeições, lanches e consultas dietoterápicas.

A atividade de Nutrição desenvolvida nas Unidades Sesc Deodoro, Sesc Caxias, Sesc Turismo e Sesc Itapecuru, consiste no fornecimento de refeições (almoço e jantar), lanches e consultas dietoterápicas.

A Atividade Nutrição disponibiliza a clientela comerciária o fornecimento de alimentação nutritiva, balanceada e de qualidade, como também as consultas dietoterápicas, ação que consiste na avaliação antropométrica (medidas primárias do corpo, como peso, estatura, dobras cutâneas), elaboração de dieta e orientação nutricional individualizada da clientela.

No ano, foram realizados 632.333 atendimentos, o correspondente a 64,07% da meta projetada, sendo este resultado impactado pela interrupção do serviço de refeições na Unidade Sesc Deodoro.

No entanto, ressalta-se que a partir do mês de agosto foi montada uma estrutura de produção de refeições para viagem no Sesc Turismo com atendimento as empresas comerciais cadastradas e demais beneficiários visando assistir à clientela nas suas necessidades mais urgentes.

Ação 006 – Atividade Assistência Odontológica

Quadro 13 - Dados Gerais da Ação Assistência Odontológica

FINALIDADE	Zelar pela promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela.
DESCRIÇÃO	Execução de consultas odontológicas geral e especializada, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral.

A oferta de saúde bucal aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo é uma das prioridades do Sesc e reafirma o papel social da instituição na promoção da assistência à saúde humanizada e integral.

Nesse sentido, a atividade tem por objetivo proteger e recuperar a saúde bucal da clientela por meio de procedimentos curativos e restauradores, além de desenvolver atividade de cunho educativo e de prevenção, sobre práticas saudáveis.

A assistência odontológica promovida pelo Sesc, realizada pelas Unidades Sesc Deodoro e Sesc Caxias, além da unidade móvel OdontoSesc, resultou em 42.718 atendimentos no ano.

Ação 007 – Atividade Educação em Saúde

Quadro 14 - Dados Gerais da Ação Educação em Saúde

FINALIDADE	Desenvolver ações sistemáticas de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalho com grupos, empresas, escolas e comunidades.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de palestras, visitas monitoradas e exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos.

Trata-se de uma atividade de caráter educativo/preventivo, direcionada a orientar o indivíduo a fazer escolhas mais saudáveis, por meio de campanhas, palestras, cursos e exibição de vídeo educativo.

Dessa forma, o Regional busca constantemente sensibilizar a clientela beneficiária e a comunidade em geral dos problemas internos e externos comuns no cotidiano das pessoas.

No decorrer deste ano, as ações em Educação em Saúde desenvolvidas pelas Unidades do Sesc Saúde, Caxias, Itapecuru e Turismo alcançaram 78.336 atendimentos, com conceito Eficaz / Muito Bom (105,99%).

Principais Ações/projetos:

SESC CAXIAS

- **Sesc Saúde nas Empresas:** atividade realizada em abril e julho em lojas comerciais de Caxias com o objetivo de orientar os comerciários sobre prevenção a lesões e doenças ocupacionais/crônicas, bem como sobre planejamento familiar, prevenção à dengue, zika e chikungunya, diabetes, hipertensão arterial, além de realização de testes de glicemia e aferição de pressão.
- **Terapia Comunitária:** ação realizada de 18 a 22 de abril, no auditório Martinha Cruz, com o objetivo de contribuir para a saúde, qualidade de vida, bem emocional e autoestima da clientela.

- Vacinação contra a Influenza: ação realizada de 20 a 31 de maio, na área interna do Sesc, que constou de orientações sobre sinais e sintomas de gripe, como também formas de prevenção, além de vacinação.
- **Projeto Ver para Aprender:** ação realizada durante três dias no auditório Martinha Cruz e sala de aula da Unidade Sesc Caxias, com o objetivo de atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde visual, por meio da detecção precoce e tratamento de agravos causadores de déficits e aprendizado.
- **Mães Semeando Vida com Saúde:** atividade realizada dia 5 de maio com palestras sobre doenças crônicas não transmissíveis, sexualidade – direitos sexuais e reprodutivos, comportamento de risco e saúde sexual, contracepção e planejamento familiar.
- **Intervenção em terapias alternativas:** curso de massoterapia realizado de 2 a 6 de maio, que levou teoria e prática de terapias alternativas no tratamento do estresse.
- **Workshop de Planejamento Familiar:** ação realizada de 25 a 29 de julho, na Comunidade Seriema, com 572 atendimentos.
- **Projeto Saúde e Bem Estar do Idoso:** atividade realizada na Sala de Cultura Martinha Cruz com orientações sobre: “Doenças crônicas não transmissíveis”; “Saúde bucal e envelhecimento”.
- **Ação Social - Circuito da Saúde:** atividade foi realizada no dia 17 de setembro, na Escola Unidade Integrada Cristóvão Colombo, com realização de palestras sobre doenças crônicas não transmissíveis, além de aferição de Pressão, teste de glicemia e ações sobre obesidade, Saúde bucal na Infância, distribuição de Kits da Saúde Bucal e aplicação de Flúor.
- **Seminário de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes:** atividade realizada dia 30 de setembro na Sala de Cultura Martinha Cruz, com palestras sobre “Situação Atual da Saúde Mental no Município de Caxias”, “Alzheimer”, “Garantias e Direitos de Crianças e Adolescentes com Deficiência Mental”, “Transtornos Alimentares”, além de técnicas de relaxamento.

– **Campanhas:**

- **Combate à Hanseníase:** atividade realizada dia 25 de janeiro, na Praça Phanteon, que teve a finalidade de informar a população acerca dos sintomas, tratamento e cura, além de proteção a essa doença, por meio da exibição de vídeos e distribuição de folder.
- **Campanha Saúde Folia:** atividade realizada de 4 a 7 de fevereiro na área interna do Sesc Caxias, em praças da cidade e em lojas comerciais com a finalidade de sensibilizar a clientela em relação às medidas preventivas para o enfrentamento das DST/Aids e consumo abusivo de álcool.
- **Campanha contra Dengue:** atividade que aconteceu dia 29 de fevereiro na praça Cândido Mendes e na Sala de Cultura Martinha Cruz, visando conscientizar de forma educativa e preventiva a população acerca dos riscos da dengue, chikungunya e zika.
- **Campanha “Mulheres e Movimento”:** realizada dia 8 de março, na unidade do Sesc Caxias e na ruas das cidade, a ação procurou evidenciar a luta pelos direitos das mulheres.
- **Campanha Dia Mundial da Água:** realizada dia 22 de março, a atividade aconteceu na Escola Santos Dumont, com palestra sobre “Consumo consciente da água.

- **Campanha de Combate à Tuberculose:** com 304 atendimentos realizados, a ação aconteceu dia 31 de março, na Escola Antonio Bayma, com palestra, exibição de vídeos e distribuição de folheto informativo.
- **Maio Amarelo:** ação realizada dia 18 de maio, na Praça do Phanteon, que objetivou mobilizar e sensibilizar a população para tornar o trânsito mais seguro, com menos acidentes.
- **Campanha de combate à dengue:** ação realizada na Praça Gonçalves Dias que orientou a comunidade, acerca medidas de prevenção contra a dengue, febre chicungunya e zika vírus.
- **Campanha de prevenção – Saúde do Homem:** realizada dia 15 de julho, a campanha aconteceu na Praça Cândido Mendes, e levou à população informações acerca de exames preventivos para o combate e diagnóstico precoce de doenças relacionadas à próstata, ao uso do tabaco e bebidas alcoólicas e disfunção erétil.
- **Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho:** ação realizada dia 12 de julho e de 26 a 29 de setembro, nas empresas Armazém Paraíba, Ideal Magazine, Luar Magazine e Casas Sampaio.
- **Campanha Saúde do Coração:** ação realizada dia 9 de setembro, na Unidade Integrada Antenor Viana, com palestra sobre “Saúde do Coração”, exibição de vídeos e distribuição de panfletos.
- **Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes:** campanha realizada dia 18 de maio, na Unidade Ruy Frazão com o objetivo de mobilizar, sensibilizar e informar a sociedade a participar dessa luta.
- **Campanha Alimentação Saudável:** realizada no dia 14/10 na Unidade Integrada Gilberto Martins e Centro de Ensino Thales Ribeiro com palestras e orientações sobre alimentos saudáveis, exibição de vídeos e distribuição de panfletos.
- **Campanha de Prevenção das Doenças Crônicas não transmissíveis:** realizada no dia 24/10 na Praça do Pantheon com orientações, distribuição de panfletos e exibição de vídeos.
- **Feira de Saúde Bucal:** realizada dia 25/10 na Unidade Integrada Municipal Antenor Viana com distribuição de kits da saúde bucal e folhetos informativos.
- **Outubro Rosa:** campanha realizada na área interna do Sesc, praças e lojas comerciais com palestras e orientações acerca do câncer de mama.
- **Novembro Azul:** realizada no dias 23/11 na Praça do Pantheon e Auditório do Sesc Caxias, com palestras e orientações acerca do câncer de próstata, distribuição de panfletos e exibição de vídeos.

SESC TURISMO

- **Palestra sobre o Aedes aegypti,** vetor da dengue, chikungunya e zika com a finalidade de conscientizar o público sobre a importância do combate a esse mosquito.
- **Ação Social:** aferição de pressão arterial e teste de glicemia, numa ação conjunta Sesc Turismo e Sesc Comunidade voltada para a população do Distrito Itaquibacanga.
- **Palestra sobre Hipertensão:** realizada Supermercado Carone para prevenção dessa doença e orientação as pessoas hipertensas.

- **Palestra sobre prevenção a doenças relacionadas ao coração:** atividade desenvolvida com idosos.
- **Palestra Dia Mundial da Diabetes:** ação para alertar ao cuidado, prevenção e controle da diabetes.
- **Palestra sobre Novembro Azul:** ação para alertar à prevenção do câncer de próstata.

– **Campanhas:**

- **Campanha Saúde Folia** com orientações acerca da prevenção às DST/Aids.
- **Campanha Dia Mundial da Saúde:** ação que promoveu fomentou a adoção de práticas saudáveis de cuidados com a alimentação, condicionamento físico, higiene e consultas de rotina.
- **Campanha Dia Mundial de Combate à Hipertensão:** atividade educativa realizada com a clientela de Idosos abrangendo palestras sobre sintomas e causas da doença.
- **Campanha do Dia do Trabalho:** ação realizada com o objetivo de conscientizar a clientela em relação aos cuidados que se deve ter com a saúde. Houve orientações sobre alimentação balanceada, aferição de pressão, teste de glicemia e prevenção a DST/Aids).

 **SESC SAÚDE**

- **Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência:** realizada dia 21 de setembro, a ação da campanha Sesc Semeando Saúde sensibilizou os participantes para a importância das políticas públicas ao pleno exercício dos direitos das pessoas com deficiência.
- **Dia Nacional de Doação de Órgãos:** ação realizada na Unidade Sesc Saúde com o objetivo de contribuir para a sensibilização do público sobre o processo de doação de órgãos para transplantes.
- **Dia Mundial do Coração:** ação educativa e preventiva realizada no Terminal de Transporte Coletivo da Praia Grande, sensibilizando o público sobre a incidência de doenças cardiovasculares.
- **Dia Mundial do Diabetes:** ação realizada no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão com programação educativa em saúde com o objetivo de contribuir para o fomento de intervenções intersetoriais no fortalecimento de Políticas Públicas.

– **Campanhas:**

- **Campanha Sesc Semeando Saúde:** tem o objetivo de erradicar os agravos inerentes à saúde através de ações educativas incentivando o público à adesão de medidas que levem a bons hábitos e práticas de cuidados da saúde. Foram desenvolvidas as seguintes atividades de prevenção ao câncer de pele e a doenças crônicas não transmissíveis (DANTS), como também diabetes e hipertensão arterial.
- **Campanha Sesc Alerta:** Realizada nas unidades Sesc Deodoro e Turismo, esta ação educativa se propôs a sensibilizar as pessoas acerca da prevenção aos criadouros do mosquito Aedes aegypti. Também houve Roda de Conversa sobre a transmissão da

dengue, febre chikungunya e zika Vírus. Outras ações foram realizadas, como a Estação Sustentabilidade Hídrica, por meio de roda de conversa.

- **Campanha Sesc Hora da Prevenção:** Realizada na Unidade Sesc Saúde, a ação voltou-se para a prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, febre chikungunya e zika Vírus.
- **Campanha Sesc Balaio da Saúde:** de 23 a 28 junho na Unidade Sesc Deodoro e dia 25 de junho, na Unidade Sesc Comunidade Raposa, que abordou doenças sexualmente transmissíveis, uso/abuso de bebidas alcoólicas, além de sensibilização quanto ao uso excessivo de copos descartáveis.

PROJETOS COMUNS ÀS UU.OO

- **Sesc Saúde Folia:** campanha que oportunizou o período carnavalesco para incentivar os foliões quanto a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e sobre a combinação perigosa álcool e direção, a fim de que brinquem o carnaval, de forma segura. Em Caxias a campanha aconteceu na área interna do Sesc Caxias e nas lojas comerciais Armazém Paraíba, Lojas Noroeste, Ideal Magazine, Luar Magazine, Lojas Americanas, Comercial Novo Mundo e nas principais praças do município, Phanteon e Gonçalves Dias. Na Unidade Deodoro, a campanha trabalhou nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, com foco na saúde sexual, em parceria com a Coordenação Municipal DST/Aids - Semus, durante a programação carnavalesca do Sesc. Também trabalhou a prevenção a acidentes de trânsito provocados pelo uso abusivo de bebidas alcoólicas. Na Unidade Sesc Turismo houve orientações acerca da prevenção às DST/Aids.
- **Sesc Saúde Bucal:** objetiva fortalecer a prática de promoção de saúde bucal, pela Unidade Sesc Saúde foi realizada dias 25 e 26 de abril na Escola municipal Alberto Pinheiro. No mês de maio, as ações foram levadas para a Fundação Bradesco, Centro Educacional São José Operário e Campus da UFMA. A ação também contemplou comunidades na Creche Nossa Senhora de Nazaré e no Centro Cultural e Educacional da Vila Embratel. Pela unidade Sesc Turismo, a atividade foi realizada em julho e agosto, na Associação das Donas de Casa da Salina do Sacavém (27 de julho) e na Escola Comunitária Menino Jesus, na Vila Embratel (29 de julho). Também se estendeu ao Sinduscon-Sesi Araçagy (27 de agosto) e Feira da Vila Palmeira (31 de agosto). Em setembro, a ação foi levada para o Hospital Pam-Diamante, mercado municipal do bairro Santa Cruz, mercado municipal do bairro São Francisco, Paróquia São José do Bonfim e Unidade Sesc Deodoro.
- **Projeto Ver para Aprender:** atividade realizada nas unidades Caxias, Saúde e Itapecuru com a finalidade de promover a saúde visual e a prevenção de problemas oculares mediante a sistematização de ações educativas em saúde no espaço escolar.
- **Projeto Saúde nas Empresas:** realizado nas lojas comerciais em São Luís e Caxias, com palestras sobre o processo saúde-doença, lesões por esforço repetitivo e prevenção de acidente no ambiente de trabalho.

Ação 008 – Atividade Assistência Médica

Quadro 15 - Dados Gerais da Ação Assistência Médica

FINALIDADE	Diagnosticar, prevenir e realizar o tratamento de doenças, através da modalidade de clínica médica geral e atendimentos de emergência.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de consultas médicas e consultas de enfermagem.

Esta atividade baseia-se na realização de serviços de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. Assim, ao longo do ano, o Regional deu continuidade aos atendimentos de enfermagem e exames dermatológicos.

Deste modo, foram realizados 34.155 atendimentos, que implicaram em 101,14% de realização da meta proposta (conceito Eficaz/Muito Bom).

Principais Ações/Projetos

- **Exames Dermatológicos:** ação em saúde como requisito para acesso ao parque aquático. (*Sesc Turismo*)
- **Atendimento de Enfermagem:** ação que contribui para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade a partir da administração de medicamentos, suturas, curativos, dentre outros serviços de enfermagem. (*Sesc Saúde e Sesc Caxias*)

3.4.4 Programa 003 - Cultura

No campo da cultura, a ação propositiva do Sesc na promoção do bem estar e da qualidade de vida por meio da recreação cultural é realizada vinculada ao processo educativo e transformador das realizações disponibilizadas ao público consumidor dos produtos culturais, os quais são ofertados pelo Sesc. Nesse sentido a Instituição compreende que “[...] é inquestionável que a produção, o debate, a divulgação de obras e manifestações da cultura constituem o espaço privilegiado em que se transformam e em que se difundem novas visões de mundo, e se acumulam o conhecimento e a compreensão da realidade. (Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, 2004). E, nessa perspectiva o Programa Cultura desenvolveu suas ações alinhadas às diretrizes quinquenais e aos objetivos e metas estratégicas estabelecidos no Plano Estratégico do Regional no horizonte 2016-2020, com ênfase para o exercício em relato.

Segue os quadros com os dados quanti-qualitativos do Programa Cultura.

Quadro 16 - Dados Gerais do Programa Cultura

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolver, difundir e preservar o conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos, Percentual de Execução Orçamentária.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	628.077
Atendimentos previstos no programa em 2016	687.107
Atendimentos realizados no programa em 2016	583.755
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(7,06%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	4.289.200,00
Despesas totais realizadas no programa	4.090.124,78
Percentual de execução das despesas	95,36%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos - TCA
- Percentual de Execução Orçamentária - PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: A Taxa de Crescimento dos Atendimentos do Programa Cultura aponta percentual a menor na ordem de 7,06% nos atendimentos realizados em 2016 quando comparado com o exercício anterior. O Programa alcançou 84,96% da meta prevista, obtendo conceito Eficaz/Bom. Já a execução financeira foi de R\$ 4.090.124,78 (quatro milhões noventa mil, cento e vinte quatro reais e setenta e oito centavos), alcançando um percentual 95,36% da previsão o que lhe confere o conceito Eficaz/Muito Bom.

O decréscimo da meta realizada em relação à prevista, decorreu principalmente em função da superestimativa de inscrições nos cursos ofertados na Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural, soma-se a isto a rescisão contratual de instrutor a pedido do próprio funcionário

e alta taxa de absenteísmo motivada por doenças virólicas, insegurança causada pelo aumento violência urbana e desemprego ocasionando dificuldade no deslocamento de inscritos que desistiram dos cursos.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Cultura Realizadas

Tabela 21 - Execução Física das Atividades do Programa Cultura

Execução Física das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Biblioteca	141.447	146.689	103,71%
Apresentações Artísticas	404.505	343.380	84,89%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	141.155	93.686	66,37%
TOTAL GERAL	687.107	583.755	84,96%

Tabela 22 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura

Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Biblioteca	636.500,00	620.731,03	97,52
Apresentações Artísticas	3.041.000,00	2.890.775,42	95,06
Desenvolvimento Artístico e Cultural	506.700,00	482.063,64	95,14
Coordenação e Supervisão	105.000,00	96.554,69	91,96
TOTAL GERAL	4.289.200,00	4.090.124,78	95,36

Fonte: SGF, 2016.

Principais Ações do Programa Cultura

Nesse importante trabalho de difusão das artes em geral no Maranhão e de valorização e preservação da cultura, o Regional do Sesc desenvolveu ao longo do ano inúmeras ações, que propiciaram o acesso da clientela aos espaços e produtos culturais, por meio de exposições, exhibições de filmes, mostras de teatro, espetáculos, cursos de dança, entre outras.

Um processo que ganha importância no contexto de quem produz cultura, como escritores, artistas plásticos, compositores e atores, também de quem propaga e democratiza o acesso aos bens culturais, como é o caso do Sesc. Assim, o programa Cultura do Sesc realizou 583.755 atendimentos, representando 84,96 % da meta prevista neste exercício.

Ação 009 – Atividade Biblioteca

Quadro 17 - Dados Gerais da Ação Biblioteca

FINALIDADE	Propiciar a consulta, o estudo e a pesquisa, contribuindo para elevar o nível de conhecimento da clientela, através das modalidades da Biblioteca Fixa, Circulante e BiblioSesc com a realização de empréstimos e consultas.
-------------------	--

DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de empréstimos e consultas.
------------------	---

Muito mais que um espaço de livros e outros documentos dispostos em estantes devidamente catalogados e lugar de consulta e pesquisa para complementar o currículo escolar, a Biblioteca do Sesc oferece ao comerciários e à comunidade em geral a oportunidade de acesso ao mundo do conhecimento, de formação de leitores e cidadãos críticos.

Nessa perspectiva, a atividade Biblioteca registrou 146.689 atendimentos, por meio dos serviços de consultas e empréstimos de livros e periódicos a fim de incentivar à prática de leitura, resultado em 103,71% (conceito Eficaz/Muito Bom).

- **Biblioteca Fixa:** disponibiliza serviços de leitura, consultas, pesquisas, empréstimos do acervo e acesso a internet, além de ações de divulgações do acervo, por meio de parcerias com escolas. Grifa-se que este serviço é desenvolvido nas Unidades Operacionais Sesc Deodoro (Biblioteca Rosa Castro), Sesc Itapecuru, Sesc Caxias (Biblioteca Arnaldo Ferreira) e pelas unidades móveis, BiblioSesc I e II.
 - Projeto “Ler e pesquisar, vamos começar”, consiste em orientações sobre leitura e pesquisa escolar, além de incentivo à leitura por meio de empréstimo de livros , no período foram atendidas 29 escolas públicas em 24 bairros da periferia de São Luís.
 - Projeto Sesc Ciranda da Leitura: ação de fomento à leitura, por meio do empréstimo de livros, desenvolvido no espaço da Biblioteca infantil com escolas públicas e particulares.
 - Projeto Sesc Leitura Literária: destaca as práticas leitoras dos clássicos da literatura infantil e juvenil, por meio de rodas de leitura com objetivo de incentivar o empréstimo de livros infantil e juvenil clássicos e contemporâneos.
- **Biblioteca Circulante:** ação de incentivo a leitura voltada para os comerciários, estudantes de escolas públicas e privadas e, ainda, para os idosos pertencentes do grupo da terceira idade. Esta realização acontece por meio da instalação de minibibliotecas (caixas estantes) nos pontos onde este público encontra-se presente. Deste modo, o trabalho foi levado ao Grupo de Idosos do Sesc Turismo e para as Lojas Marisa e SeLava Lavanderia e ainda na UEB Neto Guterres, UEB Elpídio Hermes de Carvalho e UEB Primavera, nos Bairros do Angelim e Cohab, além da UEB Rubens Ferreira Rosa, na Vila Nova República.
- **BiblioSesc:** projeto do Departamento Nacional, instalado a partir de 2008, consiste no acervo móvel com aproximadamente 7.000 itens que circulam sistematicamente em 16 bairros dos municípios da região metropolitana de São Luís em duas unidades móveis tornando acessível os livros e periódicos para leitura local e empréstimo domiciliar. Além disso, as unidades móveis do BiblioSesc estenderam suas ações para 10 escolas, objetivando estimular as práticas leitoras do diversificado acervo.

Ação 010 – Atividade Apresentações Artísticas

Quadro 18 - Dados Gerais da Ação Apresentações Artísticas

FINALIDADE	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciários, dependentes e comunidade em geral.
DESCRIÇÃO	Compreende a oferta de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes visuais e artesanato.

Esta atividade tem suas ações destinadas à promoção de eventos culturais que valorizam e estimulam a produção e a difusão artístico-cultural, por meio de apresentações de teatro, dança, música, exibição de filmes e exposições artísticas objetivando a formação de público apreciador dos produtos artísticos das diversas linguagens e manifestações culturais.

No ano, a Atividade atingiu 343.380 atendimentos, o equivalente a (84,89%) da meta prevista.

Principais Ações/Projetos

SESC CAXIAS

- **4ª Mostra Sesc Caxias de Teatro:** projeto de continuidade que visa difundir e promover o intercâmbio da arte teatral na cidade de Caxias, por meio da realização de espetáculos de palco e rua, cenas curtas, relançamento de livros, entre outras atividades. A programação aconteceu de 24 a 27 de agosto na Sala de Cultura Martinha Cruz, U.E. Profª Raimunda Barbosa Gonçalves de Jesus, CE Eugênio Barros, U.I. Izaura Costa, U.I.M. Guiomar Cruz Assunção, em frente ao Supermercado Modesto, C.E. Thales Ribeiro Gonçalves, Mercado Central de Caxias, Calçadão Afonso Cunha, Praça Salustiano Rêgo e Praça Vespasiano Ramos.
- **2º Aldeia Sesc Balaiada de Artes:** com o objetivo de fomentar a produção das artes cênicas na região dos Cocais a ação aconteceu de 29/11 a 02 de dezembro de 2016, na unidade do Sesc e em diversos pontos da cidade, com apresentações de espetáculos, leituras dramáticas e exposição.
- **Mostra Sesc de Dança:** a ação tem por objetivo contribuir com a valorização das artes em todas as suas manifestações artístico-culturais para aprofundar e disseminar saberes, favorecendo a identificação dos diversos sentidos implícitos nas danças democratizando o acesso à arte da dança, estimulando o fazer artístico nesta e em outras linguagens, além de contribuir com a formação de apreciadores.
- **Circuito Sesc Literário:** aconteceu de 23 a 25 de novembro de 2016 tendo como público alvo estudantes, professores, gestores escolares e a comunidade de forma geral por objetivar o incentivo a prática da leitura e escrita favorecendo o desenvolvimento sociocultural. Foi realizada na U.I. Izaura Costa, U.E.M. João Lobo, Escola Joaquim Francisco de Sousa e Praça Vespasiano Ramos.

SESC DEODORO

- **Exposições (Artes Visuais):**
 - **Exposição “Tombamento”:** Composta de 16 fotografias, a exposição realizada em março, na Galeria de Arte do Sesc, desvelou o tombamento do Centro Histórico de São Luís.
 - **Exposição “Já Fui Floresta”:** integrou a programação Projeto Sesc Amazônia das Artes com uma exposição composta por 30 fotografias na técnica P&B, na qual o artista retratou o resultado de sua convivência com índios Ikpeng, no Parque Nacional do Xingu.
 - **Exposição “Uma de Nós”:** integrou a programação Projeto Sesc Amazônia das Artes com uma exposição realizada de 1 a 30 de junho, na Galeria de Arte do Sesc.

- **Exposição “Herança: entre a leveza e o peso da memória”:** Esteve em cartaz na Galeria de Arte do Sesc no período de 14 de julho até 12 de agosto.
 - **Exposição “André de Miranda Xilogravura: a poética do olhar”:** em cartaz no período de 19 a 31 de agosto, e que se estendeu até setembro.
 - **Exposição “Corpo - vida e memória”:** Exposição da artista Marlene Barros ficou em cartaz na Sala Sesc de Exposições, no Condomínio Fecomércio/Sesc/Senac.
 - **Exposição “Relevos Sensoriais”:** exposição dos artistas Mônica Farias, Paulo César e João Carlos Pimentel que compôs a programação do Projeto Mãos a Obra 2016.
 - **Sesc Múltiplos Olhares: as ações foram realizadas nos dias 15 e 16 de dezembro:**
 - **Performance “Corpografias do Pixo”** realizada por Márcia Aquino e Gê Viana
 - **Performance “Conto de Fadas”** reuniu 15 noivas em um cortejo pelas ruas do Centro Histórico e Catedral da Sé.
 - **Intervenção Urbana Grafite + Fotografia,** realizada na Praça da Criança no Centro histórico
 - **Intervenção Cardume** realizada como uma proposta de cortejo com estímulo às pessoas entrarem/interagirem com os artistas, tendo como itinerário a Rua Oswaldo Cruz/Rua Grande, maior rua do centro comercial de São Luís onde está concentrado grande número de pessoas.
- **Sesc Estação Literária:**
 - **Exposição “Um olhar de passagem”:** realizada nos meses de abril, maio e junho de 2016 na U.I. Dra Maria Alice Coutinho, na U.E.B Jornalista Neiva Moreira e na U.E.B. Ana Lúcia Chaves Fecury. A exposição itinerante de autoria dos artistas Dinho Araújo e Deca Barros. Composta por 10 banners, as obras configuram-se como uma intervenção fotográfica que retrata o universo do graffiti em meio à paisagem urbana de São Luís, dialogando com a proposta contemporânea de pensar a arte urbana no cotidiano. A exposição possibilitou o acesso às artes visuais e o diálogo com a poesia literária e visual, sendo bem recebida pelo público.
 - **Literatura:**
 - **Lançamento de Livro:** No dia 18 de março o livro “Um toque do passado”, de Dorinha Marinho, na Galeria de Arte do Sesc.
 - **Projeto Sesc Amazônia das Artes 2016:** a nona edição do Sesc Amazônia das Artes objetivou a circulação de produtos artísticos nas linguagens Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Literatura, proporcionando a integração entre artistas e o público dos estados que compõe a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e o Piauí) como convidado. De 5 a 18 de maio, 25 produções artísticas entre espetáculos de dança, teatro e música, exposições literárias e de artes visuais e exibição de curtas metragens apresentaram a diversidade cultural da região da Amazônia Legal pela capital maranhense.
 - **Feira do Livro de São Luís (FeliS):** realizada no período de 7 a 13 de novembro, a FeliS teve como tema “Ler a Cidade e suas Memórias”, sendo o Sesc correalizador com a Prefeitura Municipal de São Luís. O evento alcançou grande público, principalmente de crianças, jovens e adultos. A programação contou com a contação de estórias, exposição de livros para comercialização, palestras e oficinas artísticas.

✚ PROJETOS COMUNS ÀS UU.OO

- **Projeto CineSesc:** ação do Departamento Nacional do Sesc, com base na curadoria voltada para a estimulação de apreciação de filmes educativos e de entretenimento, contribuiu para a ampliação do olhar e discurso crítico relacionado aos filmes. No período foram realizadas 272 exibições em São Luís, Caxias e Itapecuru (*Sesc Deodoro, Sesc Turismo, Sesc Caxias e Sesc Itapecuru*). A ação inclui ainda produções dos artistas locais para apreciação da clientela.
- **Sonora Brasil 2016:** Projeto do Departamento Nacional, que objetiva a valorização das músicas de raiz, bem como os cantos de ofícios do Brasil, cuja metodologia é o incentivo aos diversos gêneros de diferentes grupos artísticos, por meio da circulação nacional que favorece o intercâmbio e à difusão dessa linguagem artística no Brasil. No Sesc Caxias, foi realizado na Sala de Cultura Martinha Cruz, com apresentações dos grupos Violas Singulares, Violas Caipiras, Violas do Nordeste e Violas em Concerto. Na Unidade Sesc Turismo, a 18ª Edição do Sonora Brasil foi realizada com apresentações dia 19 de julho de Violas Singulares no palco do Teatro João do Vale e no dia 20/07 do grupo Violas Caipiras. No dia 21, a apresentação ficou por conta do grupo Violas do Nordeste. Encerrando as atividades no Teatro da Cidade de São Luís com apresentação de Violas em Concerto.
- **Balaio de Sotaques:** realizado no período de 15 e 29 de junho, o projeto teve vasta programação descentralizada, ao reunir diversas manifestações, dentre elas o Bumba-meu-boi, nos diversos sotaques, como também o cacuriá, quadrilhas, tambor de crioula, dança portuguesa e dança do coco, expressões que reafirmam a contribuição do Sesc para a promoção, fortalecimento e valorização da identidade cultural maranhense. O evento foi realizado nas Unidades Sesc Deodoro, Sesc Turismo, Sesc Comunidade (Raposa), Sesc Caxias e Sesc Itapecuru e também foi desenvolvido em várias comunidades, tais como: Divineia, Maracanã, Vila Primavera, Vila Passos e Bom Milagre, na capital maranhense, entre outros. Em Caxias, levou apresentações para o Largo de Santo Antônio, Lojas Noroeste, praça pública e no Arraial Zé das Botas, além das escolas U.E.M Emília Costa, U.E.M. Leôncio Alves e UEM José Belmiro de Paiva.
- **Palco Giratório:** projeto do Departamento Nacional que integra a Rede Sesc de Intercâmbio de Difusão das Artes com a finalidade de promover a circulação de espetáculos em diversos espaços. Nesse contexto, realizaram-se as seguintes ações:
 - **Espetáculo “Dúplice”:** atividade realizada no dia 13 de abril, ao Centro de Cultura Acadêmico José Sarney. Alunos e professores do Centro de Ensino Thales Ribeiro Gonçalves, do Centro de Ensino Inácio Passarrinho, e comunidade em geral também tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo.
 - **Oficina “E o palhaço o que é”:** atividade realizada dia 10 de julho, no Campus da UFMA de Imperatriz e dias 11 e 12 de julho, na Praça de Esportes e Cultura de Açailândia.
 - **Espetáculo “WWW para freedom”:** apresentação que aconteceu dia 7 de julho, no Teatro Ferreira Gullar, em Imperatriz, com Barraco Teatro/SP.
 - **Espetáculo “Circo do só eu”:** encenado nos dias 8 e 10 de julho, respectivamente, na Praça de Fátima, em Imperatriz, e na Praça Pioneiro, em Açailândia.
 - **Espetáculo Teatral “Adaptação”:** apresentação ocorreu no dia 25 de outubro com a Cia de Teatro de Açúcar/DF no Teatro João do Vale e no dia 03/11 na Sala de Cultura Martinha Cruz no Sesc Caxias.

- **Intervenção “Experimentos Gramíneos”:** intervenção realizada no dia 28 de outubro com a performer Maicyra Leão/SE com um roteiro que iniciou na Praça do Pantheon, passando pela Rua Grade, Largo do Carmo, Beco da Pacotilha, Rua do Giz, Praça Nauro Machado, Rua da Estrela, encerrando no Largo da Igreja da Sé.
- **Espectáculo Teatral “Diga que você está de acordo” MAQUINAFATZER:** espetáculo apresentado pelo Teatro Máquina/CE no dia 28 de outubro no Teatro João do Vale.
- **Intervenção “Luto”:** intervenção realizada no dia 29 de outubro com a performer Maicyra Leão/SE na ciclovia da Avenida Litorânea.
- **Espectáculo Infantil “João Botão”:** espetáculo realizado no dia 29 de outubro pelo Teatro Máquina/CE no Teatro João do Vale.
- **Sesc Pauta das Artes:** apresentações artísticas nas linguagens de música, teatro e dança, proporcionando ao público de São Luís e Caxias, com produções artísticas diversificadas e selecionadas, a exemplo:
 - **Curta Teatro:** atividade realizada nos meses de março a junho e agosto a novembro das cenas curtas “Era uma vez” e “A Cima de Cyrano”, na U.E.M Raimundo Nunes, Instituto Maciel, Centro de Ensino Conego Aderson G. Junior, Centro Educacional Facema – CEFA, Escola de Ensino Fundamental Raimundo Costa Sobrinho, Centro de Ensino Thales Ribeiro Gonçalves, Centro de Ensino Infantil Professora Maria Betânia.
 - **Curta Dança:** apresentação da cena curta, intitulada “Preto e Branco” nos meses março, abril e agosto, no Centro de Ensino Thales Ribeiro Gonçalves e Escola Municipal Nossa Senhora das Graças. Também foi apresentada a cena “Clássicos em Dança” nos meses maio e setembro a novembro na Unidade Escolar Municipal Santos Dumont, UEM Jerônimo Castro, U.E.M. Nossa Senhora Das Graças e U.E.M. Santos Dumont. A cena “Performance Corpo em movimento”, foi apresentada em junho na Unidade Escolar João Lisboa.
 - Espectáculo Teatral “Conversa para boi dormir ou quem pariu Mateus que embale” apresentado no dia 22 de maio pelo grupo Entrecena/MA na Área de Vivência do Sesc Turismo.
 - Show musical com a banda Kambada do Forró/MA realizado no dia 22 de maio na Praça do Sol no Sesc Turismo.
 - Performance Bosque das Palavras: realizada pelo grupo Laborarte no dia 13 de setembro na Praça Deodoro em comemoração aos 70 anos do Sesc no Brasil.
 - Apresentação da coreografia “Duo” na Praça Deodoro por alunos do curso de Danças Urbanas integrantes do Grupo Street Masters.
 - Espectáculo Teatral “Meu Pé de Alecrim” realizado no dia 15 de setembro na área de Vivência do Sesc Deodoro pelo Grupo Independente de Teatro Amador – GRITA.
 - Show Musical com Carol Cunha denominado “Chove saudade em mim” realizado no dia 18 de setembro na Área de Vivência do Sesc Turismo.
 - Espectáculo Infantil “Aventura do Lobo” realizado no dia 9 de outubro no Auditório do Sesc Turismo pela Cia. Artífice Mor de Teatro.
 - Show Musical com o grupo Cantinho do Choro realizado no dia 9 de outubro na Praça do Sol na Unidade Sesc Turismo.
 - Performance “Pró-Prosições Lúdicas” apresentada no dia 14 de outubro no Auditório do Sesc Deodoro pelo grupo Laborarte/MA.

- Cortejo em Comemoração ao Dia do Comerciário realizado dia 21 de outubro com início no Largo do Carmo até a Rua do Passeio, com a participação da banda de música instrumental Clarins ao Vento/MA, artistas circenses e grupo de teatro Cia Nhá Caboca.
- Apresentação de Dança com o Grupo Street Masters realizada dia 26 de outubro no Teatro Zenira Fiquene no II Seminário de Arquitetura da Faculdade Pitágoras.
- Show Musical dos grupos Yluguerê e Bumba Roots no dia 20 de novembro na Praça Nossa Senhora de Nazaré, integrando-se às ações do Movimento Sebo no Chão.
- Espetáculo “A Sagração da Primavera” realizado no dia 21 de novembro na Praça Deodoro pelo grupo Bendito Coletivo.
- Concerto Instrumental da Orquestra de Violões da Escola de Música de Violões do Maranhão realizado dia 29 de novembro no encerramento do primeiro dia do Seminário de Música, Educação e Cultura do Sesc.

Ação 011 – Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 19 - Dados Gerais da Ação Desenvolvimento Artístico e Cultural

FINALIDADE	Contribuir para a formação e o aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística e a qualificação dos produtores e consumidores culturais visando a uma melhor compreensão da produção nas modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes visuais e artesanato.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de oficinas, palestras, seminários, mesas redondas e cursos.

Ação voltada para a formação e o aprendizado de técnicas de criação artística e a qualificação e transformação dos produtores e consumidores visando proporcionar uma melhor compreensão por parte dos apreciadores das produções de cinema, dança, música, teatro, artes plásticas e artesanato.

Deste modo, o Regional disponibilizou aos seus clientes e comunidade em geral, ações formativas por meio das realizações de cursos, oficinas e palestras nas modalidades, música, teatro, dança e artes plásticas. Em 2016, foram realizadas 1.896 inscrições nos cursos, oficinas e workshops. As aulas nesses eventos formativos de desenvolvimento artístico-cultural totalizaram 93.686 atendimentos.

Principais Ações/Projetos

SESC TURISMO

- **Projeto Sesc Musicar:** objetivando a inclusão social de jovens e adolescentes de comunidades em situação de vulnerabilidade social, foi ofertada, no período, a iniciação musical, por meio dos cursos de Clarinete, Canto Coral, Violão, Cavaquinho, Percussão, Flauta Doce, Flauta Transversal e Violino com aulas ministradas aos sábados nas comunidades da Divinéia e do Maiobão. Projeto que ao longo de seus 10 anos vem sensibilizando jovens estudantes para a autonomia da aprendizagem com maior aproveitamento, assim como para o aprofundamento dos estudos acadêmicos na área da música.
 - Workshop de Musicalização – História do Choro no Brasil: Atividade realizada de 9 a 19 de julho no Sesc Turismo, atendendo alunos do Sesc Musicar da Divineia e do Maiobão.

- **Projeto Sesc Orquestrando a Vida:** ação de formação musical que objetiva o aprimoramento técnico dos instrumentistas de bandas filarmônicas e de fanfarras da região metropolitana de São Luís por meio das aulas de clarineta, saxofone, trompa, trompete, trombone, tuba e percussão, ministradas aos sábados na comunidade da Alemanha.

✚ SESC CAXIAS

- **Curso de Teatro:** iniciação em teatro para jovens e crianças, realizado na sala de cultura Martinha Cruz abrangendo as técnicas de expressão corporal, voz e encenação para gravação de vídeos de pequenos individuais e em duplas. Na turma de adultos, durante o mês de maio a ação se propôs a formar pessoas conhecedoras de fazer artístico e dos elementos que a compõe, tendo sido encerrada com o espetáculo intitulado “The Nordeste”. A turma de crianças resultou na encenação do espetáculo “A bruxinha que era boa”, adaptação do texto de Maria Clara Machado.
- **Curso de Contação de História:** atividade realizada em parceria com a Faculdade Vale do Itapecuru para os alunos do curso de Pedagogia, no período de 14 a 18 de março.
- **Curso de Adaptação de Contos:** atividade que aconteceu de 28 a 31 de março, atendeu a comunidade no entorno da escola municipal Déborah Pereira.
- **Curso de Dança Popular:** ensino da dança popular para estudantes visando o incentivo ao movimento e expressão corporal no fomento a relevância da cultura, ação em parceria com a escola Santa Catarina de Laboré.
- **Curso Confecção de Máscaras de Carnaval:** realizada na Unidade Sesc Caxias, no período de 22 a 26 de fevereiro para fomento da cultura popular.

✚ SESC ITAPECURU

- **Oficina de Dança:** realizada no dia 31 de março com os alunos do Projeto Habilidades de Estudo, com a participação do ator Allison Tilktt.
- **Oficina de Artesanato:** realizada no dia 20 de maio com os alunos do Projeto Habilidades de Estudo utilizando material reciclável (revistas e caixas de sapato).
- **Curso de Dramaturgia e Literatura:** realizado no período de 15 a 23 de agosto na Comunidade Outeiro dos Nogueiras.
- **Curso de Dança Livre:** realizado no espaço da AABB no período de 3 a 7 de outubro oportunizando aos participantes um conhecimento de si mesmos, suas capacidades motoras, desenvolvimento da autoestima, bem como relacionamento com o próximo.

✚ SESC DEODORO

- **Curso de Iniciação Teatral I e II e para Idosos:** durante a atividade foi discutido o teatro e seu papel, além de jogos de apresentação, integração e sensibilização.
- **Cursos de dança de salão:** realização voltada para iniciantes, nível intermediário e idosos, abrangendo ritmos variados, como samba, bolero e forró.
- **Curso “Possibilidades Expográficas e Manuseio de Acervo”:** realizado no período de 25 a 29 de abril no espaço da Galeria Trapiche.
- **Projeto Arte Prata:** ação formativa à terceira idade que objetiva a capacitação de monitores culturais que atuarão em espaços culturais utilizando a metodologia teórico-prática.

- **Visitas Orientadas:** realizada em equipamentos culturais como museus, galerias, teatros, entre outros, com ênfase às exposições sistemáticas da Galeria de Artes com vistas a preparação prévia das monitorias. As visitas foram mediadas por facilitadores proporcionando a aprendizagem dos voluntariados do projeto Arte Prata momentos de diálogos entre as temáticas expostas e as artes visuais relacionadas com o cotidiano.
- **Expedição Arte Educativa:** realizada dia 20 de maio na Escola C.E.M. Manoel Beckman, com abordagem social da arte e workshop de criação e composição para o exercício das habilidades necessárias para as artes visuais. No dia 27 de junho foram realizadas atividades em artes visuais e cinema por meio de oficina de desenho em flipbook aos alunos do Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas Habilidades ou Superdotação. Também realizada nos dias 12 e 16 de setembro por meio de oficinas de animação em filoscópio e Stop Motion com os alunos do Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas Habilidades ou Superdotação.
- **Núcleo de Artes Visuais**
 - **Palestra “Percepções da fotografia na contemporaneidade”:** realizada no dia 22 de julho na Galeria de Arte do Sesc pela Arte Educadora Paula Barros.
 - **Roda de Conversa:** encontro realizado no dia 26 de julho na Galeria de Arte com a mediação das artistas Carolina Libério e Aurea Maranhão.
 - **Curso “Artes Visuais Maranhenses”:** realizado no período de 4 a 8 de julho em parceria com a Galeria Trapiche.
 - **Roda de Conversa com a artista Marlene Barros:** realizada no dia 14 de outubro na Sala Sesc de Exposições do Condomínio Fecomércio Sesc Senac “Francisco Guimarães e Souza”.
 - **Sesc Múltiplos Olhares:**
 - Roda de Conversa** realizada no dia 22 de dezembro na Galeria de Arte reunindo os artistas Marcia Aquino, Gê Viana, Marlene Barros, Marcio Vasconcelos e Gil Leros.
 - **Sesc Mãos a Obra:**
 - **Roda de Conversa sobre a Exposição “Relevos Sensoriais”:** realizada no dia 24 de outubro na Galeria de Arte do Sesc, ministrada pelo artista João Carlos Pimentel.
 - **Oficina com materiais expressivos “Relevos Sensoriais”:** realizada no dia 25 de outubro na Galeria de Arte do Sesc, ministrada pelo artista João Carlos Pimentel e no período entre 3 e 30 de novembro em 17 instituições públicas entre escolas, espaços de CRAS e casas de apoio.
 - **Estudo do Acervo da Exposição “Relevos Sensoriais”:** realizada no dia 25 de outubro na Galeria de Arte do Sesc com mediação da artista Mônica Farias.
 - **Roda de Conversa “A inclusão dos deficientes visuais nos museus”:** realizada no dia 25 de novembro na Galeria de Arte do Sesc com mediação da arte educadora Paloma Castro.
 - **Palestra “Cegueira e Inclusão”:** realizada dia 9 de dezembro no Auditório do Sesc Deodoro com a palestrante Sharlene Serra.
 - **Oficina “Confecção de Recursos Adaptados”:** realizada no dia 14 de dezembro na Galeria de Arte mediada pela Arte Educadora Paloma Castro.
 - **Oficina “Tangran”:** realizada no dia 14 de dezembro no espaço da NEECAHS – Núcleo de Educação de Apoio a Alunos com Altas Habilidades.
 - **Oficina “Introdução ao Braille”:** realizada dia 15 de dezembro na Galeria de Arte mediada pelo Educador Erisson Araújo.

- **Workshop “Acessibilidade e Inclusão em Galeria de Arte”:** realizada dia 15 de dezembro na Galeria de Arte mediado pela educadora Antônia Cristina.

- **Núcleo de Cinema**

- **Palestra “Orson Welles e o cinema autoral”:** realizada no dia 12 julho no Cine Praia Grande mediado pelo diretor artístico do cinema Rafaele Petrini, como parte da programação da Mostra de Cinema MR FAKER.
- **Palestra “A contemporaneidade de Orson Welles”:** realizada no dia 16 de julho como parte da programação da Mostra de Cinema MR FAKER.

- **LITERATURA**

- **“Férias com Leitura”** realizada no período de 25 a 27 de julho, tendo como tema Cultura e Arte Maranhense.
- **Oficinas Literárias:** realizadas no período de 8 a 13 de novembro alcançando o objetivo de descentralizar as ações da 10ª Feira do Livro de São Luís, levando até as escolas oficinas arte educativas de cunho literário e temas voltados para o conceito da feira “Ler a Cidade e suas Memórias” e o patrono dessa edição, Gonçalves Dias.
- **Oficina Literária “Cordel na Escola”:** realizada no dia 6 de dezembro junto aos alunos da U.E.B. Dom José de Medeiros Delgado, mediado pelos cordelistas Pedro Costa e Luis Paulo.
- **Palestra “Tempo de Almanaque e Leitura de Gênero”:** realizada dia 6 de novembro na Galeria Trapiche com mediação da Professora Beatriz Araújo.
- **Natal com Leitura “Uma aventura em terras maranhenses”:** realizada nos dias 21 e 22 de dezembro na Escola Paulo Freire no bairro da Liberdade.

3.4.5 Programa 004 – Lazer

Como Instituição que promove ações de lazer com foco no bem estar social e na qualidade de vida dos indivíduos, o Sesc nessa área busca “Proporcionar experiências gratificantes que se acrescentam à vida, objetivando o desenvolvimento da personalidade, na medida em que libera os indivíduos do condicionamento que o automatizam” (SESC, 2004).

Quadro 20 - Dados Gerais do Programa Lazer

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos, Percentual de Execução Orçamentária e Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral
-------------------------------------	---

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	765.568
Atendimentos previstos no programa em 2016	733.539
Atendimentos realizados no programa em 2016	766.738
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	0,15%

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	5.734.000,00
Despesas totais realizadas no programa	5.109.054,50
Percentual de execução das despesas	89,10%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos - TCA
- Percentual de Execução Orçamentária – PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: O Programa Lazer em 2016 teve uma execução física de 766.727 atendimentos, evidenciando um crescimento de 0,15% em relação ao exercício de 2015. Os recursos financeiros investidos foram R\$ 5.109.054,50 (cinco milhões cento e nove mil, cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos) representando uma eficácia de 89,10% da previsão, alcançando conceito Eficaz/Bom. Ressalta-se o apoio financeiro do Departamento Nacional do Sesc por meio do Fundo de Sustentação de Programas Prioritários - FUNPRI – destinado a Atividade Turismo Social na modalidade hospedagem na ordem de R\$ 383.153,00 para subsídio desse serviço aos beneficiários. Dessa forma, o total de investimentos neste Programa foi R\$ 5.492.207,50 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, duzentos e sete reais e cinquenta centavos), montante relevante para a qualificação dos serviços ofertados nessa modalidade com acessibilidade à clientela do Sesc no Maranhão.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Lazer Realizadas

Tabela 23 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer

Execução Física das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	410.185	429.730	104,76
Recreação	294.684	311.393	105,67
Turismo Social	28.670	25.615	89,31
TOTAL GERAL	733.539	766.738	104,53

Tabela 24 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer

Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.623.000,00	2.501.057,45	95,35
Recreação	849.900,00	696.129,40	81,91
Turismo Social	1.742.100,00	1.594.282,85	91,52
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	250.000,00	78.884,74	31,55
Serviços Gerais	137.000,00	122.506,58	89,42
Coordenação e Supervisão	132.000,00	116.193,48	88,03
TOTAL GERAL	5.734.000,00	5.109.054,50	89,10

Fonte: SGF, 2016.

Principais Ações do Programa Lazer

O Lazer é a essência do Sesc, pois, tem como princípio promover o bem estar e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio, prioritariamente, aqueles de menor renda. Assim, a Instituição compreende o lazer como espaço de crescimento individual e coletivo por meio de realizações que proporcionam o conhecimento cultural, a recreação e a interação social.

O Programa Lazer do Sesc desenvolve atividades nas áreas de Recreação, Desenvolvimento Físico-Esportivo, Turismo Social e Hospedagem.

Neste exercício, foram realizados 766.738 atendimentos, que corresponderam a 104,53% da meta projetada, alcançando o conceito Eficaz/ Muito Bom.

As despesas obtiveram o percentual de execução de 89,10%, com conceito Eficaz/Bom, tendo em vista o investimento nas atividades e ações previstas desse Programa, evidenciando assim, o desempenho da equipe técnica e gestores no planejamento, acompanhamento e controle orçamentário das despesas sem perder o foco na qualidade dos serviços oferecidos.

Ação 012 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo

Quadro 21 - Dados Gerais da Ação Desenvolvimento Físico-Esportivo

FINALIDADE	Realizar ações destinadas ao desenvolvimento físico-esportivo da clientela comerciária, através das modalidades de ginástica e desportos, cursos, competições, treinos sistemáticos e serviços complementares de saunas e duchas, proporcionando assim melhores condições físicas e mentais dos vários públicos que atende.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de exercícios sistemáticos de ginástica, desporto em geral com caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos com orientação e realizações complementares de sauna, duchas e massagens.

Esta atividade consiste em ações que incentivam a prática esportiva, visando o bem estar e melhoria na qualidade de vida da clientela. As modalidades desenvolvidas neste Regional são: Ginástica e Desporto em Geral oferecidas nas unidades do Sesc na capital e no interior.

A meta física resultou em 429.730 atendimentos (104,76%) nas realizações de exercícios sistemáticos de ginástica, desportos em geral e competições esportivas.

✚ SESC DEODORO

- **Projeto Sesc Comunidade:** projeto do Departamento Nacional do Sesc que tem como objetivo proporcionar o acesso à clientela de menor renda, as ações de recreação e lazer, por meio da disponibilização de equipamento de lazer. No Maranhão a quadra poliesportiva do projeto, encontra-se instalada no município de Raposa. Esse espaço oferta as realizações de iniciação esportiva utilizando o esporte como ferramenta de inserção social de crianças e jovens em situação de risco social. Ressalta-se que o Sesc em observância ao Acordo assinado com o Governo Federal oferece gratuidade nos cursos de iniciação esportiva com ênfase para as modalidades futsal, basquete, voleibol, handebol e esporte coletivo/educação psicomotora. Assim, por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) são atendidos 199 alunos.
- **Turmas Sistemáticas de Ginástica e Artes Marciais:** aulas de aeróbica, musculação, aero 3ª idade, pilates, alongamento, treinamento funcional, karatê, taekwondo e capoeira.
- **Turmas Sistemáticas de Iniciação Esportiva – PCG:** iniciadas em março, as aulas sistemáticas de futsal, basquete, voleibol, handebol e esporte coletivo/educação psicomotora proporcionaram a prática esportiva para crianças e adolescentes que vivem em situação de risco social e são provenientes de famílias de menor poder aquisitivo.
- **1º Jogos Especiais de Capoeira:** realizados dia 12 de março, no Ginásio Charles Moritz, os jogos incentivaram a clientela do Sesc e pessoas com necessidades especiais à prática dessa modalidade esportiva.
- **XVIII Copa Sesc João Dault de Karatê:** realizada dia 19 de março, a Copa possibilitou a realização de 2.514 atendimentos.
- **3ª Idade em Ação:** caminhada especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, como forma de estimular a prática de atividade física e do lazer. Também ocorreu evento especial do Dia das Mães no dia 24 de maio no Valparaíso, com a finalidade de estimular práticas esportivas para a clientela da terceira idade.
- **XXI Taça Sesc Infantil de Taekwondo:** realizada no Ginásio Charles Moritz, dia 2 de abril, a ação teve a participação de atletas de turmas sistemáticas do Sesc.
- **XXI Taça Sesc Juvenil de Taekwondo:** ação realizada dia 28 de maio com a participação de atletas das turmas sistemáticas do Sesc, da capital e interior.
- **Festival de Esporte:** evento que aconteceu no período de 4 a 13 de junho, no Ginásio Charles Moritz, com alunos das turmas sistemáticas de esporte – PCG Sesc Deodoro e Sesc Comunidade.
- **Sesc Verão de Esportes:** ação em parceria com o Sesc Saúde e o 24º Batalhão de Infantaria Leve (BIL), que foi realizada dias 16 e 24 de julho, na Praia de São Marcos, com torneios esportivos, cursos de esportes radicais (caiaque, slackline e tirolesa), além de atendimento na área de saúde.
- **Olimpíadas e Paralimpíadas Sesc 2016:** projeto de fomento à iniciativa esportiva para crianças e jovens estudantes da rede oficial da educação básica, realizado em setembro e

outubro com torneios de taekwondo, de vôlei, de Capoeira, de Futsal, karatê, natação, basquete, ginástica rítmica e futebol para deficientes visuais.

- **XXVI Copa Sesc:** o projeto visou a prática de atividade física para comerciários, comunidade e alunos das turmas de iniciação esportiva do Sesc por meio das modalidades futsal e futebol, ocorrendo no mês de novembro e dezembro.
- **Copa Sesc de Karate:** o projeto teve por objetivo proporcionar a prática do esporte como meio promotor da saúde, da disciplina, respeito e autocontrole através de torneios e competições.
- **Aulão Move Brasil:** realizado no dia 23 de novembro na Área de Vivência do Sesc Deodoro como evento integrante da Semana Move Brasil.
- **Festival de Esporte:** festival de encerramento das turmas de iniciação esportiva vinculadas ao PCG, no Ginásio Charles Moritz, com todos os alunos para estimular a amizade e a disciplina esportiva.

SESC ITAPECURU

- **1ª Taça Sesc de Futsal:** atividade realizada no Ginásio Poliesportivo Raimundo César, de 7 a 15 de julho, reunindo 192 atletas.
- **2º Festival Sesc de Futebol Society:** evento esportivo realizado no Sesc Itapecuru dia 26 e 27 de agosto, nas categorias Sub-13 e Sub-15 masculino, envolvendo 144 atletas.
- **10º Copa Sesc:** evento esportivo realizado no campo de futebol do Sesc Itapecuru nos meses de novembro e dezembro com realização de Festivais Esportivos de Futebol Society nas categorias Sub-10 e Sub-13 masculino.

SESC TURISMO

- **Aulas sistemáticas:** atividades desenvolvidas nas modalidades de Alongamento 3º idade, Aero Ritmos 3º Idade, Musculação, Ginásticas Aeróbica, Hidroginástica, Treinamento Funcional, Futsal, Voleibol, Educação Psicomotora e Natação.
- **Avaliações Físico-Funcionais:** atividade realizada como pré-requisito para o ingresso nas atividades sistemáticas do Sesc Turismo. Visa avaliar e reavaliar o aluno em suas condições físicas e psíquicas com o objetivo de verificar por meio de testes específicos o condicionamento físico geral do aluno e a comparação dos dados de avaliações anteriores.
- **Copa Sesc de Futsal das Concessionárias:** objetivou estimular a busca pela qualidade de vida da população através da conscientização para a prática de atividade física, realizada no mês de setembro.
- **Copa Sesc de Basquete 2016:** campeonato realizado no mês de outubro.
- **Semana Move Brasil:** campanha nacional para promover e intensificar a prática de esportes e atividades físicas através da realização de Aulão de Hidro Fit, Festival de Pólo Aquático, Super Aulão de “Jump, Step e Ritmos” e Festival Esportivo de Voleibol e Futsal.
- **Meia Maratona Sesc de Revezamento:** proporcionou a atletas amadores e profissionais provas de corrida de rua com qualidade técnica, porém, com aspectos lúdicos, educativos e de integração do esporte em comemoração ao aniversário de 70 anos do Sesc.

SESC CAXIAS

- **Turmas sistemáticas de musculação e ginástica** (aeróbica, aero jump e idosos).

- **Copa Sesc:** realizada no mês de novembro em parceria com a Prefeitura Municipal de Caxias e voltada para crianças e adolescentes, totalizando 120 atletas participantes.

Ação 013 – Atividade Recreação

Quadro 22 - Dados Gerais da Ação Recreação

FINALIDADE	Promover entretenimento da clientela, através de práticas lúdicas e informais, nas Unidades Operacionais e em espaços comunitários.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de recreação esportiva, jogos de salão, manhãs, tardes e noites de recreio, banhos de piscina, reuniões dançantes, assistência a TV, serestas, sessões de vídeos, festas de confraternização e assistência a eventos de caráter competitivo.

As ações desta atividade consistem em promover entretenimento, integração e satisfação pessoal da clientela do Sesc, bem como do público em geral, haja vista que alguns projetos são oferecidos na comunidade. Compreende as realizações mais frequentes de recreação esportiva, jogos de salão, manhãs, tardes e noites de recreio, banhos de piscina, reuniões dançantes, serestas, sessões de vídeo, festas de confraternização e assistência a eventos esportivos de caráter competitivo.

Nesse contexto, as ações e projetos realizados com essa finalidade geraram 311.393 atendimentos (105,67% da meta prevista). Seguem os destaques do exercício em tela.

SESC DEODORO

- **Festival Sesc de Anime:** programação recreativa com atividades baseadas na cultura oriental, que aconteceu em setembro e constou de exibição de animes, concurso de gibis e caricaturas, concurso de cosplay, entre outras atividades.
- **“Sesc Folia – Carnaval do Comerciário”/Cortejo de Lançamento:** Evento de lançamento do Projeto “Sesc Folia – Carnaval do Comerciário”, com a participação de grupos culturais, que saíram em cortejo da Praça Deodoro em direção à Rua Grande e retorno à Unidade Sesc Deodoro.
- **Festival de Marchinhas:** atividade realizada dia 29 de janeiro com a proposta de valorização da produção local, como também de resgate e valorização do gênero musical “marchinha”. Os grandes vencedores da noite foram Chico Nô, na categoria composição com a marchinha “Carnaval na Ilha é bom no Vai Quem Quer”; e Carol Cunha na categoria melhor intérprete. No dia 3 de fevereiro, foi realizada a Matinê Infantil Mesa Folia e o Vespéral Infantil Folia Mirim. Dia 4, o tradicional Baile dos Idosos “Cabelos de Prata”. No dia 5 de fevereiro, a programação no mês teve como destaque o Baile “Folia dos Comerciários”. Encerrando as atividades carnavalescas da Unidade Sesc Deodoro, no dia 6 de fevereiro, o bloco “Vai Quem Quer”, saiu às ruas de São Luís com um grande arrastão.
- **Folia na Comunidade:** O Projeto Sesc Comunidade em Raposa também recebeu o Sesc Folia, com programação festiva dia 30 de janeiro. Na oportunidade, houve exposição das peças produzidas no curso de máscaras e adereços carnavalescos.

- **Estação Recreativa:** ação recreativa e temática alusiva às datas sociais comemorativas foi realizada mensalmente ofertando aos beneficiários na área de vivência torneios de jogos de salão, bingos recreativos, apresentação de shows de “stand up” e musical.
- **Seresta da Terceira Idade:** ação realizada dia 28 de abril, na área de vivência do Sesc Deodoro, com animação da cantora Simone Mouzzi. Dia 21 de maio, o evento também teve a participação dos cantores Andreia e Márcio.
- **Festa Dançante “Seresta do Trabalhador Comerciário”:** evento realizado dia 29 de abril, na área de vivência, por ocasião das comemorações pelo Dia do Trabalho.
- **Sesc Festeja a Mamãe Comerciária:** ação que levou entretenimento à clientela, constando de performances com a Companhia Mãos do Teatro.
- **Ação Recreativa “Sobremesa Musical”:** evento musical realizado durante o horário de almoço no Sesc Turismo.
- **Arraial Recreativo:** atividade recreativa realizada em parceria com o Instituto Clube da Garotada, na comunidade do Bom Milagre.
- **Seresta dos Idosos Recordar é Viver:** atividade realizada dia 27 de julho na área de vivência do Sesc Deodoro com animação da dupla musical Andreia Alves e Marcio. Em setembro, a programação foi animada pela cantora Simone Mouzzy.
- **Festa Dançante “Nosso Bailinho”:** evento realizado dia 19 de agosto, na área de vivência da unidade, revivendo sucessos dos anos 70, 80 e 90.
- **Gincana Sesc Liceu:** com o objetivo de proporcionar entretenimento cultural e incentivo à solidariedade, a gincana foi realizada dia 27 de agosto, arrecadando-se mais de 3 toneladas de alimentos para distribuição nas instituições assistidas pelo Mesa Brasil.
- **Concurso “Sesc Beleza da Maturidade”:** atividade que contou com desfile de candidatas e que foi encerrado após a premiação com animado baile.
- **Passeio Ciclístico Semana da Pátria:** atividade realizada em parceria com o 24º BIL, com a finalidade de estimular a prática esportiva por meio do uso da bicicleta.
- **Sexta Dançante “Baile Sesc 70 anos”:** atividade realizada no Sesc Deodoro por meio de festa dançante.
- **Ciranda da Maturidade:** encontro sociorecreativo que objetivou proporcionar diversão e entretenimento aos integrantes dos grupos de idosos do Sesc e da comunidade.
- **Ação Dia de Combate à Corrupção:** integrou as ações do Dia de Combate à Corrupção realizada pelo Ministério Público.
- **Ação Sesc 70 anos:** realização de ação social em comunidade da cohab com a oferta de serviços desenvolvidos nos programas finalísticos do Sesc.

SESC CAXIAS

- **Jogos de Salão:** ação interativa e recreativa que acontece na área interna da unidade, contam com jogos de: tênis de mesa, sinuca, xadrez e dama tem a finalidade oferecer momento de descontração a sua clientela no intervalo da jornada de trabalho.
- **Encontro da Feliz Idade:** atividade realizada nos meses de fevereiro, abril, julho e agosto com o objetivo de integrar e socializar os novos participantes do grupo da terceira idade por meio da realização de atividades físicas como alongamento e aquecimento em dupla, dinâmicas integrativas e motivacionais, brincadeiras, jogos recreativos que melhoram as habilidades motoras e cognitivas, além de musica com ritmos variados, além de recreação com jogos de baralho, dama e brincadeiras recreativas.

- **Dia Internacional da Mulher:** ação realizada dia 8 de março, com o objetivo de valorizar o a mulher e seu importante papel no comércio e demais segmentos da sociedade.
- **Festival de Jogos de Salão:** ação realizada dia 22 de abril na Escola Duque de Caxias, que levou aos alunos da rede pública de ensino jogos de salão (dama, xadrez e dominó).
- **Feijoada do Trabalhador:** ação realizada dia 7 de maio que resultou em 270 atendimentos.
- **Homenagem ao Dia das Mães:** ação realizada dia 13 de maio com dinâmicas de motivação e sorteio de brindes doados da atividade Curso de Valorização Social.
- **Projeto DiverSesc:** ação que aconteceu nos meses de maio, junho e agosto na comunidade Teso Duro, a qual que levou ações recreativas de natureza educativa e lúdica, na Escola Marcelo Tadeu, na Escola Débora Pereira, que levou ações de natureza educativa e lúdica às crianças, com jogos recreativos e esportivos. Em setembro, o projeto foi levado ao bairro Caldeirões, nas instalações do Centro de Assistência Social, e no Bairro Fazendinha, onde foram desenvolvidos jogos recreativos e esportivos como: vôlei, queimado, futebol de travinha, trinca de basquete, jogos de tabuleiro (dama e dominó) e um aulão de ginástica aeróbica e concurso de dança.
- **Encontro da Comunidade Escolar:** ação realizada em parceria com atividade Educação Infantil, que reuniu pais de alunos em uma tarde de lazer.
- **Brincando nas Férias:** atividade que proporcionou muita diversão para dependentes de comerciários comunidade, no dia 25 de julho.
- **Homenagem ao Dia dos Pais:** ação realizada dia 27 de agosto, na área de lazer do clube da AABB, com dinâmica envolvendo pais e filhos, hidroginástica, jogo de futebol e tênis de mesa.
- **Gincana Integrar e Agitar:** o projeto foi desenvolvido na quadra da Escola Santos Dumont contando com 9 equipes cada uma com 45 integrantes.

SESC ITAPECURU

- **Recreação Esportiva e jogos de salão:** ação que oportuniza o acesso à prática esportiva por meio das modalidades vôlei, tênis de mesa e futebol soçaita oferecido a comunidade de Itapecuru.
- **Atividades sistemáticas:** ações contínuas de assistência a eventos esportivos, recreação esportiva, jogos de salão, manhãs, tardes e noites de recreio, banhos de piscina e festas de confraternização que visam o entretenimento da clientela do Sesc.
- **Dia das Mães:** recepção das mães com cartão de homenagem, aula de Hidro Fit, voleibol piscina, sessão de fotos e apresentação musical.

ATIVIDADES COMUNS AS UU.OO

- **Sesc Folia:** evento alusivo às festividades carnavalescas, cuja programação do Sesc Deodoro contou com mais uma edição do bloco de rua “Vai quem Quer”, Festival de Marchinhas, Vespéral infantil “Folia Mirim” com os alunos da Educação Infantil, Matinê Infantil “Mesa Folia” atendendo às crianças das instituições cadastradas ao Programa Mesa Brasil Sesc, Baile “Cabelos de Prata”, com o grupo da terceira idade, Baile Folia dos Comerciários. Em Caxias a programação contou com o Baile da Educação Infantil; Baile Cabelos Cor de Prata com o público da terceira idade; Vespéral do Comerciário; Bloco Vai quem Quer com cortejo nas principais ruas da cidade e o Baile “Balão Mágico” encerrando a programação. No Sesc Turismo o Sesc Folia – Carnaval do Comerciário foi realizado

dias 24 e 31 de janeiro e também de 6 a 8 de fevereiro, com o propósito de proporcionar entretenimento e diversão à clientela.

- **Brincando nas Férias:** em Itapecuru o projeto foi desenvolvido com crianças na faixa etária de 6 a 11 anos, durante as férias escolares para proporcionar ações de recreação com cunho educativo. Foram atendidas 183 crianças. Já em São Luís o projeto foi realizado pelo Sesc turismo no período de 20 a 25 de julho, destinado aos escolares em férias. E com a temática do circo, oportunizou aos inscritos momentos de diversão e entretenimento. Em Caxias o projeto proporcionou muita diversão e descontração para os dependentes de comerciantes e comunidade, distribuídos em 5 grupos de acordo com a faixa etária entre 6 a 12 anos.

Ação 014 – Atividade Turismo Social

Quadro 23- Dados Gerais da Ação Turismo Social

FINALIDADE	Proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando o conhecimento histórico, cultural e social dos pontos turísticos do estado e de outras Unidades da Federação.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de excursões, passeios, passeio local, traslado e diárias.

Atividade realizada pelo Sesc no Maranhão para a promoção do bem estar do comerciantes e seus dependentes proporcionando diretamente o acesso ao lazer, descanso e à cultura, por meio das ações de turismo social.

Nessa ação, excursões e passeios integram as atividades do turismo emissor e receptor, respectivamente, que aliados à modalidade hospedagem no Hotel Sesc Olho D'Água, compõem o Turismo Social desenvolvido pela instituição.

Este ano, as ações do programa Lazer, nas modalidades de Turismo Social, resultaram em 25.604 atendimentos, correspondendo a 89,31% da meta estabelecida para o período.

- **Turismo Emissivo:** No presente ano foram realizadas 18 excursões, conforme descrição a seguir:

Excursão	Destino	Período	Inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses”	Barreirinhas/MA	08 a 10 de janeiro	20 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses”	Barreirinhas/MA	30 e 31 de janeiro	20 inscritos
Excursão “Maravilhas do Nordeste”	Recife (PE), Porto de Galinhas (PE), João Pessoa (PB)	15 a 22 de janeiro	36 inscritos
Excursão “São Luís/Caxias”	Caxias/MA	12 a 13 de março	20 inscritos
Excursão “Delta das Américas”	Tutoia/MA	24 a 28 de março	20 inscritos
Passeio “Maravilhas de Morros”	Morros/MA	09 de abril	20 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses e Atins”	Barreirinhas/MA	21 a 24 de abril	23 inscritos
Excursão “São Paulo e Bertiooga”	Bertiooga/SP	04 a 12 de maio	39 inscritos
Passeio “Fé no Divino”	Alcântara/MA	14 de maio	20 inscritos

Passeio Náutico na Raposa	Raposa/MA	26 de maio	40 inscritos
Excursão “Santo Amaro”	Santo Amaro/MA	10 a 12 de junho	20 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses”	Barreirinhas/MA	25 e 26 de junho	21 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses – Sesc Minas”	Barreirinhas/MA	04 e 05 de julho	37 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses – Sesc Santo Amaro/PE”	Barreirinhas/MA	11 a 13 de julho	40 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses”	Barreirinhas/MA	15 a 17 de julho	20 inscritos
Excursão “Lençóis Maranhenses”	Barreirinhas/MA	30 a 31 de julho	22 inscritos
Excursão “Pantanal”	Cuiabá (MT), Poconé (MT) e Chapada dos Guimarães (MT)	13 a 22 de julho	20 inscritos
Excursão “Santo Amaro”	Santo Amaro/MA	27 a 29 de agosto	23 inscritos
Excursão “Chapada das Mesas”	Carolina (MA)	21 a 25 de setembro	37 inscritos
Excursão “Natal Luz em Gramado”	Gramado/RS	07 a 13 de novembro	40 inscritos

- **Turismo Receptivo:** realizou-se passeios aos municípios de São José de Ribamar, Raposa, Morros, Lagoa e Orla Marítima, Alcântara, Raposa e Centro Histórico de São Luís num total de 134.
- **Hospedagem:** esta modalidade é realizada no Hotel Sesc Olho D’Água, pertencente ao complexo Sesc Turismo, com disponibilização de 53 unidades habitacionais (apartamentos single, duplo e 2 suítes) para acomodação da clientela. O Hotel dispõe ainda de dois salões de eventos climatizados e equipados, restaurante, loja de souvenir, sala de leitura, internet, salão de jogos, academia de ginástica com instrutores especializados, piscina, sauna e estacionamento. O TripAdvisor, um dos maiores sites de viagens do mundo, elegeu o Hotel Sesc Olho D’Água como um dos 10 melhores da capital maranhense. A avaliação realizada pelos usuários no próprio site qualificou o Hotel Sesc Olho D’Água na nona posição entre 34 hotéis e pousadas de São Luís. Este serviço foi impactado pela crise econômica brasileira, pois se verificou 25% de cancelamentos das reservas de grupos de beneficiários de outros estados e menor procura do comércio local o que resultou em déficit de atendimentos nesta modalidade.

3.4.6 Programa 005 – Assistência

O Sesc foi criado com caráter de assistir aos trabalhadores do comércio e seus familiares nas suas necessidades mais urgentes, no entanto, não de forma meramente assistencialista, mas por meio de ações formativas transformadoras que visam o empoderamento e a sustentabilidade das comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Quadro 24 - Dados Gerais do Programa Assistência

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Contribuir para valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medida de auxílio indireto com caráter educativo e social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover a participação social e o exercício da cidadania
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	9.910.838
Atendimentos previstos no programa em 2016	9.314.247
Atendimentos realizados no programa em 2016	7.695.650
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(22,35%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	1.862.000,00
Despesas totais realizadas no programa	1.675.961,48
Percentual de execução das despesas	90,01%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos – TCA
- Percentual de Execução Orçamentária – PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: A produção social do Programa Assistência teve uma variação a menor de 22,35% quando comparada com o exercício 2015. Os recursos financeiros investidos em 2016 foram de R\$ 1.675.961,48 (um milhão seiscentos e setenta e cinco mil novecentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos). Ressalta-se que este Programa recebeu ainda recursos do Departamento Nacional do Sesc destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc na ordem de R\$ 245.220,82 (duzentos quarenta e cinco mil duzentos e vinte reais e oitenta e dois centavos), perfazendo um volume de investimento total no Programa de R\$ 1.921.182,30 (um milhão novecentos e vinte e um mil cento e oitenta e dois reais e trinta centavos). Esse valor traduz a responsabilidade social da Instituição na contribuição com o Governo Federal para a redução dos déficits sociais. A execução orçamentária apresentou uma realização de 90,01% da meta prevista, resultado considerado muito bom levando em consideração a realização das metas de atendimentos.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Assistência Realizadas

Tabela 25 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência

Execução Física das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Trabalho com Grupos	39.758	39.830	100,18%
Ação Comunitária	9.274.489	7.655.820	82,55%
Assistência Especializada	-	-	-
TOTAL GERAL	9.314.247	7.695.650	82,62%

Tabela 26 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência

Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Trabalho com Grupos	470.000,00	438.471,28	93,29
Ação Comunitária	696.000,00	591.651,37	85,01
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	102.000,00	101.221,90	99,24
Serviços Gerais	324.000,00	289.446,00	89,34
Coordenação e Supervisão	270.000,00	255.170,93	94,51
TOTAL GERAL	1.862.000,00	1.675.961,48	90,01

Fonte: SGF, 2016.

Principais Ações do Programa Assistência

O Sesc, por sua natureza, cumpre importante papel social, ao ofertar serviços destinados à classe comerciária, mas alcançando também a sociedade em geral, à medida em que leva assistência a diversas comunidades, o que contribui diretamente com as políticas públicas no atendimento de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Assim, o programa Assistência do Sesc, por meio das atividades: Trabalho com Grupos e Ação Comunitária, atua em comunidades com população em situação de vulnerabilidade e risco social na capital e no interior, levando ações que abrangem cursos, ações recreativas e esportivas, campanhas preventivas, feiras, exposições, seminários, encontros, palestras e apresentações artísticas. Releva-se ainda a realização do Programa Mesa Brasil Sesc que integra a Atividade Ação Comunitária, o qual tem um volume de ações e atendimentos que supera as metas do Regional.

Ação 015 – Atividade Trabalho com Grupos

Quadro 25 - Dados Gerais da Ação Trabalho com Grupos

FINALIDADE	Promover a participação social e o exercício da cidadania através da formação de grupos de convivência.
DESCRIÇÃO	Formação e desenvolvimento de grupos de idosos, jovens, voluntários e de interesse.

A atividade Trabalho com Grupos desenvolve ações socioeducativas com os diversos segmentos etários, no Regional, o Trabalho Social com Idosos (TSI), possibilita a esse público a

compreensão de sua cidadania e a recuperação da sua autoestima. Dessa forma, além das reuniões de continuidade, são realizadas dinâmicas integrativas e outros encontros que buscam estimular a vivência em grupos.

No ano, foram realizados 39.830 atendimentos, alcançando-se 100,18% da meta projetada.

SESC DEODORO

Nesta unidade foram formados 6 grupos que totalizaram 569 participantes, e a partir das reuniões sistemáticas as sextas feiras realizou as seguintes atividades:

- **Grupos sistemáticos:** reuniões de continuidade do grupo de idosos do Sesc Deodoro, bem como dos ensaios dos Grupos de Canto Coral (Vozes de Sabedoria), Banda Sesc Retratos e Canções e do curso de Percussão. Palestra sobre o Dia Mundial da Alimentação.
- **Dia de Lazer Integrativo:** esta ação aconteceu no espaço Fazendinha, situado no município de Raposa, oportunizando aos idosos momento de diversão e entretenimento por meio de música da Banda Sesc Retratos e Canções e Sesc Percussiva Idade, além de atividades de dança, banhos de piscina, jogos de tabuleiro, entre outras.
- **Grupo de Idosos do Sesc Deodoro:** comemoração alusiva à criação do grupo de idosos da Unidade Sesc Deodoro comemorou 26 anos de formação, momento de alegria que foi celebrado pelos integrantes com celebração de missa.
- **Terapia Comunitária Integrativa:** ação experimental na forma de curso para implantação de rodas de terapia comunitária com o grupo de idosos, objetivando a criação de um espaço de acolhimento, de trocas de experiências de vida, que possam contribuir na saúde e bem estar das pessoas.
- **Dia Internacional do Idoso:** ação realizada no Parque do Bom Menino com apresentação de coral, aula de zumba e atrações musicais, além de atendimentos em saúde e beleza.
- **Boi Brilho do Sesc:** ação cultural que marca o rito de encerramento da brincadeira do bumba-meu-boi, no ano, aconteceu dia 12 de novembro, na área de vivência do Sesc Deodoro.
- **Cursos:**
 - **“A arte de cuidar de si e dos outros”:** curso que constou de rodas de terapia comunitária integrativa, dinâmicas e vivências psicocorporais com o Grupo Coral, em novembro.
 - **Ambiente, Segurança e Saúde do Idoso:** curso para instrumentalizar o idoso acerca da prevenção dos acidentes domésticos e cuidados de pronto atendimento, além de auxílio nas doenças como AVC e Alzheimer.

SESC CAXIAS

Registra-se que o grupo de idosos inscritos em Caxias é composto por 81 participantes.

- **Reuniões de Continuidade:** reuniões que visam promover a unidade e permanência do grupo de convivência, contribuindo para a autonomia, envelhecimento ativo, saudável, prevenção do isolamento social e socialização.
- **Palestras:** ações educativas e reflexivas que contribuem para a elevação do cabedal cultural dos idosos e estímulo ao exercício da cidadania. Neste exercício foram abordadas as

seguintes temáticas: autoestima e atividade recreativa; exercícios físicos, reciclagem, liberdade e direito dos idosos.

- **Integração/Socialização:** dinâmica de integração e socialização com o grupo da terceira idade, a partir de trechos de cantigas de roda.
- **Ciranda da 3ª terceira idade:** ação realizada pela primeira vez e que contou com 40 idosos, os quais praticaram exercícios físicos e recreativos e participaram de atividades de música e caminhada orientada.
- **Cine Debate:** em 27 de agosto foi exibido filme sobre a importância da atividade física na terceira idade, com objetivo de incentivar esse público a participar ainda mais de ações que propiciem uma melhor qualidade de vida, seja por meio de aulas de ginástica, caminhada ou outra atividade adequada a idade e as limitações particulares. Houve, ainda, a exibição do filme “Eu idoso”, dia 26 de novembro, que mostrou ao público da terceira idade a importância dos grupos de convivência para a melhora da autoestima e da socialização.
- **Mexa-se:** ação realizada com as acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Facema, que abrangeu exercícios terapêuticos e palestras.
- **Música e Movimento:** realizada entre os dias 4 e 20 de novembro, com o objetivo de proporcionar aos idosos, ações ligadas à musicalidade, contribuindo para uma maior integração e socialização.

SESC TURISMO

A Atividade realizou as reuniões de continuidade, sempre as quintas feiras abordando temáticas relacionadas ao envelhecimento mais saudável, cidadania, autoestima, convívio social entre outras. Esses momentos de encontro do grupo fortaleceram os laços afetivos, além de promover a aprendizagem. Destacaram-se os encontros integrativos, de lazer e comemorativos, a exemplo de: Passeio ao Eco Park Fantasy, Rodas de conversa, Bazar Cantinho da Amizade, Telefilme “Colcha de Retalho” e Visita ao Centro de Cultura Negra do Maranhão. Nesta unidade formou-se 1 grupo com 178 participantes.

Na área formativa foram ofertadas palestras, cursos e oficinas de trabalhos manuais e música. Ressalta-se a expressiva participação dos idosos nos eventos realizados.

- **17 anos do Trabalho com Grupos do Sesc Turismo:** evento comemorativo a criação do grupo de idosos, da unidade Sesc Turismo que constou de celebração ecumênica e propiciou o fortalecimento da espiritualidade do grupo, seguida de apresentações do grupo experimental de canto e danças ciganas, além de apresentação de peça teatral.

Ação 016 – Atividade Ação Comunitária

Quadro 26 - Dados Gerais da Ação - Ação Comunitária

FINALIDADE	Promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária, através da atuação do Sesc com a comunidade e do estabelecimento de parcerias com outras instituições.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de reuniões para a formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras e exposições e complementação de refeições.

Essa atividade realizada pelo Regional do Sesc envolve ações voltadas para a promoção social, econômica e cultural das comunidades.

São ações de caráter educativo e formativo, com ênfase para atividades que contribuam para a geração ou ampliação da renda familiar, de modo transformar a comunidade assistida, com a oferta de cursos, atividades recreativas e esportivas, campanhas preventivas, feiras, exposições, seminários, encontros, palestras e apresentações artísticas.

O trabalho realizado nessa atividade resultou em 146.800 atendimentos.

Principais ações/ projetos:

SESC DEODORO

- **Encontro Temático Sesc “Diga não a Violência contra Crianças e Adolescentes”:** os encontros possibilitaram sensibilizar a comunidade para a questão do bullying como tipo de violência praticado contra crianças e adolescentes. O evento foi levado à Associação Comunitária do Itaquí-Bacanga, Associação Viva Criança (Anjo da Guarda) e Associação Comunitária da Vila Maranhão.
- **Encontro Temático “Tribos Urbanas”:** neste encontro foi realizada a palestra “Tribos Urbanas Modernas”, oportunidade em que se enfatizou o conceito de tribos urbanas modernas e os diversos tipos de violência que o tema agrega (ex. física, emocional e psicológica).
- **Comemoração da Páscoa:** o grupo de Idosos comemorou a Páscoa com a celebração de uma missa. No momento do ofertório, houve entrega de doações à Escola de Cegos do Maranhão.
- **Ação Social de Meio Ambiente:** realizada na comunidade da Divineia, que abrangeu confecção de brinquedos com materiais recicláveis, além de rodas de conversas sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente, reutilização de embalagens plásticas e coleta seletiva.
- **Painel Ecológico:** ação realizada na Semana Mundial do Meio Ambiente, que aconteceu nas instalações do Curso de Arquitetura da Uema, na Praia Grande. Além de debates, o Sesc apresentou iniciativas na área de meio ambiente, tais como os projetos ECOS, Adolescente Cidadão e Mostra Antropia.
- **Ação Social Dia das Crianças:** realizada nos dias 17 de outubro no São Bernardo, 24 de outubro na Alemanha e 31 de outubro no Tibiri, atendeu o total de 1.237 crianças.
- **Campanha “Diga não à violência contra a criança e o adolescente”:** ação educativa realizada em seis escolas das comunidades da Cidade Olímpica, Cidade Operária, Anjo da Guarda, Vila Mauro Fecury II, Divineia, Jordoa e João Paulo.
- **Ação Social no Jardim Tropical:** atendeu crianças e adolescentes da comunidade do bairro Jardim tropical, com a realização de oficina de confecção de brinquedos com material recicláveis e roda de conversa.
 - **Cursos de trabalhos manuais:** visaram estimular a criatividade, a fim de buscar alternativas para geração ou complementação da renda familiar. Desta forma, foram realizados os cursos: Boneca de Pano, Móbile de Cozinha, Unhas Decoradas, Almofadas decorativas, Flores Emborrachadas, Porta Toalha, Bonecas em E.V.A, Pano de prato, Pintura em tecido, Montagem de Bijuteria, Potes decorados com

biscuit, Puf com Garrafa Pet, Porta Toalha, Tapeçaria, Arranjos Florais, Almofadas, Peso de Porta em formato de Tomate, Decoupage em Garrafas, Chaveiros em Formato de Flor, Oficina Prática de Confecção de Pufs com Caixote de Frutas.

- **Cursos de Culinária:** visaram buscar alternativas para geração ou complementação da renda familiar. Desta forma, foram realizados os cursos: Sorvete Caseiro, Doce Bem Casado e Doce “Bolo de Pote”.
- **Outros cursos:** Práticas Ambientais, Formação de Lideranças Comunitárias, Capacitação de Lideranças – Módulo “Movimentos Sociais e Comunidade, Oficina Temática sobre a Preservação do Meio Ambiente e Fotografia para Iniciantes.
- **Projeto Adolescente Cidadão:** ação socioeducativa voltada para o desenvolvimento de adolescentes que vivem em situação de risco social. Este projeto é uma ação gratuita em observância ao Acordo do Sesc com o Governo Federal para aplicação de recursos em ações formativas. Neste ano teve 118 inscritos, dos quais 50 adolescentes foram selecionados conforme os critérios do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). As principais ações foram:
 - **Encontro Temático com Pais:** Palestra sobre prevenção e cuidados com o câncer como parte das ações da Campanha Novembro Azul.
 - **Oficina Temática:** “Meio ambiente e sustentabilidade” foi o tema trabalhado pela psicóloga Marizete Coutinho, no período de 3 a 1 de novembro.
 - **Círculo de Conversa:** A temática abordada foi “Relações Familiares”, em ação realizada dia 14 de novembro.
 - **Curso de Montagem e Manutenção de Aparelho Celular:** Capacitação com carga de 4 horas.
 - **Aulão Esportivo/Dinamização Recreativa:** Momento de integração e motivação do grupo, realizado dias 7 e 27 de novembro.
 - **Encerramento das atividades:** Dia 18 de dezembro, com exposição fotográfica, palestra e entrega de declaração de conclusão dos cursos.

SESC CAXIAS:

- **Cursos:** foram realizados os seguintes - Flores de EVA, Velas Artesanais, Bolsa de Tecido e Sabonetes.
- **Projeto ExpoSesc:** ação realizada no Centro de Cultura com exposição dos trabalhos realizados pela atividade Ação Comunitária, a exemplo das peças dos cursos de Velas Artesanais e Sabonetes, além de outros oriundos dos cursos de valorização social. A exposição também contemplou os visitantes com orientações de saúde.
- **Dia das Mães:** ação de encenação teatral, vídeos e declamações dos integrantes do grupo, além de animação musical e sorteio de brindes, resultando em 150 atendimentos.
- **Dia do Desafio:** ação de incentivo à prática regular de atividade física, que aconteceu no município de Aldeias Altas. A cidade maranhense competiu com San Carlos Sijá, da Guatemala, e venceu pela segunda vez o desafio de mobilizar o maior número de habitantes praticando atividade física.
- **Dinâmica de Integração/Socialização:** atividade realizada em 25 de junho sobre os símbolos das festas juninas.
- **Projeto Sesc Sustentabilidade:** a primeira etapa do projeto aconteceu no período de 24 a 28 de agosto, com abordagens nas ruas do centro e visita às escolas Hélio Queiroz,

Jovem Tales e Joaquim Francisco com a intenção de mostrar os males causados pelo descarte incorreto de garrafas pets no solo.

SESC ITAPECURU:

- **Curso de Pintura em Tecido:** ação desenvolvida para alunos do Centro de Ensino Governadora Roseana Sarney.
- **Dia do Desafio:** evento realizado dia 27 de maio realizado em três turnos, com ações recreativas comunitárias e práticas esportivas, que mobilizou milhares de pessoas de Itapecuru-Mirim.

Ação 017 - A - Programa Mesa Brasil Sesc

O Programa Mesa Brasil (PMB) integra a atividade Ação Comunitária e tem o propósito de contribuir com as políticas sociais de combate à fome e o desperdício de alimentos. No ano, o programa registrou 7.509.020 atendimentos com 390.424 mil quilos de alimentos arrecadados e distribuídos a 90 instituições de interesse social cadastradas no Mesa Brasil nas Unidades de São Luís e Caxias.

Principais doadores:

- **São Luís:** Indústria de Pães Mateus, Atacadão, Frango Americano, CONAB e Ceasa (Far da Silva, GS Almeida, Comercial Santa Clara, Comercial Tita, Ricco Alimentos, Frutaria 02 Irmãos, Fazenda Comburu, Lima Citrus, Evandro do Tomate, O Sergipano, Central das Frutas, Central da Batata, Dallgnol, Compnex, Datterra, Arte Vida e Distribuidora Norte Frutas).
- **Caxias:** Comercial Carvalho, Verdurão Fortaleza e Casa Bonfim.

Evidencia-se ainda, o lançamento da Campanha Sesc Solidário em apoio às vítimas das enchentes no estado do Acre, campanha esta que seguiu até 10 de abril, com a arrecadação de doativos de higiene pessoal (sabonete e creme dental).

Outras ações do Mesa Brasil Sesc:

- **Arraial do Servidor Solidário:** evento voltado para a socialização, integração e incentivo do espírito solidário nos funcionários do Sesc. Nesse sentido arrecadou-se 315 kg de alimentos que foram entregues ao SVAM.
- **Palestra “Seleção de Gêneros Alimentícios”** para os voluntários do Programa Mesa Brasil, com temas: Segurança Alimentar e Nutricional, Alimento estragado x alimento contaminado, exercício dos sentidos, classificação dos alimentos e seleção dos gêneros.
- **Ação Educativa com as Instituições Receptoras:** com o tema “As intervenções do Mesa Brasil para as perspectivas de sustentabilidade institucional” a ação apresentou propostas de intervenções de promoção social e sustentabilidade institucional a partir do próprio Programa Mesa Brasil com cooperação de outros setores institucionais.
- **Avaliação Nutricional:** nos dias 12,19, 26 e 27 de agosto foram realizadas avaliações nutricionais nas crianças assistidas pelo PMB. Quatro instituições foram visitadas com o apoio universitário da Liga Acadêmica de Nutrição do CEST, onde foram verificadas medidas

antropométricas referentes a idade da criança e o desdobramento do estado nutricional dos mesmos.

- Capacitação para merendeiras das instituições do PMB: nos dias 25 e 26 de agosto a capacitação abrangeu todas as instituições do Programa Mesa Brasil, abordando temas referentes ao aproveitamento integral dos alimentos e alimentos funcionais, discutindo-se ainda sobre os benefícios e implicações na saúde através da utilização das referidas práticas.
- Educação Nutricional: nos dias 25 e 26 de agosto foram realizadas ações de educação nutricional nas instituições União dos Moradores do Bairro São Cristóvão e Creche Escola Rosa de Maio.
 - Foi realizada a campanha Sesc Solidário pelo Regional em apoio às vítimas das enchentes no Acre, tendo sido arrecadados 1.081 kits de higiene pessoal (sabonete e creme dental).
 - Participação na ação do Dia Mundial da Saúde no Terminal da Integração da Praia Grande, tendo sido trabalhado o tema “Segurança Alimentar”.
 - Realização da capacitação de Boas Práticas de Manipulação e Higiene de Alimentos e Pessoal.
 - Campanha na área de saúde que atendeu funcionários de empresas parceiras do Mesa Brasil instaladas na Ceasa. No evento foram realizados testes de glicemia, aferição de pressão, vacinação, avaliação nutricional, saúde bucal, exames preventivos ginecológicos, entre outros serviços. Também houve atendimento em recreação e BiblioSesc com estandes de leitura.
 - Em comemoração ao Dia das Mães houve atividade no Sesc Deodoro, em parceria com o Sesc Saúde, na área de alimentação saudável, tendo sido realizada avaliação nutricional e orientações para a manutenção da saúde.
 - Dia 29 de maio, aconteceu o Seminário Interinstitucional “Introdução às perspectivas de sustentabilidade das instituições receptoras do Mesa Brasil”.
 - Participação de voluntários no Balaio de Sotaques 2016 para recebimento de doações nas Unidades Deodoro e Turismo.
 - Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), durante todo o mês ocorreram atividades, que abrangeram palestras, apresentação de peça teatral, circuito da alimentação e distribuição de pães a famílias cadastradas no Mesa Brasil.
 - Campanha Voluntariado em Ação – Empresas Parceiras, foi realizada no Centro de Distribuição do Mateus, na BR-135.

Ações do Mesa Brasil Sesc com o Banco de Voluntariado:

- Palestras: “Programa Mesa Brasil” e “Alimentação Saudável” para capacitação dos voluntários que atuam no referido programa.
- Programação Motivacional “O Programa Mesa Brasil enquanto espaço de desenvolvimento das motivações para o trabalho voluntário”: a partir de diálogos abertos e interativos, dinâmicas, exibição de vídeos, frases motivacionais, aplicação de testes de identidade, dentre outros recursos didáticos, os facilitadores trabalharam conceitos, como: motivação, ação de ser solidário, perfil da pessoa voluntária, as relações sociais no ambiente voluntariado, a instituição como espaço de exercício de cidadania, a importância do trabalho voluntário para o PMB enquanto proposta de rede solidária e o interesse e o olhar do voluntário no papel de parceiro do Programa.

Ação 017 - B – UNITI

A Universidade Integrada da Terceira Idade – UNITI, é uma ação em parceria envolvendo a universidade federal, o Sesc e a Secretaria de Estado da Previdência. Assim, o curso ofertado consta de aulas de formação continuada, conforme grade curricular e planejamento mensal. Destaque para as comemorações pelos 20 anos da UNITI, solenidade que foi realizada em 18 de setembro, no auditório central da UFMA, contando com a presença do então Reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado, do Presidente do Sesc, José Arteiro da Silva, da Diretora Regional do Sesc, Remédios Pereira, da Pró-Reitora de Extensão da UFMA, Marize Rocha Aranha, além de representantes da Uema, professores, alunos e ex-alunos. No dia 8 de outubro, 40 alunos da UNITI participaram de Seminário de Gerontologia, realizado no IFMA, com o tema “Construindo conhecimentos sobre envelhecimento e velhice”. E nos períodos de 15 a 16 do mesmo mês, participaram das atividades da Semana Mundial da Alimentação.

3.4.7 Programa 006 – Administração

Este processo tem por finalidade dar suporte para que os programas finalísticos executem suas ações e projetos e viabilizem o alcance da missão institucional.

Quadro 27 - Dados Gerais do Programa Administração

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das atividades da área-fim
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Apoiar com o suporte necessário os programas finalísticos do Sesc no Maranhão
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária e Atendimentos
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos (Serviço de Matrícula)	
Atendimentos realizados no programa em 2015	48.025
Atendimentos previstos no programa em 2016	50.878
Atendimentos realizados no programa em 2016	42.430
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(11,65%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	12.180.710,00
Despesas totais realizadas no programa	11.353.523,81
Percentual de execução das despesas	93,21%

Informações sobre os resultados alcançados:

Indicador (Unidade de Medida):

- Taxa de Crescimento dos Atendimentos – TCA
- Percentual de Execução Orçamentária – PEO

Fórmula de Cálculo do Índice:

- $TCA = [\text{total de atendimento realizado no ano} * 100 / \text{total de atendimentos realizados no ano anterior}] - 100.$
- $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Análise do Resultado Alcançado: Os recursos financeiros fixados no orçamento de despesa do Programa Administração para o exercício de 2016 totalizaram R\$ 12.180.710,00 (doze milhões cento e oitenta mil, setecentos e dez reais), contudo, a meta realizada na execução das ações propostas do referido programa foi na ordem de R\$ 11.353.523,81 (onze milhões trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e vinte e três reais e oitenta e um centavos), correspondendo em percentual a 93,21% da previsão, obtendo assim, conceito Eficaz/Muito Bom. Ressalta-se que o recurso financeiro destinado à Contribuição da Fecomércio, conforme Decreto Lei nº 5.725 no índice de 3% da receita compulsória do Sesc, teve a previsão de R\$ 1.002.882,00 (um milhão e dois mil, oitocentos e oitenta e dois reais), e de acordo com a receita do Sesc ao final do exercício teve o total de R\$ 1.030.404,16 (um milhão e trinta mil, quatrocentos e quatro reais e dezesseis centavos). Releva-se que a contribuição para a Federação do Comércio teve variação maior que a previsão, em função do bom desempenho da arrecadação da receita compulsória.

As 14 Atividades que compõem este Programa tiveram boa execução financeira no exercício, sendo que 13 alcançaram metas entre 86 a 102% da previsão. Vale dizer que a Atividade - Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais ficaram com a execução financeira menor que 40%. Essa baixa execução ocorreu em função das aquisições de capital ter sido transferida para o próximo exercício com o redimensionamento do planejamento do Regional.

Análise crítica: No exercício em relato o Programa Administração, buscou o alinhamento das ações propostas com as metas estratégicas do Regional, fundamentado nas as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 e no Plano Estratégico do Regional, para esse mesmo horizonte. Nesse sentido, focou na diretriz nº 4 “Ênfase nos processos de gestão e planejamento”, com a intensificação das ações de planejamento que por meio das ações de capacitação vêm buscando a qualificação da equipe para o aperfeiçoamento e aprimoramento dos processos internos visando a otimização dos recursos e a melhoria dos processos de trabalho que viabilizem a infraestrutura e o suporte necessário para que os programas finalísticos sejam executados em todas as suas atividades/realizações programadas para o exercício. No mesmo sentido, o Regional enfatiza a diretriz nº 5 “Valorização das Pessoas e Compromissos com o Desenvolvimento Profissional” assegurando os benefícios e investindo forte no programa de educação corporativa por meio da educação à distância (videoconferências) e presencial ambas com o apoio do Departamento Nacional.

O resultado desse investimento são os avanços na área administrativa do Departamento Regional, a exemplo dos processos licitatórios padronizados, ações de afirmação institucional, mas principalmente na modernização da gestão com a implementação das técnicas da gestão

participativa (reuniões, encontros, palestras e planejamento participativo), além da implementação do controle interno e da iniciação das capacitações sobre Gestão de Risco.

Não obstante os avanços já identificados há muito para ser realizado ainda, nesse aspecto cita-se: a iniciação do mapeamento de processos, a implantação da gestão estratégica da qualidade, implantação da política de sustentabilidade e de segurança da informação do Regional, dentre outras ações que devem ser incorporadas à modernização da gestão do Sesc no Maranhão. Tais ações deverão ser continuadas nos exercícios vindouros.

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração Realizada

Tabela 27 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Deliberação	39.000,00	36.857,60	94,51
Serviços de Pessoal	770.000,00	722.357,50	93,81
Logística Organizacional e Patrimônio	3.419.496,00	3.118.040,57	91,18
Serviços de Informática	651.500,00	630.265,89	96,74
Programação e Avaliação	91.500,00	90.202,05	98,58
Serviços Financeiros	1.328.332,00	1.279.557,61	96,33
Serviços de Matrícula	384.000,00	355.441,32	92,56
Divulgação	666.000,00	656.961,63	98,64
Cooperação Financeira	1.002.882,00	1.030.404,16	102,74
Cooperação Técnica	530.000,00	456.456,22	86,12
Capacitação de Recursos Humanos	200.000,00	192.821,54	96,41
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	387.000,00	148.034,00	38,25
Serviços Gerais	1.730.000,00	1.706.453,64	98,64
Coordenação e Supervisão	981.000,00	929.670,08	94,77
TOTAL GERAL	12.180.710,00	11.353.523,81	93,21%

Fonte: SGF, 2016.

Principais Ações do Programa Administração

O Programa Administração é composto por 14 realizações que visam a organização e a mobilização dos recursos humanos, materiais, técnicos, financeiros e institucionais para a gestão eficiente da tomada de decisão que assegure as ações finalísticas do Departamento Regional do Sesc no Maranhão.

Seguem as descrições das realizações do Programa Administração e o desenvolvimento no exercício em relato.

Ação 020 – Atividade Deliberação

Quadro 28 - Dados Gerais da Ação Deliberação

TIPO	Ação Estratégica
FINALIDADE	Examinar, estabelecer e desenvolver a política, os planos, os programas institucionais e suas diretrizes, no âmbito dos Conselhos Nacional e Regional e respectivas Presidências.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de reuniões ordinárias e extraordinárias e todos os demais atos específicos do nível de decisão superior

Essa atividade é de competência do Conselho Regional do Sesc, regulamentada pela Legislação Sesc. É realizada no exercício da gestão do Conselho com a prática deliberativa instituída nas reuniões ordinárias mensais, nas quais são homologados os atos administrativos da Instituição, bem como discussão e votação de pautas referentes as deliberações da Administração Regional do Sesc no Maranhão.

Essas ações são registradas em atas pela Secretaria Geral, órgão de vinculação direta à Direção Regional, responsável pelo controle de documentação e sistema de protocolo do Regional.

O Conselho Regional do Sesc pode deliberar a qualquer tempo, nos casos que assim exijam reunindo-se extraordinariamente.

A tabela que segue ilustra o quantitativo de atos de gestão elaborados e registrados no exercício em tela, os quais foram classificados e catalogados pela Secretaria Geral do Sesc.

Tabela 28 - Quantitativo de documentos elaborados e registrados no Sesc

DOCUMENTOS / TIPO	QUANTIDADE
Correspondências Expedidas	1.080
Portarias	267
Ordens de Serviço	108
Resoluções <i>Ad-Referendum</i>	11
Deliberações	06
Resoluções	04
TOTAL	1.476

Fonte: SEGE, 2016.

Ação 021 – Atividade Serviços de Pessoal

Quadro 29 - Dados Gerais da Ação Serviço de Pessoal

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações vinculadas ao quadro de pessoal, no que se refere ao seu controle operacional.

DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de recrutamento, seleção e admissão de pessoal, folha de pagamento, elaboração e administração de plano de cargos e salários, registros, rotinas trabalhistas e obrigações legais e administrativas.
------------------	--

À Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP compete coordenar, controlar e executar as ações referente à área de pessoal, quanto ao recrutamento, seleção, treinamento introdutório, administração de pessoal, serviços de benefícios, saúde e segurança do trabalho. O gerenciamento das pessoas foca os aspectos normativos trabalhistas, assim como a valorização das pessoas objetivando equacionar as habilidades e competências dos funcionários com os objetivos institucionais e, ainda, assegurando clima organizacional satisfatório.

No comparativo 2016/2015, identifica-se um crescimento de 2,21% de funcionários do Regional, o que representa o acréscimo de 13 pessoas, entre funcionários e prestadores de serviço.

Tabela 29 - Força de Trabalho do exercício 2016

FORÇA DE TRABALHO	ANO 2016
Pessoal Efetivo	487
Pessoal Contratado	1
Prestadores de Serviços através de empresas	25
Estagiários por conta do Regional	23
Estagiários por conta do Departamento Nacional	65
TOTAL	601

Fonte: CGP, 2016.

Ação 022 – Atividade Logística Organizacional e Patrimônio

Quadro 30 - Dados Gerais da Ação Logística e Patrimônio

TIPO	Ação Administrativa e Operacional
FINALIDADE	Gerenciar ações voltadas à movimentação de produtos (tangíveis e intangíveis) envolvendo Logística de Suprimentos, Logística Interna e Logística de Distribuição e conservação de Patrimônio.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de compras e almoxarifado, incorporação, manutenção, controle, baixa e alienação de bens Móveis Permanentes.

As ações da atividade Logística Organizacional voltam-se à movimentação de produtos (tangíveis e intangíveis) e à conservação do Patrimônio Institucional. Em consonância com esse objetivo, o Regional realizou ações de apoio logístico gerenciando a saída de veículos, com elaboração de relatórios de demonstração dos gastos com combustível e manutenção dos veículos. Em manutenção, limpeza e conservação, prosseguiu-se com a realização de acompanhamento e supervisão dos serviços de portaria, recepção, telefonia, manutenção e transporte, bem como dos prestadores de serviços de vigilância privada, dedetização, desratização, serviços de refrigeração, manutenção de elevadores e telefones, limpeza de caixa d'água e cisternas e de análise bacteriológica da água de consumo.

Tabela 30 - Inventário do Patrimônio Geral/2016

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GERAL		
CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
INFORMÁTICA	810	1.536.920,73
BENS DIVERSOS	298	418.526,32
COLEÇÕES LITERÁRIAS	22	16.221,71
EQUIPAMENTOS	1.467	4.064.670,20
LINHA TELEFÔNICA	11	3.362,96
MOBILIÁRIOS	4.474	4.128.109,53
OBRAS DE ARTES	166	68.278,41
VEÍCULOS	26	2.735.892,21
TOTAL GERAL	7.274	12.971.982,07

Fonte: SGM, 2016.

Em análise ao inventário do Patrimônio Geral do Sesc no Maranhão, a gestão do Sistema Gestor de Materiais apontou no relatório anual que a Instituição dispõe de 7.274 itens físicos incorporados com registro contábil totalizando R\$ 12.971.982,07 (doze milhões novecentos e setenta e um mil, novecentos e oitenta e dois reais e sete centavos).

É importante ressaltar a gestão nesta área conta com a Comissão de Conferência de Bens, cujos membros são funcionários designados por ato administrativo com a atribuição de acompanhar o controle da movimentação dos bens do Sesc. E, no mesmo sentido, o Conselho Regional do Sesc constitui comissão para análise das baixas físicas e contábeis dos bens móveis do Sesc no Maranhão.

Ação 023 – Atividade Serviços de Informática

Quadro 31 - Dados Gerais da Ação Serviços de Informática

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações relacionadas a disposição de recursos tecnológicos da informação que sejam base para a gestão operacional e estratégica da instituição com objetivo de aumento da produtividade e segurança na execução de processos, melhoria nos registros e organização dos dados corporativos.
DESCRIÇÃO	Compreendem as realizações de telecomunicação, processamento e armazenamento de dados, desenvolvimento, aquisição e evolução continuada de sistemas de informação transacionais e especialistas, e suporte ao usuário.

A Coordenação de Tecnologia da Informação – CTI compete à gestão e o suporte técnico nessa área objetivando facilitar, o registro, o controle, o armazenamento dos dados e informações da Instituição. Nessa perspectiva, em 2016 a CTI geriu os recursos e equipamentos de informática do Regional, assim como administrou a rede corporativa e os sistemas de informação, tanto àqueles disponibilizados pelo Departamento Nacional do Sesc, como os desenvolvidos localmente e ainda àqueles adquiridos comercialmente. É importante destacar a contratação de links de transmissão de dados e link dedicado de internet que possibilitam a conectividade interna e externamente assegurando a modernização da gestão do Sesc no Maranhão.

Contudo, é imprescindível avançar na modernização da infraestrutura da rede corporativa para maior celeridade da conectividade institucional, assim como implementar a terceirização de áreas que possibilitem a economicidade e agilidade. Nesse sentido, a implantação do outsourcing foi transferida para 2017 pela complexidade que envolve a contratação deste serviço.

Conquanto estivesse proposto para 2016 a atualização do parque computacional não foi possível em razão do processo licitatório não ser concluído no tempo previsto, sendo adiado para o exercício seguinte.

Outro quesito importante para a CTI é avançar na elaboração da Política de Segurança da Informação do Regional, proposta prevista e não executada na sua totalidade neste exercício. Contudo, avaliou-se a possibilidade de formação de Comitê com vistas à conclusão desse documento.

Ação 024– Atividade Programação e Avaliação

Quadro 32 - Dados Gerais da Ação Programação e Avaliação

TIPO	Ação Estratégica
FINALIDADE	Gerenciar ações destinadas a ordenar e sistematizar ação global da entidade, de acordo com sua política e suas diretrizes.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de planos, programas, orçamento e apuração estatística, bem como o acompanhamento, controle e avaliação de suas execuções.

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento (DPD) compete papel estratégico no Regional, de controle e execução das ações de planejamento, orçamento, estudos, pesquisas, desenvolvimento técnico, matrícula e informática, tendo em vista os objetivos e prioridades do Departamento Regional do Sesc no Maranhão. Um trabalho que é realizado por meio das assessorias técnicas da DPD, compostas por: Coordenação de Orçamento e Custos (COC), Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT), Núcleo de Matrícula e a Assessoria Técnica (Asteco).

Dessa forma, a diretoria de planejamento, em cumprimento ao proposto no Programa de Trabalho 2016, executou a programação e coordenou as ações de planejamento do Regional, realizando o monitoramento das metas físicas e financeiras por meio da análise e consolidação dos dados estatísticos e da execução das metas orçamentárias. Além disso, acompanhou a aplicação dos recursos destinados ao Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), como estratégia de gestão para o cumprimento do Acordo celebrado entre o Sesc e Governo Federal para ampliação de

do acesso das pessoas as ações formativas destinado ao público com renda de até 3 salários mínimos nacionais.

Entre as atribuições inerentes ao planejamento, ao longo do exercício de 2016 desenvolveu ações importantes, destacando-se: o Encontro de Planejamento, realizado dias 2 e 3 de junho, contando com 75 participantes, entre diretores, gerentes, coordenadores e assessores técnicos. Essa realização teve como desdobramento os Fóruns Programáticos, com ênfase ao novo Referencial Programático e ao Sistema de Gestão da Produção (SGP).

Os Fóruns programáticos foram estendidos às Unidades de Itapecuru e Caxias, envolvendo o corpo gerencial e técnico objetivando promover o alinhamento sobre o novo Referencial Programático e o Sistema de Gestão da Produção (SGP).

No exercício, a DPD produziu e publicou os seguintes documentos, o Plano Estratégico 2016/2020, que visa alinhar as ações da Instituição no horizonte de cinco anos, tendo como base os preceitos da missão, visão e valores institucionais; e ainda o Programa de Trabalho 2017 que sintetiza a proposta programática fundamentada nos referenciais estratégicos da Instituição.

A diretora de planejamento participou conjuntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Técnico - NDT da Oficina do Plano de Formação do Sesc e do Treinamento do Sistema de Gestão da Produção (SGP), ambos realizados pelo Departamento Nacional, no Rio de Janeiro. E, na sequência coordenou a multiplicação do treinamento do SGP no Regional, tendo em vista que a partir de 2017, a mensuração dos serviços ofertados será feita com base no Referencial Programático e registrados no SGP.

A Diretoria de Planejamento, viabilizou por meio da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), a participação de diretores, gerentes, coordenadores, chefes de núcleo e técnicos do Sesc no Maranhão em videoconferência promovida pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas, sobre as deliberações do Acórdão 2.622/2015, que trata de Governança e Gestão das Aquisições. E, coordenou como interlocutora do TCU a pesquisa avaliação sobre Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos das Entidades Regionais do Sistema S orientando gestores e dirigentes ao preenchimento da referida pesquisa.

Neste exercício, com foco nas metas estratégicas do Programa de Trabalho 2016, a DPD iniciou as ações para implantação do Núcleo de Estudos de Temas Estratégicos, nessa perspectiva viabilizou a capacitação de funcionários na área de governança, compliance, gestão de riscos e controle interno. E, no mesmo sentido, estruturou os grupos para formação de comitês responsáveis pelo estudo, monitoramento e controle dos indicadores dos objetivos estratégicos, assim como das Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020.

A DPD coordenou, ainda, a elaboração do Relatório Anual de Gestão 2016, viabilizando a prestação de contas ao Conselho Regional do Sesc, Departamento Nacional do Sesc e órgãos de controle interno e externo. Para tanto, utilizou a metodologia da gestão participativa reunindo gestores e assessores técnicos no Encontro Técnico para Elaboração do Relatório de Gestão 2016, em que participaram as diretorias de área, gerências de unidades operacionais, coordenações, chefes de núcleo e técnicos da instituição. Este encontro aconteceu em 22 de dezembro de 2016 contando com a participação de 16 funcionários dos níveis estratégico, tático e operacional.

Por fim, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento cumpriu as proposições estabelecidas no Programa de Trabalho 2016, no entanto, algumas ações pela complexidade foram redimensionadas e transferidas para o exercício seguinte, a exemplo da criação dos comitês do Plano Estratégico e das Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, assim como, a publicação do livro “Sesc 70 anos de história e trabalho social no Maranhão” e a Cartilha de Planejamento. No mesmo sentido, a criação dos Núcleos de Estudo para estudos dos temas: Processos Internos, Gestão da Qualidade e Sustentabilidade serão continuadas no exercício vindouro.

Ação 028 – Atividade Serviços de Matrícula

Quadro 33 - Dados Gerais da Ação Serviço de Matrícula

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações destinadas à habilitação e registro dos beneficiários, e à informação e orientação sobre os serviços do Sesc.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de emissão da carteira de matrícula, inscrição em atividade e orientação e informação sobre o uso e o funcionamento dos serviços.

O Serviço de Matrícula é fundamental para a produção social da Instituição, tendo em vista possibilitar a identificação e o registro da clientela que irá usufruir dos serviços ofertados pelo Sesc nas atividades sistemáticas, cursos, projetos e oficinas, entre outros. Nesse sentido, no ano em foco, esse serviço efetuou o total de 42.430 habilitações (cadastro da clientela), alcançando 83,39% da meta prevista, resultando em conceito Eficaz/Bom. Atribui-se este desempenho com menor procura pelo serviço de cadastro da clientela, a interrupção do serviço de refeições do Restaurante da Unidade Sesc Deodoro no período de fevereiro a agosto do ano em curso para início da reforma estrutural. Outro fator que contribuiu para o decréscimo em relação ao ano anterior foi a manutenção da taxa do serviço de matrícula, pois em 2015 houve gratuidade para as revalidações no período de setembro a dezembro o que não se repetiu em 2016.

Tabela 31 - Habilitações Efetuadas em 2016

Habilitações Efetuadas por Categorias/ 2016			
Categoria	Previsto	Realizado	%
Comerciário	25.260	18.342	72,61%
Dependentes	22.618	20.032	88,56%
Usuários	3.000	4.056	135,2%
TOTAL	50.878	42.430	83,39%

Comparativo das Habilitações Emitidas por Tipo			
Habilitações Novas			
CATEGORIA	2015	2016	%
Comerciário	6.896	4.736	68,69%
Dependentes	7.231	5.971	82,58%
Usuários	2.332	2.163	92,75%
TOTAL	16.459	12.870	78,19%
Habilitações Revalidadas			
CATEGORIA	2015	2016	%
Comerciário	15.326	13.606	88,78%

Dependentes	14.377	14.061	97,80%
Usuários	1.905	1.893	99,37%
TOTAL	31.608	29.560	93,52%
TOTAL GERAL	48.067	42.430	88,27%

Fonte: Central de Atendimentos/ SDE, 2016

3.4.8 Programa 007 - Previdência

Quadro 34 - Dados Gerais do Programa Previdência

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Servidores e Dependentes

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	8.298.750,00
Despesas totais realizadas no programa	8.205.833,60
Percentual de execução das despesas	98,88%

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência Realizada

Tabela 32 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Encargos Sociais e Trabalhistas	4.318.750,00	4.236.964,75	98,11%
Assistência a Servidores	3.980.000,00	3.968.868,85	99,72%
TOTAL GERAL	8.298.750,00	8.205.833,60	98,88%

Fonte: SGF, 2016.

Principais ações do Programa Previdência

O programa Previdência proporciona o amparo e a assistência aos funcionários referente ao sistema previdenciário e as obrigações trabalhistas. Nesse sentido, a Coordenação de Gestão de

Pessoas (CGP), por meio do Núcleo de Gestão de Pessoas – NGP, realizou o recolhimento dos encargos sociais, indenizações, seguro acidente, auxílio refeição, plano de saúde, entre outros benefícios destinados aos funcionários do Sesc. A execução orçamentária, dessa Atividade alcançou conceito **Eficaz/Muito Bom**, com índice de 98,88%, assim foi assegurado os direitos dos trabalhadores do Sesc no Maranhão.

Ação 029 – Atividade Encargos Sociais e Trabalhistas

Quadro 35 - Dados Gerais da Ação Encargos Sociais e Trabalhistas

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações voltadas para o cumprimento das obrigações legais referentes aos encargos decorrentes dos contratos de trabalho.
DESCRIÇÃO	Compreendem as realizações mais frequentes de indenizações, seguro de acidentes de trabalho, recolhimentos de encargos à Previdência Social, FGTS, PIS, Vale Transporte.

A Coordenação de Gestão de Pessoas acompanhou as ações relacionadas aos encargos trabalhistas como: Férias, 13º salário, Licenças, Rescisões Contratuais e ainda, acompanhou e executou os custos indiretos do trabalho, que abrangem os encargos sociais (FGTS, PIS/PASEP, Seguridade Social-INSS) viabilizando o cumprimento dos procedimentos em conformidade com a legislação trabalhista vigente e com os normativos internos da Instituição, executando, em 2016, 98,12% da meta orçamentária prevista, percentual que resulta no conceito Eficaz/ Muito Bom.

Ação 030– Atividade Assistência a Servidores

Quadro 36 - Dados Gerais da Ação Assistência a Servidores

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações destinadas a amparar e a promover a valorização dos recursos humanos, através da concessão de benefícios aos servidores da Entidade.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de seguro de vida em grupo, vale refeição e convênio com plano de saúde.

A atividade Assistência a servidores foi desenvolvida com foco na manutenção da saúde para proporcionar mais qualidade de vida aos funcionários do Sesc. Deste modo, executou a manutenção do plano de saúde, o qual assiste a **435 servidores e 72 dependentes**. Esse serviço é prestado pela empresa credenciada AMIL, que disponibiliza a rede hospitalar de aproximadamente 1.000 unidades de saúde nas principais cidades do estado e do país.

Releva-se ainda, a manutenção de convênio com a Caixa Econômica possibilitando aos servidores do Sesc empréstimo consignado, bem como o seguro de vida em grupo gratuito aos servidores e ainda, o Auxílio Alimentação para os servidores ativos do Regional, promovendo mais qualidade de vida, estes benefícios contemplam direta e indiretamente os familiares.

A Assistência aos Servidores teve a execução financeira na ordem 109,99%, da meta prevista admitindo conceito Eficaz/Muito Bom, índice que ultrapassou a meta prevista em função

do cenário de inflação que impactou nos reajustes dos benefícios citados, a exemplo do Plano de Saúde.

Atividades Comuns a Todos os Programas, exceto Previdência

Ação 501 – Atividade Divulgação

Quadro 37 - Dados Gerais da Ação Divulgação

TIPO	Ação Estratégica
FINALIDADE	Gerenciar ações destinadas a informar ao público em geral, ao empresariado, ao beneficiário e aos servidores da Entidade acerca das atividades desenvolvidas e dos serviços oferecidos, garantindo uma imagem institucional atualizada e aperfeiçoada.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de produção e distribuição de folhetos, cartazes, faixas, painéis, filipetas, publicações e publicidades em meios de comunicação e a produção de recursos audiovisuais e editoriais para suporte técnico das atividades.

A Assessoria de Comunicação do Sesc no Maranhão – Ascom, vinculada à Direção Regional, tem como principais atribuições planejar, coordenar e executar ações de divulgação, marketing e relações públicas com vistas à promoção institucional, consolidação e manutenção de imagem favorável do Sesc no Maranhão com os públicos interno e externo. Ao longo de 2016 foram desenvolvidas atividades em consonância ao proposto no Planejamento Estratégico da Instituição e às Diretrizes Quinquenais, entre elas: o Gerenciamento da Comunicação Institucional, que resultou na padronização de materiais, continuação do projeto Sesc Vai à Empresa, através da realização de 3 edições, além de projetos como Ecos, com foco em responsabilidade socioambiental, o lançamento do Sesc Amazônia das Artes e campanha comemorativa do Sesc 70 anos.

A campanha comemorativa dos 70 anos do Sesc teve início no dia 1º de janeiro de 2016, com a veiculação de anúncio de 1 página nos principais jornais do estado (O Estado do Maranhão e O Imparcial). As ações de comunicação tiveram início no dia 20 de julho com o lançamento do hot site, no qual os usuários foram convidados a contar histórias que viveram numa das unidades do Sesc ou em algum dos projetos, por meio de textos de até 1.200 caracteres.

Dentre as ações de comunicação realizadas, destaca-se a veiculação de spots nas rádios de bairros, divulgação junto ao público interno e informativo online “Acontece Sesc”, Comércio em Revista, além de campanhas nas redes sociais e no vídeos no hot site. No dia 13 de setembro foram veiculadas diversas peças comemorativas como outdoor, anúncio de jornal, *busdoor*, SMS, além de posts nas redes sociais, organização de almoço comemorativo para funcionários e veiculação do vídeo *Brasileiro* para funcionários e redes sociais do Sesc.

O Gerenciamento da Comunicação Institucional foi possível com o estabelecimento de processos, controles e avaliações que contribuíram para o alcance da meta do prevista no

planejamento estratégico para o exercício. Destaque para a elaboração de novo descritivo de materiais e serviços de divulgação que incluem todo o material de folheteria e brindes. A padronização da folheteria também merece destaque, pois tornou os informativos institucionais coesos, em conformidade com a nova marca. Em termos quantitativos, o alcance no número de inserções na mídia em 2016, foi elevado em mais de 13% em relação a 2015, chegando-se ao número de 1.769 inserções no exercício.

No que diz respeito ao Sesc Vai à Empresa houve realização das 3 edições previstas, sendo executadas nas empresas Martins Comércio e Serviços de Distribuição, Hotel Luzeiros no dia e Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DataPrev abrangendo desta forma o público alvo do Sesc, nas áreas de bens, serviços e turismo, contribuindo desta forma para a elevação no número de novas matrículas e renovações e divulgação dos serviços da instituição.

Em alinhamento com a Diretriz Quinquenal 8 – Responsabilidade Socioambiental, através do projeto Ecos houve realização de atividades educativas junto ao público comerciário e estudantes no Dia Mundial do Meio Ambiente com orientações e distribuição de informativos no Sesc Deodoro.

Em 2016 foram contabilizadas 1.393 inserções, sendo 1.165 positivas, 162 neutras, 62 inserções publicitárias e 4 negativas. Desse total, tivemos 854 inserções em jornais impressos, 282 em internet, 62 em emissoras de rádios e 195 inserções em TV. Na TV, foram dedicados 37.380 segundos a matérias de divulgação do Sesc, enquanto no rádio foram registrados 13.577 segundos de assuntos relacionados às atividades institucionais. Já no impresso foram 854 inserções (um total de 30.708 centímetros) e na internet 282 registros.

Na análise por centimetragem das publicações em jornais impressos em 2016, concluímos que do espaço de 30.708 centímetros nos jornais locais, a maior parcela foi publicada nos jornais O Estado do Maranhão (10.895 centímetros), O Imparcial (6.858 centímetros) e Jornal Pequeno (4.349). A mídia espontânea alcançada pelo Regional representou a economicidade de R\$ 2.938.794,25 (dois milhões novecentos e trinta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) em publicações impressas. Já na mídia televisiva, a instituição economizou o montante de R\$ 741.807,56 (setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e sete reais e cinquenta e seis centavos).

A economicidade com a divulgação no exercício foi de R\$ 3.680.601,81 (três milhões seiscentos e oitenta mil, seiscentos e um reais e oitenta e um reais e oitenta e um centavos), para além do valor financeiro significativo, destaca-se foi o fortalecimento da afirmação institucional confirmando a credibilidade da marca Sesc, pois, em 2016 observou-se o aumento de 13% da divulgação em relação a 2015.

Ação 502 – Atividade Serviços Gerais

Quadro 38 - Dados Gerais da Ação Serviços Gerais

TIPO	Ação Administrativa e Operacional
FINALIDADE	Gerenciar ações relacionadas com a manutenção de instalações, o transporte e a comunicação.

DESCRIÇÃO	Compreende as realizações mais frequentes de secretaria, portaria, vigilância, serventia, zeladoria, limpeza, oficinas e manutenção de veículos, protocolo, arquivo, reprografia, microfilmagem, telefonia e fax.
------------------	---

A atividade Serviços Gerais é gerenciada pela Coordenação de Logística e Patrimônio (CLP), cujas ações visam a manutenção e o gerenciamento dos serviços de portaria, limpeza, reprografia, telefonia, bem como na manutenção das instalações e dos veículos.

Ação 506 – Atividade Cooperação Financeira

Quadro 39 - Dados Gerais da Ação Cooperação Financeira

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Consiste em ações destinadas a auxiliar financeiramente os órgãos da Entidade ou outras instituições.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de subvenções Ordinárias, Fundo de Sustentação de Programas Prioritários (FUNPRI) e Fundo Nacional de Atendimento ao Comerciante (FUNAC).

O Departamento Nacional do Sesc é fundamental no alcance da missão da Instituição e viabiliza a função social por meio do apoio técnico e financeiro. Nesse sentido, destina fundos para o subsídio das atividades básicas, dentre os quais, destaca-se o Fundo de Sustentação de Programas Prioritários (FUNPRI) que auxilia os preços praticados nas atividades vinculadas a esse fundo e disponibilizadas ao atendimento da clientela preferencial de menor renda. O Sesc no Maranhão é beneficiado com o FUNPRI nas seguintes atividades: Educação Infantil, Educação Complementar/SOS Vestibular, Assistência Odontológica, Turismo Social/ Hospedagem e Nutrição/Refeições, as quais contemplam exclusivamente os trabalhadores comerciários e seus dependentes.

No ano em análise, o Departamento Nacional cooperou financeiramente com o Regional através do FUNPRI com o valor de R\$ 7.346.383,36. E, ainda disponibilizou outros repasses de subvenções ordinárias para os projetos Sesc Ler, Mesa Brasil, OdontoSesc e Sesc Saúde Mulher no total de R\$ 1.010.636,28. A soma desses fundos e subvenções ordinárias para projetos no ano em relato foi R\$ 8.357.019,64 (Oito milhões trezentos e cinquenta e sete mil dezenove reais e sessenta e quatro centavos), valor expressivo no subsídio das realizações ofertadas aos beneficiários.

Ação 508 – Atividade Capacitação de Recursos Humanos

Quadro 40 - Dados Gerais da Ação Recursos Humanos

TIPO	Ação Administrativa
FINALIDADE	Gerenciar ações voltadas para o desenvolvimento e o aprimoramento do desempenho técnico-funcional e profissional dos recursos humanos.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de bolsas de estágio, avaliação de desempenho, cursos, seminários, treinamentos, encontros, congressos, conferências e convenções.

As ações de capacitação no Departamento Regional do Maranhão são coordenadas pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento (DPD) e executadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT), o qual é responsável pelo Programa de Capacitação e Desenvolvimento Humano, o qual planeja e realiza as ações de capacitação para os funcionários do Regional atuando como facilitador da cultura de aprendizagem contínua, elaborando programas de desenvolvimento segundo os objetivos estratégicos da Instituição e promovendo o acompanhamento das ações de treinamento.

O Programa de Trabalho 2016 fundamentado nas Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 e no Plano Estratégico 2016-2020 trouxe as proposições de capacitação definidas com base na análise e levantamento das necessidades de treinamento do Regional que aliadas à programação do Departamento Nacional do Sesc veiculada pela Rede de Desenvolvimento Técnico (RDT) visam incentivar os funcionários quanto à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para a ampliação e fortalecimento de competências institucionais e individuais.

Departamento Nacional

A Rede de Desenvolvimento Técnico - RDT disponibiliza a formação continuada nas áreas de atuação do Sesc: Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência e Administração, por meio de videoconferências transmitidas com o uso da ferramenta IPTV e veiculada na sede da Administração Nacional, no Rio de Janeiro, para todos os Departamentos Regionais do Sesc no Brasil em tempo real para atender às necessidades relacionadas à capacitação técnica do seu corpo profissional, reafirmando a ênfase na ampliação e no aperfeiçoamento da Educação Corporativa. Além disso, promove a capacitação presencial por meio de encontros, cursos e oficinas, conforme a grade de programação estabelecida no Pré-Programa anual.

Tabela 33 - Capacitação por área de atuação do Sesc e modalidade de formação

PROGRAMA	HORAS / AULA	AÇÕES - DEPARTAMENTO NACIONAL						HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR
		REDE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO (VIDEOCONFERENCIA)			PRESENCIAIS			
		CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Nº DE PARTICIPAÇÕES	REUNIÃO TÉCNICA	Nº DE PARTICIPAÇÕES	Nº DE AÇÕES	Nº DE PARTICIPAÇÕES	
ADMINISTRAÇÃO	836	1	40	24	232	9	16	2,90
ASSISTÊNCIA	305,5	1	7	8	8	2	2	17,97
CULTURA	492	6	68	11	25	6	8	4,87
EDUCAÇÃO	459,5	6	59	10	20	1	8	5,28
LAZER	381	1	18	5	32	4	7	6,68
SAÚDE	669	4	94	16	81	2	7	3,68
TOTAL	3.143	19	286	74	398	24	48	4,29

*Alguns servidores participaram em mais de uma capacitação

Departamento Regional

O Programa de capacitação do Departamento Regional alcançou resultado satisfatório com índice acima da meta definida no Plano Estratégico (PE) 2016-2020, pois, o total de funcionários capacitados pelo Regional foi de 32,78%, ultrapassando em 12,78 ponto percentual a meta prevista. Essa eficácia significativa se deu em virtude das capacitações internas por meio dos Núcleos de Estudo do Referencial Programático voltados às equipes dos programas finalísticos e gestores do Regional, e ainda, dos eventos de treinamento para implantação do novo Sistema de Gestão da Produção (SGP).

Tabela 34 - Capacitações presenciais do Regional por programa

POR EIXO TEMÁTICO			
Aperfeiçoamento de Processos Internos	Ambientação e Integração	Competências Comportamentais	Qualificação Técnica
81	2	19	143
POR PROGRAMA			
	HORAS/ AULA	Nº DE PARTICIPANTES	HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR
ADMINISTRAÇÃO	900	98	9,18
CULTURA	40	1	40
EDUCAÇÃO	898	45	19,95
LAZER	124	21	5,90
SAÚDE	535	78	6,85
ASSISTENCIA	32	2	16
TOTAL	2526	245	10,31

Releva-se que o Departamento Regional tem o Programa de Capacitação e Desenvolvimento Humano focado nos seguintes eixos: aperfeiçoamento de processos internos, ambientação e integração, competências comportamentais e qualificação técnica.

Ação 509 – Atividade Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais

Quadro 41 - Dados Gerais da Ação Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais

TIPO	Ação Estratégica
FINALIDADE	Gerenciar ações voltadas para a implantação, expansão, restauração, modernização, ampliação e reforma das unidades físicas da área-meio e fim.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de estudos e projetos de obras, reforma e ampliação de edificações, aquisição de imóveis, aquisição e modernização de equipamentos.

A Atividade Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais é uma área estratégica que busca executar os objetivos da perspectiva de afirmação institucional, do Regional do Sesc no Maranhão. Em 2016 estabeleceu metas ousadas, no entanto o alcance ficou comprometido em função da complexidade para atendimento aos normativos de contratação dos serviços de obras e engenharia, tanto institucionais quanto da legislação brasileira, tendo em vista que demandam mais tempo na formatação das etapas de licitação. Assim, não foi possível atingir as metas estabelecidas, transferindo-as para os próximos exercícios. Dessa forma, em 2017 haverá continuação das seguintes obras de engenharia: início da construção do Sesc Imperatriz, reforma estrutural do prédio do restaurante da Unidade Sesc Deodoro, a conclusão do teatro do Sesc no Condomínio Fecomércio, Sesc e Senac e a finalização do Cinema Digital na Unidade Sesc Deodoro.

Ressalta-se que os serviços de manutenção e conservação das unidades fixas e móveis foram realizados objetivando a qualificação dos espaços institucionais assegurando boas condições físicas para proporcionar mais comodidade e segurança à clientela que utiliza a rede de serviços do Sesc no Maranhão.

Deste modo, segue a descrição dos serviços e obras de engenharia, realizados no exercício 2016 em tela.

✚ **SESC Centro:** realizada a manutenção da subestação e para-raios, os demais foram feitos pintura de alguns setores e instalações elétricas.

✚ **SESC Deodoro:**

- **Ginásio Poliesportivo:** realizada pintura das salas do DFE, circulações e parte superior; manutenção da estrutura metálica da cobertura com reaperto, troca de parafusos e peças de fixação e aplicação de manta em alumínio nas emendas das telhas.
- **Gerência / Educação Infantil:** manutenção preventiva em pintura geral; manutenção das instalações elétricas e hidrosanitárias; reparos na cobertura; e manutenção nas instalações de rede de incêndio.

✚ **SESC Turismo**

- **Hotel:** manutenção da cobertura com troca de telhas danificadas, reparos em geral e impermeabilização de calhas em concreto; e manutenção em serviços de pintura geral.
- **Ginásio Poliesportivo:** manutenção em serviços de pintura geral; reparos nas esquadrias de madeiras, metálicas e vidros; e pintura e demarcação das quadras poliesportivas.

- **Bloco social:** manutenção das instalações elétricas e hidrosanitárias; e tratamento do piso em madeira do palco do auditório.
- **Restaurante:** projeto de climatização e exaustão da cozinha; manutenção em serviços de pintura geral, das instalações elétricas e hidrosanitárias; reparos nas esquadrias de madeiras, metálicas e vidros; manutenção do poço artesiano; e substituição da rede de gás.
- **Área externa:** manutenção da subestação com o grupo gerador, do sistema de para-raios; reparos em pisos e revestimentos, nas passarelas; na casa de bombas das piscinas e do poço artesiano;
- ✚ **SESC Saúde:** manutenção preventiva com pintura geral da unidade, das instalações elétricas e hidrosanitárias; reparos na unidade com substituição de revestimentos danificados, retiradas de infiltrações, revisão de esquadrias metálicas e madeira e da cobertura e forros.
- ✚ **SESC Caxias:** manutenção do sistema de para-raios.
- ✚ **SESC Itapecuru:** manutenção de serviços com pintura geral e do sistema de para-raios.
- ✚ **Prédio em condomínio da Fecomércio, Sesc e Senac:** manutenção preventiva com pintura geral; das instalações elétricas, hidrosanitárias, lógica, telefone, incêndio e gás; substituição de revestimentos danificados, retiradas de infiltrações, revisão de esquadrias metálicas e madeira, reparos na cobertura, forros e divisórias; da subestação abrigada; do sistema de para-raios; na subestação abrigada; e no poço artesiano;
- ✚ **SESC Comunidade:** manutenção do sistema de para-raios.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O desempenho do Sesc no Maranhão é mensurado com base nos dados estatísticos apurados da produção social resultante realizada nas Unidades Operacionais fixas e móveis, assim como das ações e eventos disponibilizados nos espaços da comunidade (ruas, praças e outros logradouros). Além disso, utiliza-se como parâmetros das métricas, os indicadores de gestão estabelecidos pelo Departamento Nacional do Sesc. Conquanto, esses indicadores sejam de base quantitativa, os mesmos possibilitam inferências e críticas qualitativas, assegurando uma análise sobre a efetividade da ação institucional quanto à eficácia, eficiência, economicidade, efetividade e qualidade.

3.5.1 Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos

Descrição: Medir o percentual de realização da meta de atendimentos previsto para o ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $RAP = [\text{Total de Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $RAP = [10.372.626 / 12.465.458] * 100$

RAP = 83,21%

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta

Atendimentos / Exercício 2016 COM MESA BRASIL		
Previsto	Realizado	% Eficácia
12.465.458	10.372.626	83,21%

Atendimentos / Exercício 2016 SEM MESA BRASIL		
Previsto	Realizado	% Eficácia
3.402.574	2.863.606	84,16%

O Regional registrou desempenho em 2016 de 83,21% de realização da sua meta projetada, traduzindo-se em conceito Eficaz/Bom.

A variação a menor da meta ocorreu pela interrupção do serviço de refeições na Unidade Sesc Deodoro no período de fevereiro a agosto, do ano em curso, em razão da antecipação da reforma estrutural na cozinha do restaurante ocasionando o redimensionamento da meta nesse serviço. E, ainda pela suspensão da produção de lanches e refeições na Unidade Sesc Turismo, no mês de novembro, devido a pane elétrica na cozinha do restaurante, que exigiu reforma emergencial.

Outro fator que contribuiu para o decréscimo da meta física do Regional está relacionada ao Programa Mesa Brasil Sesc, cuja metodologia do serviço está baseada na arrecadação de alimentos doados por empresas parceiras, com imediata distribuição a entidades de interesse social para complementação das refeições às pessoas assistidas. No entanto, o cenário de retração econômica e a instabilidade política do país impactaram fortemente o mercado produtor e empresarial maranhense o que resultou em redução dos parceiros doadores e, conseqüentemente na meta prevista. Assim, tendo em vista que essa realização responde por expressiva parcela da meta física do Regional, o resultado do impacto negativo se refletiu no alcance global da meta do Regional e nos indicadores que utilizam a variável atendimento para mensuração dos resultados.

Ressalta-se que o Programa Mesa Brasil Sesc, no ano examinado, foi responsável por 72,70% da meta física anual realizada.

3.5.2 Percentual de Execução Orçamentária

Descrição: Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $PEO = [40.689.233,34/43.420.960]*100$

PEO = 93,71%

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado

	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado.

Execução Orçamentária - Exercício 2016		
Previsto	Realizado	% Eficácia
43.420.960	40.689.233,34	93,71%

Na análise da previsão orçamentária a execução das despesas realizadas totalizaram a execução de **93,71%**, valor que se enquadra no conceito Eficaz/Muito Bom. O resultado geral do PEO reflete a eficácia do Regional no planejamento orçamentário alcançando índice satisfatório, conforme demonstra a execução financeira do ano em análise.

3.5.3 Produtividade dos Recursos Humanos

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviço à clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: PRH = Total de Atendimentos Realizados no Ano/ Total de Servidores em 31 de dezembro.

Resultado do indicador em 2016: PRH = 10.372.626/488

PRH = 27.142 atendimentos por servidores em 2015

PRH = 21.255 atendimentos por servidores em 2016

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRH maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRH menor do que o do ano anterior

Comparativo da Produtividade dos Recursos Humanos 2015/2016			
Ano	Atendimentos Realizados	Nº de Servidores	Produtividade (Atend. / Servidor)
2015	12.947.179	477	27.142
2016	10.372.626	488	21.255

O indicador de produtividade do exercício em análise ficou em torno de 21.255 atendimentos por servidor, quando comparado com 2015 observa-se uma variação a menor de 21,68%, esse decréscimo ocorreu pela redução da meta física realizada, a qual foi justificada no item anterior.

3.5.4 Produtividade dos Recursos Financeiros

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por recursos financeiros e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRF = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano}}{\text{Total da Receita Corrente (*)} + \text{FUNPRI (*)}}$. ((*) – Valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV)

PRF COM MESA BRASIL

Resultado do indicador em 2016: $PRF = 10.372.626 / 57.356.905,19$

PRF = 0,25 atendimento por recurso financeiro em 2015

PRF = 0,18 atendimento por recurso financeiro em 2016

PRF SEM MESA BRASIL

Resultado do indicador em 2016: $PRF = 2.863.606 / 57.356.905,19$

PRF = 0,06 atendimento por recurso financeiro em 2015

PRF = 0,05 atendimento por recurso financeiro em 2016

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRF maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRF menor do que o do ano anterior

Em 2016 a produtividade dos recursos financeiros ficou a menor em R\$ 0,07 centavos, isso ocorre em função das variáveis atendimento e PRF serem diretamente proporcionais, assim, ao reduzir o atendimento o PRF também fica a menor. No entanto, registra-se, que ao se desconsiderar o atendimento do Programa Mesa Brasil Sesc, o PRF neste exercício mantém-se quase inalterado com a diferença de R\$ 0,01 (um centavo).

3.5.5 Custo Unitário do Atendimento

Descrição: Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior. Indicador de Economicidade.

Fórmula: $CAT = \frac{\text{Total de Despesas Correntes (*)}}{\text{Total dos Atendimentos Realizados}}$

(*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

COM O PROGRAMA MESA BRASIL

Resultado do indicador em 2016: $CAT = 40.069.030,38 / 10.372.626$

CAT = R\$ 2,82 por atendimentos em 2015

CAT = R\$ 3,86 por atendimentos em 2016

SEM MESA BRASIL

Resultado do indicador em 2016: $CAT = 40.069.030,38 / 2.863.606$

CAT = R\$ 11,24 por atendimentos em 2015

CAT = R\$ 13,99 por atendimentos em 2016

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	CAT menor do que o do ano anterior
Ineficiente	CAT maior do que o do ano anterior

Total de Atendimentos COM MBS 2015/ 2016			
Ano	Despesas Correntes	Atendimentos Realizados	Custo Unitário - R\$
2015	R\$ 36.456.491,97	12.947.179	2,82
2016	R\$ 40.069.030,38	10.372. 626	3,86

As variáveis ‘atendimento’ e ‘despesas correntes’ que compõem o Indicador de Economicidade são inversamente proporcionais, ou seja, quanto maior o atendimento menor será a despesa rateada. Nesse sentido, no ano em análise o total de atendimentos foi menor que o exercício anterior resultando na elevação do custo unitário. Esse fato ocorreu na análise dos programas com e sem o Mesa Brasil. Vale dizer ainda, que a elevação dos gastos no Regional tem o impacto direto da economia do país, pois a inflação encareceu os insumos utilizados pelo Regional. Ressalta-se que o valor total das despesas correntes em 2016 foi de R\$ 40.097.713,48 o qual foi deflacionado pelo índice de 7,1533%, cujo resultado está demonstrado na tabela acima.

3.5.6 Taxa de Crescimento do Atendimento

Descrição: Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no ano anterior. Indicador de Efetividade.

Fórmula: $TCA = [\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$

Resultado do indicador em 2016: $TCA = [10.372.626 * 100 / 12.947.179] - 100$

TCA = -19,88%

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Adequado	Percentual Positivo – crescimento
Inadequado	Percentual Negativo – decréscimo

Total de Atendimentos 2015/2016		
Ano	Atendimento	% Crescimento
2015	12.947.179	6,00
2016	10.372.626	(19,88%)

Fonte: SDE, 2016

Em razão da variação a menor da meta física, conforme já explicitado nos itens anteriores o indicador referente à taxa de crescimento teve índice negativo em 19,88% impactado pela interrupção do serviço de refeições no Sesc Deodoro e reforma emergencial na Unidade Sesc Turismo e pelo Programa Mesa Brasil Sesc. Não obstante esse déficit, o resultado qualitativo foi assegurado em cada realização dos programas finalísticos disponibilizados aos públicos do Sesc no Maranhão.

3.5.7 Taxa de Renovação de Matrículas

Descrição: Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrículas é uma demonstração de que a clientela está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc. Indicador de Qualidade.

Fórmula: $TRM = [\text{Total de Matrículas Revalidadas no Ano} / \text{Total de Matrículas no ano anterior}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $TRM = [38.374/48.067] * 100$

TRM = 62,95% de matrículas revalidadas em 2015

TRM = 79,83% de matrículas revalidadas em 2016

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Mais Efetivo	Percentual maior do que o do ano anterior
Menos Efetivo	Percentual menor do que o do ano anterior

Ano	Total de Matrículas Revalidadas	Total de Matrículas do ano anterior	% Renovação Matrículas
2015	31.608	50.207	62,95%
2016	38.374	48.067	79,83%

Fonte: SDE/ DPD, 2016.

No período em análise observa-se que a taxa de renovação de matrícula obteve índice de 79,83%, não obstante esse índice ficar abaixo da meta prevista a performance do Regional foi satisfatória. No entanto, é preciso avançar na elevação desse índice para assegurar o alcance da missão institucional. A menor procura está relacionada ao período de interrupção no fornecimento de refeições no Sesc Deodoro. Acredita-se ainda, que o desemprego tenha reflexo direto nas matrículas novas e revalidadas do Sesc no Maranhão.

3.5.8 Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade

O Sesc no Maranhão mantém permanente diálogo com os seus diversos públicos de relacionamento, particularmente nos programas finalísticos essa interação ocorre pela coleta de depoimentos da clientela participante das Atividades por meio de pesquisas, opiniários, entre outros. Considerando, a diversidade de ações que o Sesc no Maranhão realiza em 2016 selecionou-se a Educação Complementar/Complementação Curricular-SOS Vestibular (Sesc Deodoro), Hotel Sesc Olho D'Água e a Central de Atendimento (Sesc Deodoro) para mensurar a satisfação da clientela referente aos serviços utilizados. Nas ilustrações que seguem estão demonstrados os resultados de 2 pesquisas.

Metodologia

As pesquisas de satisfação realizadas no Regional quanto ao tipo são pesquisa de opinião, com a amostragem definida de acordo com o universo pesquisado e seleção dos participantes por amostragem aleatória, esta última para assegurar a confiabilidade dos dados coletados.

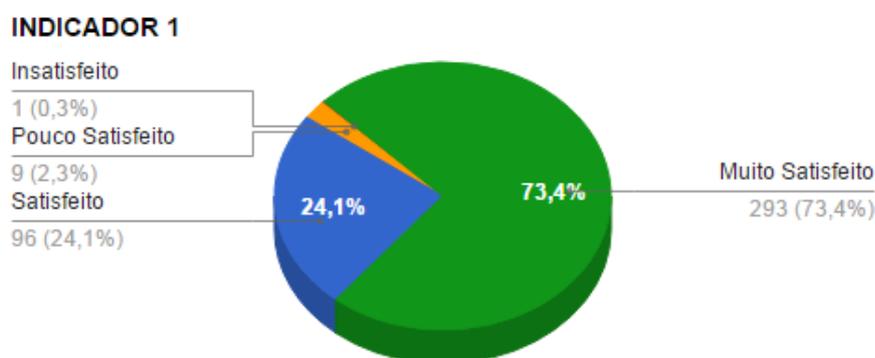
Assim, o SOS Vestibular e a Central de Atendimento tiveram os dados coletados no período de 04 a 07 de abril e 10 a 30 de novembro de 2016, respectivamente. As amostras corresponderam a 399 respondentes, sendo 301 comerciários, 80 usuários e 18 conveniados correspondendo a aproximadamente 30% das matrículas diárias. Quanto ao SOS Vestibular foram 159 respondentes, sendo 70 alunos do turno matutino, 60 do turno vespertino e 59, representando 79% do total matriculados.

Resultados do tratamento dos dados coletados

Central de Atendimento

a) Em relação ao tempo de atendimento.

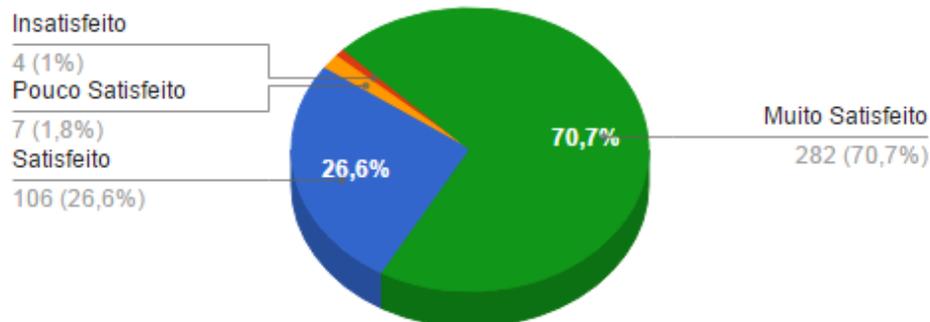
O resultado neste item indica que 73,4% dos respondentes estão muito satisfeitos com o tempo de atendimento, bem como 24,1% estão satisfeitos. Apenas 2,6% (10 clientes) demonstraram alguma insatisfação em relação ao tempo de atendimento. De acordo com estes dados é possível inferir que há satisfação de 97% dos clientes quanto ao tempo de atendimento da central de atendimento do Sesc Deodoro.



b) Em relação à atenção, simpatia e cordialidade dos atendentes.

Quanto à atenção, simpatia e cordialidade dos atendentes, observa-se que 70,7% dos respondentes estão muito satisfeitos em relação a este item, bem como 26,6% estão satisfeitos. Por outro lado, 11 clientes apresentaram algum tipo de insatisfação, sendo possível inferir que o trabalho desempenhado no atendimento mantém padrão de qualidade adequado, frente às necessidades da clientela. O alcance de satisfação neste item foi 97%.

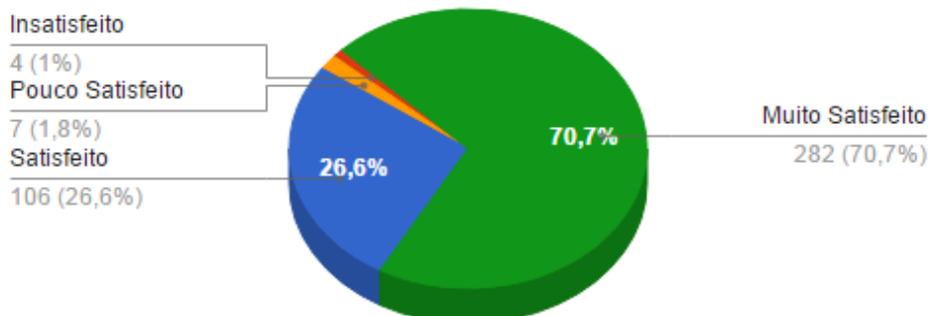
INDICADOR 3



c) Em relação à clareza e precisão das informações dadas.

Neste item, observa-se que 70,7% dos respondentes demonstraram estar muito satisfeitos com a clareza e precisão das informações dadas no momento do atendimento. Além disso, 26,6% dos respondentes afirmaram estar satisfeitos, o que demonstra que o atendimento no Sesc Deodoro comunica de maneira adequada as informações necessárias ao atendimento da clientela.

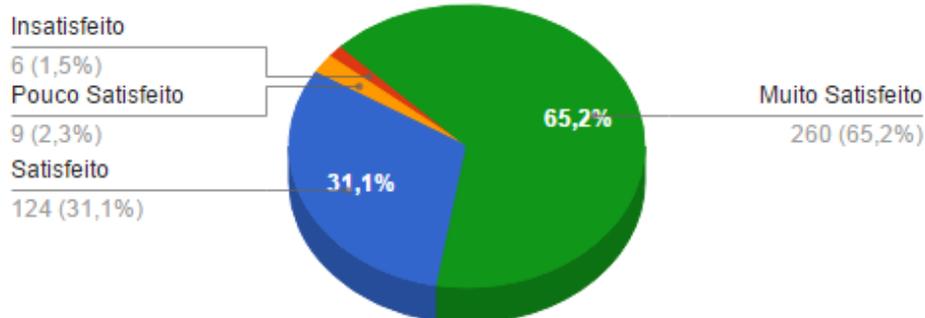
INDICADOR 3



d) Em relação à satisfação geral com o Sesc no Maranhão.

Quanto à satisfação geral com o Sesc Maranhão, observa-se que 65,5% dos respondentes afirmaram estar muito satisfeitos, enquanto 31,1% afirmaram estar satisfeitos. É importante destacar que este item obteve um valor percentual menor em relação à média dos itens anteriores, o que indica que a satisfação com o atendimento prestado pela Central de Atendimento é maior que a satisfação geral do com Sesc Maranhão. Por outro lado, apenas 15 respondentes demonstraram pouca satisfação ou insatisfação com o Sesc.

INDICADOR 4



Releva-se que os clientes do Sesc no Maranhão utilizam os serviços distintos, portanto, é difícil avaliar a instituição em geral, tendo em vista que os clientes buscam o atendimento às suas necessidades individuais. Nesse sentido, o percentual ficou a menor que a avaliação do serviço da Central de Atendimento, no entanto, o índice alcançado foi de 96% o que está no nível do indicador do objetivo e meta estratégica do Regional.

SOS Vestibular

A realização SOS Vestibular desenvolve a mais de 20 anos ações complementares à formação escolar do indivíduo, visando à ampliação e ao aperfeiçoamento das habilidades do currículo da educação básica, bem como contribuir para a qualidade da educação do comerciário, mantendo-o atualizado para o mundo do trabalho.

Atualmente o SOS Vestibular, funciona com 285 alunos nos três turnos com gratuidade, decorrente do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG, cumprindo o Acordo assinado com o Governo Federal, para ampliação do acesso das pessoas de menor renda à educação. Nesse sentido, contempla estudantes da Educação Básica da rede pública de ensino priorizando aqueles com renda de até 3 salários mínimos nacional.

A pesquisa utilizou o formulário impresso com 10 questões para análise da metodologia de ensino, qualidade das aulas e dos professores. Assim, nos quesitos referentes aos professores, conteúdos ministrados, domínio e atendimento da coordenação pedagógica os índices obtidos ficaram na média de 90%.

Seção “GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS”

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

A governança envolve a estrutura administrativa e as instâncias da instituição, de modo, a facilitar a interação de seus atores, o desenvolvimento do trabalho e os instrumentos e documentos utilizados objetivando o alcance da missão institucional. Assim, fundamentado no conceito: “O sistema de governança de uma organização reflete a maneira como diversos atores organizam-se, interagem e procedem para obter boa governança. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos e outros), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.” (Relatório de Gestão TCU, 2014), o Regional do Sesc no Maranhão tem a seguinte estrutura de governança.

De acordo com a Legislação do Sesc, Art. 12, a estrutura de governança da Instituição está assim composta:

- I – Administração Nacional (AN), com jurisdição em todo o país e que se compõe de:
 - a) Conselho Nacional (CN) – órgão deliberativo;
 - b) Departamento Nacional (DN) – órgão executivo;
 - c) Conselho Fiscal (CF) – órgão de fiscalização financeira.
- II – Administrações Regionais (A.A.R.R), com jurisdição nas bases territoriais correspondentes e que se compõem de:
 - a) Conselho Regional (CR) – órgão deliberativo;
 - b) Departamento Regional (DR) – órgão executivo

O Departamento Regional do Sesc, tem ainda em sua estrutura de governança, a Direção Regional, diretorias de área, gerências de unidades de serviços, coordenadorias setoriais e comissões internas (Patrimônio e financeira). Essa estrutura hierárquica possibilita a direção, o controle e a avaliação dos processos internos da Instituição, bem como a comunicação com seus diversos públicos.

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Conforme Regulamento do Sesc em seu Capítulo VI, Seção I, Art. 22, o Conselho Regional é composto por:

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

- I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;
- II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INSS;
- III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

O mesmo Regulamento em seu Capítulo VI, Seção I, Art. 25, o Conselho Regional descreve as competências do CR:

Art. 25 - Ao Conselho Regional (CR) compete:

a) deliberar sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos;

b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Sesc, adaptando-as às peculiaridades regionais;

E no capítulo VII, Art. 28, inciso IV, alínea “a” afirma que:

Ao Diretor do DR compete:

a) Organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão a se cargo, baixando as necessárias instruções.

Segue abaixo a relação dos membros do Conselho Regional do Sesc no Maranhão, informando o período da gestão, a função e o órgão de representação.

Quadro 42 - Relação de membros do Conselho Sesc no Maranhão

MEMBROS DO CR	FUNÇÃO	ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO	PÉRIODO DA GESTÃO
José Arteiro da Silva	Presidente	Fecomércio/ Sesc/Senac	31/05/2014 a 31/05/2018
Antônio de Sousa Freitas	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018

Ivanilde Sampaio da Silva	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
João Borges Lira	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
José William Câmara Ribeiro	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Luís Joaquim Braga Sobrinho	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Marcelino Ramos Araújo	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Maurício Aragão Feijó	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Raimundo Edson Fernandes Rodrigues de Sousa	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Vilson Estácio Maia	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Reginaldo Pacheco de Sousa	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
José Ivan Ferreira	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Antônio Íris de Oliveira	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Atividades de Comércio de Bens e de Serviços Efetivos	31/05/2014 a 31/05/2018
Gilberto Alves Ribeiro	Conselheiro (Efetivo)	Representantes das Federações Nacionais	31/05/2014 a 31/05/2018
Paulo Humberto de Aguiar Carneiro Coelho	Conselheiro (Suplente)	Representantes das Federações Nacionais	31/05/2014 a 31/05/2018
Léa Cristina da Costa e Silva	Conselheiro (Efetivo)	Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego	31/05/2014 a 31/05/2018
Orcemir José da Paz Furtado	Conselheiro (Suplente)	Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego	31/05/2014 a 31/05/2018
Rosângela Diniz Ribeiro Cabral	Conselheiro (Efetivo)	Representantes do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	31/05/2014 a 31/05/2018
Maria de Fátima Moraes dos Santos	Conselheiro (Suplente)	Representantes do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	31/05/2014 a 31/05/2018
Quelps da Costa Oliveira	Conselheiro (Efetivo)	Representantes dos Trabalhadores	31/05/2014 a 31/05/2018
Edimilson dos Santos	Conselheiro (Suplente)	Representantes dos Trabalhadores	31/05/2014 a 31/05/2018

4.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura como órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental no esforço das melhorias empregadas em prol do aprimoramento e autocontrole da gestão contribuindo para garantia da governança da entidade.

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010, homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010:

Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

- I - acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;
- II - representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;
- III - emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;
- IV - examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;

Não obstante, o trabalho do Conselho Fiscal na auditoria dos processos deste Departamento Regional, a Direção Regional acompanha os processos internos, por meio de relatórios gerenciais, reuniões periódicas com gestores refletindo acerca dos iminentes riscos de gestão e orientando para a implementação das melhores práticas administrativas que possam resultar no maior controle dos processos institucionais. Além disso, em 2016 foi iniciada a ação de capacitação de funcionários para a estruturação do controle interno no Regional.

4.4 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não houve ocorrência no exercício 2016.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

A Gestão de riscos e controles internos do Regional do Sesc vem sendo executada com base na atuação da direção regional, diretorias de área, gerencias e coordenadorias de área. Com foco na modernização da gestão e do planejamento as áreas estratégica, tática e operacional vêm participando de ações de capacitação visando a implementação das melhores práticas de gestão que possam auxiliar e orientar para o gerenciamento de riscos e controle interno, a exemplo dos cursos de controle interno, compliance e gestão de riscos, e áreas correlatas como: licitação, gestão de contratos, entre outras.

Assim, a direção regional designou funcionário para interlocução com o Conselho Fiscal, capacitando-o sobre controles internos com o objetivo de aplicação imediata no Regional. No mesmo sentido, é prática da Instituição a formação de comissões que atuam para monitoramento e mais transparência na gestão, a exemplo da área financeira e patrimonial.

O Sesc no Maranhão gerencia os riscos com o uso de ferramentas administrativas, por meio dos atos legais, emanados do Conselho Regional e da Direção Regional, assim como com o uso dos sistemas informatizados nas áreas: contábil, patrimonial, compras, gestão de pessoas, compras e licitação, dentre outras. Vale dizer que muito se precisa avançar em matéria de gestão de riscos e controles internos, mas a Instituição já iniciou esse processo por meio das capacitações citadas e estruturação das equipes, no sentido de maior efetividade nessa área.

Quadro 43 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
1. Os objetivos e metas do DR estão formalizados.					x
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do DR ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<p>Análise crítica e comentários relevantes: Registra-se que o Sesc no Maranhão possui normativos que orientam os processos administrativos e o suporte técnico e administrativo para gerenciamento dos riscos, contudo, precisa investir na cultura da gestão de riscos para que os funcionários possam exercitar as melhores práticas e princípios nessa área aprimorando os controles internos do Regional.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do DR. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do DR. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto do DR.</p>					

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Não se aplica ao Sesc, visto que os membros do Conselho Regional do Sesc no Maranhão não são remunerados.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não se aplica neste exercício, visto que não houve contratação de empresa de auditoria independente em 2016.

Seção “ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO”

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Em 2016 a Coordenação de Gestão de Pessoas, por meio do Núcleo Gestão de Pessoas, desenvolveu suas ações com base na força de trabalho, que teve a seguinte composição:

Tabela 35 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
a) Número de Pessoal Efetivo	487
b) Número de Pessoal Contratado	1
c) Número de prestadores de serviços através de empresas	25
d) Número de estagiários do Regional	23
e) Número de Estagiários do PEBE (DN)	65
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	-
TOTAL	601

FONTE: RM LABORE-CGP, 2016.

Para a composição da tabela 36, foram considerados servidores com contrato por prazo determinado para substituição por necessidade temporária nas atividades, os servidores de carreira e ainda àqueles em licença para tratamento de saúde ou outros afastamentos previstos na legislação.

A tabela abaixo demonstra a força de trabalho da Instituição, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva e está organizado por tipologia de cargos, lotação (autorizada e efetiva) registrando-se, ainda, os ingressos e egressos no exercício relatado.

Tabela 36 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	644	488	41	32
1.1 Servidores efetivos	644	486	37	28
1.2 Temporários	-	1	4	4
1.3 Servidores Cedidos ou em Licença	-	1	-	-
1.3.1 Cedidos	-	-	-	-
1.3.2 Licença remunerada	-	-	-	-
1.3.3 Licença não remunerada	-	1	-	-
TOTAL	644	488	41	32

Obs: Lotação alterada conforme Resolução Sesc Ad Referendum 77/2015

Fonte: RM Labore-CGP, 2016.

A tabela a seguir evidencia a distribuição da força de trabalho nas áreas meio e fim, dos servidores de carreira e em contratos temporários.

Tabela 37 - Distribuição da Lotação da Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	147	340
Temporários	-	1
Total da Força de Trabalho	147	341

Fonte: CGP, 2016

Tabela 38 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	77	37	2	-
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	29	16	2	-
1.2. Servidores	48	21	-	-
2. Funções Gratificadas	30	15	-	-
2.1. Servidores	30	15	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	107	52	2	-

Obs: Lotação alterada conforme Resolução *Ad Referendum* 77/2015

Fonte: RM Labore-CGP, 2016.

As tabelas 37, 38 e 39 apresentam o cenário da composição do quadro de Recursos Humanos em 31/12/2016, onde a lotação efetiva foi de 75,77% da lotação autorizada. Entre os servidores de carreira e contratos temporários, 69,87% atuam na área finalística. Quanto à distribuição dos cargos em comissão e funções gratificadas, a proporção da lotação efetiva representa 10,65% do total dos servidores do Regional.

Tabela 39 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Qtde. de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Outras situações específicas	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	12
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	-
2.5. Por doença e moléstia grave.	12
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/	-

companheiro		
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4.	Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1.	Doença em pessoa da família	-
4.2.	Capacitação	-
5.	Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1.	Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2.	Serviço militar	-
5.3.	Atividade política	-
5.4.	Interesses particulares	1
5.5.	Mandato classista	-
6.	Outras situações	-
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	13

Fonte: CGP, 2016.

Análise Crítica - O Departamento Regional do Sesc no Maranhão encerrou o ano de 2016 com 13 funcionários afastados, sendo 11 afastados por auxílio doença, 1 afastado por acidente de trabalho e 1 com licença sem vencimento. O acompanhamento dos funcionários afastados foi realizado por meio do serviço de medicina do trabalho, implantado no Regional a partir de março de 2016.

Quadro 44 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2016	2015	2014		
-	-	-	-	-	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Não se aplica ao Sesc Maranhão no exercício					

Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 45 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc															
UPC: AR / MA					CNPJ: 04.155.096/0001-18										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2014	V	O	2014-CS-010	05121169/0001-13	01/08/2016	01/08/2017			24	24					P

Observações:
LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: COINF, 2016.

Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 46 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc													
UPC: AR/MA						CNPJ: 04.155.096/0001-18							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Observações:													
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: COINF, 2016.

Análise Crítica:

O Contrato de prestação do serviço de vigilância ostensiva tem se desenvolvido em conformidade com as cláusulas estabelecidas no referido contrato.

Contratação de Estagiários e Aprendizes

A tabela abaixo demonstra a composição do quadro de estagiários da UPC, contemplando também os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da UPC (na área fim e na área meio).

Tabela 40 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	31	97	95	66	R\$ 652.295,18
1.1 Área Fim	31	76	74	52	R\$ 506.165,56
1.2 Área Meio	-	21	21	14	R\$ 146.129,62
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	31	97	95	66	R\$ 652.295,18

Análise Crítica: O Programa Especial Bolsa Estágio (PEBE), em 2016, oportunizou que 96 (noventa e seis) estudantes de 21 cursos de nível superior estagiassem no Sesc distribuídos nos setores da Instituição, atuando tanto na área meio quanto na área fim, com maior assistência nos programas finalísticos. Releva-se que a maior parte é custeada pelas bolsas do Departamento Nacional (72 estagiários) e ainda pelo Departamento Regional do Sesc no Maranhão (24 estagiários).

Tabela 41 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	1	5	4	4	R\$ 23.024,10
2.1 Área Fim	-	3	3	3	R\$ 11.340,00
2.2 Área Meio	1	2	1	1	R\$ 11.684,10
3. Total (1+2)	1	5	4	4	R\$ 23.024,10

Em 2016, foram admitidos 4 jovens aprendizes no Departamento Regional do Sesc, sendo três deles lotados na área fim e um na área meio. Dois jovens aprendizes compunham o quadro no início do ano, tendo estes rescindido os contratos, seja por atingir a idade limite para participação no programa ou por término de contrato.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

A tabela 42 aponta um aumento de 20,96% de Custos de Pessoal entre os valores pagos aos servidores de carreira no comparativo 2015/2016. Esse índice ocorreu em função de aumento

das despesas salariais, maior investimento nos benefícios ofertados, a exemplo do auxílio alimentação, plano de saúde e despesas previdenciárias.

Referente aos gastos com pessoal contratado por prazo determinado observa-se uma redução na ordem de 41,41% em relação ao ano anterior. Essa variação a menor ocorreu em função do aumento dos contratos por prazo indeterminado, tendo em vista o total de processos seletivos e admissão nessa modalidade. Soma-se aos valores demonstrados na tabela que segue as admissões de jovens aprendizes em cumprimento à Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, ampliada pelo Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005 que correspondem a quatro (4) contratações no ano em relato. Além disso, a carga tributária do país aliada a alta da inflação no período de recessão econômica elevou todos os índices de custo do período em análise, conforme demonstra a tabela 42.

Tabela 42 - Custos de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2016	9.943.479,24	-	147.202,52	267.089,69	144.117,78	4.013.749,85	2.561.510,76	-	-	17.077.149,84
	2015	8.576.534,15	-	128.465,19	229.544,05	157.271,75	2.911.996,83	2.183.369,84	-	-	14.187.181,81
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2016	72.283,57	-	-	2.081,75	2.055,00	26.366,69	12.941,60	-	-	115.728,61
	2015	99.474,14	-	-	195,35	-	61.295,89	27.015,82	-	-	187.981,20
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2016	937.939,94	-	24.471,40	-	6.787,00	352.089,32	221.337,05	-	-	1.542.624,71
	2015	829.451,20	-	25.146,66	-	10.909,00	294.650,21	200.969,81	-	-	1.361.126,88
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2016	477.794,21	-	232.308,42	-	13.145,00	271.187,49	201.303,15	-	-	1.195.738,27
	2015	481.989,91	-	236.954,64	-	14.505,80	243.628,50	176.053,03	-	-	1.153.131,88
Estagiários											
Exercícios	2016	576.569,31	-	-	-	123.263,00	-	1.230,00	-	-	701.062,31
	2015	483.305,95	-	-	-	93.144,00	-	164,00	-	-	576.613,95

Fonte: CGP, 2016.

- ✚ O valor total da folha de pagamento no ano de 2016, incluindo os encargos foi de R\$ 19.931.241,43
- ✚ O Valor dos salários dos cargos comissionados totaliza R\$ 2.239.742,22
- ✚ O Valor total da Folha de Pagamento dos funcionários do Sesc no Maranhão foi R\$ 22.170.983,65
- ✚ Considerando-se a dedução dos encargos no valor R\$ 4.568.807,38 sobre o valor total da folha R\$ 22.170.983,65 obtém-se o montante de R\$ 17.602.176,27 (dezesete milhões seiscentos e dois mil cento e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A gestão de riscos, relacionadas ao pessoal neste Departamento Regional, no exercício em relato, esteve focada na observância da legislação trabalhista, na manutenção dos benefícios e assistência aos funcionários, bem como no controle dos exames médicos periódicos e no suporte à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), buscando assegurar direitos coletivos, manter boas condições de ambiente de trabalho relacionadas à biossegurança, ergonomia e a segurança individual e coletiva dos funcionários.

5.1.3.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O Sesc no Maranhão na Administração de Pessoal elegeu os seguintes indicadores: *turnover* e absenteísmo. Observou-se que em 2016 o *turnover* houve um resultado de 7,5%, índice dentro da meta estratégica anual do Regional, cujo valor de referência é 10%. No exercício, foram registrados 32 (trinta e dois) desligamentos no decorrer do ano, sendo: 14 (quatorze) por iniciativa do empregador, sem justa causa, 8 (oito) pedidos de desligamento, 1 (uma) demissão por justa causa, 1 (um) falecimento e 8 (oito) por término de contrato, incluindo aqueles que tiveram avaliação de desempenho não compatível com o perfil esperado para o cargo no período do contrato de experiência (90 dias). Em relação ao absenteísmo, o Regional registrou a taxa de 12,85%, sendo 2,15% menor que no ano anterior, esse resultado reflete o acompanhamento da Coordenação de Gestão de Pessoas na área de saúde por meio da sensibilização dos funcionários.

Ressalta-se que no decorrer do exercício 2016, o Departamento Regional realizou processos seletivos para Técnico em Radiologia, Enfermeiro, Assistente Social, Médico do Trabalho, Artífice de Manutenção, Odontólogo, Auxiliar de Saúde Bucal (prazo determinado), professor de língua portuguesa (prazo determinado), jovem aprendiz, assistente educacional, administrador, turismólogo, educador físico, arte educador, instrutor de dança (prazo determinado) e auxiliar de cozinheiro.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc, a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.

5.2.2 Informação sobre imóveis locados de terceiros

Não se aplica ao Sesc, a entidade não locou imóveis de terceiros em 2016.

5.2.3 Gestão do Patrimônio Mobiliário

O gerenciamento do patrimônio mobiliário do Sesc no Maranhão é realizado pela Coordenação de Logística e Patrimônio (CLP), sendo esta responsável ainda, pelo controle da frota de veículos da instituição.

5.2.3.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do Departamento Regional

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A frota de veículos da Instituição é regulada por normativo de veículos, aprovado pela ordem de serviço nº 063/2006.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do DR:

A frota de veículos do Regional exerce significativo papel no alcance da missão institucional, tendo em vista que os serviços ofertados pelo Sesc têm como primazia a realização no

espaço das unidades fixas e móveis. No entanto, tais serviços são estendidos à comunidade, em função da responsabilidade social do Sesc, nesse sentido a Instituição atua no segundo espaço que são os logradouros, praças e ruas e empresas comerciais ou imóveis de instituições parceiras, exigindo o constante deslocamento dos funcionários e materiais, daí se justifica a existência da frota de veículos.

Assim, considerando a abrangência e a cobertura dos serviços institucionais aos beneficiários e a comunidade, conforme a dinâmica metodológica utilizadas nas ações do Sesc é fundamental o suporte logístico que viabilize a execução dos serviços. Desse modo, a frota de veículos é essencial para a mobilidade das equipes e transporte dos equipamentos viabilizando a execução da programação do Regional à comunidade em geral.

Os veículos institucionais viabilizam, a arrecadação para o Programa Mesa Brasil Sesc, acesso aos bens culturais, serviços de saúde, mobilidade de excursionistas na capital e no interior do estado, transporte das equipes de educação, saúde, cultura, lazer e assistência aos espaços da comunidade. E, ainda facilitam a técnicos e gestores a possibilidade de aproximação com as comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social evidenciando a função social do Sesc.

É importante destacar que a frota de veículos do Sesc possibilita o trabalho humanizado e o sentimento de pertencimento, haja vista o motorista conhecer a Instituição, sua finalidade e propósito na prestação de serviços o que fortalece a marca da instituição e promove o estreitamento do Sesc com o público atendido.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do DR, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pelo DR, bem como sua totalização por grupo e geral:

Quantidade de veículos em uso no DR por tipo

TIPO DE VEÍCULOS	QUANTIDADE
Transporte de carga	8
Transporte de pessoas 5 lugares	12
Transporte de pessoas mais de 5 lugares	2
Transporte de pessoas e materiais	1
Transportes adaptados em Unidades Móveis	4
Veículo de 2 rodas	1
TOTAL	28

Fonte: CLP, 2016

A Frota de Veículos do Sesc no Maranhão totaliza 28 veículos nos diversos modelos e especificidades necessárias para atender as demandas de serviço para transporte de carga e passageiros do Regional.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

GRUPO	Média Km Rodados/Ano
Transporte de cargas	8.848,14
Transporte de pessoas	13.276,91
Transporte de pessoas e cargas	21.637
Passageiro	9.903
Unidades Móveis	4.579
Motocicleta	-

Os veículos com maior média anual de quilometragem são do tipo misto que atendem tanto o transporte de pessoas quanto de materiais e equipamentos, ratificando que a frota se destina ao atendimento das ações finalísticas das Unidades Operacionais.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

GRUPO	Idade média da frota
Transporte de cargas	7,57
Transporte de pessoas	5,5
Transporte de pessoas e cargas	10
Unidades Móveis	8,5
Motocicleta	9

A idade média da frota de veículos do Regional por grupo de veículos é de 7 anos, contudo, registra-se que o carro mais é a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher (caminhão adaptado) e o mais antigo é a carreta do OdontoSesc (17 anos). Releva-se que ambos são do tipo Unidades Móveis que tem como característica baixa quilometragem, pois a finalidade desses veículos é o atendimento a outros municípios com permanência longa buscando a ampliação dos serviços por meio da interiorização dos serviços do Sesc. Ressalta-se que a Unidade Móvel OdontoSesc já mostra sinais de desgaste físico sinalizando a necessidade de substituição, haja vista o constante deslocamento e a precariedade das rodovias maranhenses.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

GRUPO	Custos associados à manutenção da frota (R\$)
Transporte de cargas	18.532,47
Transportes de pessoas	38.738,15
Transporte de pessoas e cargas	50.722,12
Unidades Móveis	34.256,64
Motocicleta	-

Os custos com manutenção apontam maior gasto com os veículos que transportam pessoas e cargas, o que ocorre em função do tempo e do tipo de veículo e ainda pela precariedade das malhas viárias em São Luís, principalmente na região periférica da capital.

g) Plano de substituição da frota;

O Regional do Sesc no Maranhão não dispõe de Plano de substituição da frota de veículos, no entanto, adota critérios para realizar a renovação dos veículos institucionais, destacando-se os itens: idade da aquisição, quilometragem e, principalmente, a relação custo x benefício mensurada pelos gastos com a manutenção. Ressalta-se que os veículos após a aplicação desses critérios citados são disponibilizados para leilão objetivando a gestão e economicidade desses bens e buscando o aproveitamento e otimização da gestão patrimonial.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

O Sesc no Maranhão optou pela aquisição de veículos ao invés da locação de veículos por considerar importante a existência de veículos próprios, visto a extensão das ações do Sesc nas comunidades, bem como para facilitar a mobilidade das equipes de trabalho e a logística dessas operações.

i) Estrutura de controles de que o DR dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A Instituição possui controles mensais (sistema próprio) que gerencia a quilometragem rodada, gastos com combustíveis e manutenção, com o resultado da média mensal desses gastos. No entanto, torna-se necessário o aprimoramento desses controles, o Regional já iniciou o aperfeiçoamento do software para essa área.

5.2.3.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

Não se aplica ao Sesc no Maranhão neste exercício.

5.2.3.3 Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

Quadro 47 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	ODONTOSESC	Em 2016, o OdontoSesc esteve implantado em Imperatriz/MA	Interiorização mediante convênio firmado com prefeituras para desenvolvimento das atividades de assistência odontológica e educação em saúde.
2	BIBLIOSESC I	São Luís, Paço do Lumiar e Raposa/ MA	Atendimento a comunidades com ações de fomento a leitura e empréstimo de livros.
3	BIBLIOSESC II	Bairros da periferia de São Luís	Atendimento a comunidades com ações de fomento a leitura e empréstimo de livros.
4	SESC SAÚDE MULHER	Municípios da Grande Ilha	Ações de saúde no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero.

Fonte: CLP, 2016.

5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 48 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação
1	Sesc Administração	Av. dos Holandeses, S/N, Qd-4, Ed. Francisco Guimarães e Souza, Bairro Jd Renascença II CEP- 65075-650	Sede da administração Regional do Sesc.

2	Sesc Deodoro	Av. Silva, nº 164, Centro, São Luís – MA – Centro/ CEP 65.020-570	Unidade Operacional de serviços aos comerciários, dependentes e usuários do Sesc por meio da realização de atividades dos programas da área finalística.
3	Sesc Centro	Av. Gomes de Castro nº 132, Centro, São Luís – MA/CEP-65020-230	Suporte ao desenvolvimento das atividades da Unidade Sesc Deodoro: Biblioteca e Galeria de Artes.
4	Sesc Turismo	Av. São Carlos, S/N, Olho D'Água, São Luís – MA CEP-65065-420	Unidade vocacionada para o Lazer que oferta serviços aos comerciários, dependentes e usuários do Sesc por meio da realização de atividades com ênfase para recreação, hotel e Desenvolvimento Físico-esportivo
5	Sesc Saúde	Rua do Sol, nº 616, Centro, São Luís – MA CEP-65020-590	Vocacionada para a área da saúde com ênfase para a Assistência Odontológica.
6	Sesc Caxias	Praça Cândido Mendes, nº 10, Caxias – MA CEP – 65600-010	Unidade operacional que atua realizando as atividades dos programas: educação, saúde, cultura, lazer e assistência.
7	Sesc Itapecuru	BR -222, Roseana Sarney, Itapecuru-MA CEP-65485-000	Unidade vocacionada para a Educação, mas oferece serviços dos outros programas de atuação do Sesc.
8	Imóvel no município de Imperatriz	Rua Luís Domingues, nº 118 – Beira Rio – Imperatriz/MA CEP – 65000-000	Construção da nova unidade do Sesc no município de Imperatriz que funcionará como Unidade Operacional dos serviços.

Fonte: CLP, 2016.

Análise Crítica: As Unidades Operacionais do Sesc no Regional do Maranhão têm como características construções feitas em concreto armado com paredes de alvenaria que estão em condições satisfatórias em suas estruturas físicas. Destacam-se as manutenções periódicas preventivas e corretivas com foco em melhoria, modernização e ampliação a fim de atender plenamente a clientela. Releva-se que as Unidades fixas do Regional são todas propriedades vinculadas ao imobilizado da Instituição e estão regularizadas.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

A área de tecnologia da informação no organograma institucional está vinculada a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento como uma coordenação e, nesse sentido está ainda se estruturando do ponto de vista da documentação e de pessoal.

Em 2016, a CTI teve sua equipe com a seguinte composição: 1 (um) analista de sistema (Coordenador), 2 (dois) Programadores de Sistemas, 2 (dois) técnicos de Hardware. Ressalta-se a disponibilização de duas vagas para estagiários pelo Programa Bolsa Estágio do Departamento Nacional (Pebe).

Visando a melhoria dos processos, a CTI investiu no desenvolvimento de novos softwares, a exemplo do Sistema Informatizado Help Desk, Sistema de Protocolo (Siproc) e Novo Sistema de Gestão de Processos.

Para mitigar a dependência tecnológica do Regional em relação a empresas terceirizadas, além do desenvolvimento por parte da CTI em novos softwares, o Sesc no Maranhão investiu em capacitação de sua equipe de trabalho com a realização de ações formativas presenciais e por meio de videoconferência objetivando a atualização profissional e a viabilidade de novas soluções de tecnologia.

5.3.1 Principais sistemas de informações

SOFTWARES DO DN					
Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Resp. Técnico na área de utilização	Criticidade para o DR
Sistema de Gestão de Material – SGM	Gerenciamento integrado de Compras, Patrimônio e Almoarifado.	Processo completo de compra desde o pedido até a entrega, controle patrimonial e Controle de estoque.	Fábio André de Abreu Silva	Fábio Silva Queiroz e Francisco Daniel Santos Araújo	Realiza as solicitações de aquisição interna e externa controlando os processos de compra, estoque e logística.
Sistema de Gestão Financeira – SGF	Gerenciamento Integrado das finanças institucionais.	Todo o Processo contábil da instituição, contemplando o processo de orçamentário e entradas e saídas de ordem financeira.	Fábio André de Abreu Silva	Augusto Castro Jorge Rabelo e Dailson Santos Barros	Sistema de gestão, controle e monitoramento dos processos contábeis institucionais
Sistema Central de Atendimento – SCA	Cadastramento de credenciais para acesso aos serviços institucionais	Cadastro e inscrição da clientela nas atividades disponíveis no Regional	Fábio André de Abreu Silva	Maria de Lourdes Durans Pereira	O SCA realiza as matrículas da clientela nas atividades que exigem inscrição e possibilita o controle dessa clientela, informando o perfil dos públicos atendidos pelo Sesc no Maranhão
Sistema Mobiliário – SISMOB	Gerenciamento de bens imobiliários	Cadastro patrimonial de bens imóveis da Instituição	Fábio André de Abreu Silva e Jorge Henrique Araújo Mota	Robert Mendes Silva	Controle patrimonial de bens móveis e imóveis da instituição
Sistema de Dados Estatísticos – SDE	Gerenciamento e controle de dados referentes às atividades institucionais	Condensa todos os dados estatísticos das atividades.	Jorge Henrique Araújo Mota	Edinete Pereira Oliveira	Sistema de registro dos atendimentos realizados nos serviços ofertados à clientela em cada Programa/Atividade.
Sistema de Venda de Produtos e Serviços – PDV	Gerenciamento de venda produtos e serviços.	Venda de produtos e serviços	Fábio André de Abreu Silva	Maria Nazaré Aires Silva Marinete da Silva Diógenes e Lauro Henrique Moreno Evangelista.	Gestão das receitas e serviços de venda dos produtos e serviços disponibilizados pelo Regional.
Sistema de Gerenciamento de Pontos de Vendas – GERPDV	Gerenciamento do sistema ponto de venda	Controle e acompanhamento em tempo real dos caixas PDV	Fábio André de Abreu Silva	Maria Nazaré Aires Silva, Marinete da Silva Diógenes, e Lauro Henrique Moreno Evangelista.	Acompanha em tempo real os caixas PDV
SOFTWARES ADQUIRIDOS					
Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Resp. Técnico na área de utilização	Criticidade para o DR
Desbravador Sistema de Hotelaria	Gerenciamento Hoteleiro	Check In, Check out e rotinas hoteleiras	Fábio André de Abreu Silva, Jouglas Willians Castro Serrão.	Francineide Gomes Soares da Silva	Gerencia todas as atividades referentes à hotelaria

Informa Desktop e Web Sistema de Controle da Biblioteca	Gerenciamento de Biblioteca	Controla o acervo e empréstimo de livros	Fábio André de Abreu Silva, Jougla Willians Castro Serrão.	Gizelly Silva Almeida	Gerencia todas as atividades referentes à Biblioteca
TOTVS Folha de Pagamento	Gerenciamento de Recursos Humanos e folha de pagamento	Folha de pagamento, gestão de acesso, e gestão de pessoas.	Fábio André de Abreu Silva, Jougla Willians Castro Serrão.	Maria Regina Câmara Neves	Gerencia todos os processos de recursos humanos

SOFTWARES DO DR					
Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Resp. Técnico na área de utilização	Criticidade para o DR
Sistema Gestor de Processos – SGP	Apoio às solicitações no âmbito dos Recursos Humanos	Sistema de apoio ao RH	Fábio André de Abreu Silva, Fábio André de Abreu Silva, Jougla Willians Castro Serrão.Mota.	Dailson Santos Barros	Gerencia processos de circulação de recursos humanos
Sistema de HelpDesk - SiHD	Serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos, provendo uma comunicação efetiva entre os usuários e a equipe de TI	Solicitação de serviços de suporte em TI por área, Relatórios Gerencias	Fábio André de Abreu Silva, Jougla Willians Castro Serrão, Gerinaldo Chaves Machado e Sebastião Silva Junior	Fábio André de Abreu Silva	Gerencia as atividades referentes a serviços de TI
Sistema de Informações Gerenciais – SIG	Apoio à(s) Direção(ões) em um ambiente integrado com informações e dados numéricos de serviços internos e externos do Sesc	Módulos informativos sobre Clientela, Atividades, Financeiro, Recursos Humanos, Diversos	Fábio André de Abreu Silva e Jougla Willians Castro Serrão	Fábio André de Abreu Silva	Gerenciamento de informações dos sistemas do Regional por meio da integração dos principais sistemas do Regional disponibilizando relatórios gerenciais
Sistema de Protocolos – SiPro	Oferecer maior organização, garantir a padronização e facilitar o trâmite interno de documentos.	Envio e recebimento de documentos, Aprovação e Reprovação, Relatórios	Fábio André de Abreu Silva, Jougla Willians Castro Serrão	Fábio André de Abreu Silva	Gerencia o trâmite interno de documentos

Fonte: CTI, 2016

A maior parte dos sistemas informatizados são desenvolvidos pelo Departamento Nacional do Sesc, no entanto, o SIG, o SGP, o HelpDesk foram desenvolvidos pela CTI. Todos os sistemas são gerenciados pela TI local apresentando razoável desempenho.

Releva-se a necessidade de estruturação de pessoal para atender as demandas de TI do Regional.

Do mesmo modo, observa-se a necessidade de aprimoramento da gestão de TI para a melhoria dos serviços de conectividade da rede, internet e segurança dos dados institucionais.

5.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Sesc no Maranhão não possui PETI e PDTI

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A gestão ambiental e sustentabilidade no Sesc no Maranhão se encontra fundamentada nas Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, em que o Regional promoveu ações de sensibilização dos seus diversos públicos por meio de ações de sustentabilidade como tema transversal nas realizações finalísticas.

Releva-se ainda, a observação da legislação de sustentabilidade nos serviços de engenharia e nas licitações para utilização de produtos e equipamentos ecologicamente corretos, bem como para a utilização de energias limpas que vêm direcionando os serviços de engenharia deste Regional para adequação das unidades operacionais e administrativas desta Instituição.

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Além das proposições existentes como: redução de energia, papel, elaboração de editais com materiais biodegradáveis, campanha para arrecadação de papéis a serem destinados a reciclagem com reversão para arrecadação de alimentos não perecíveis destinados ao Mesa Brasil, o Sesc trabalhou na conscientização dos seus funcionários para a utilização correta das fontes de recursos esgotáveis. Deste modo, buscou-se a redução de impressão de documentos através da digitalização de documentos, maior uso dos arquivos eletrônicos e magnéticos e reuso de papéis; redução de descartáveis com a adoção de copos plásticos duráveis em atenção ao Programa Ecos; e a economia de energia.

Os Programas finalísticos do Sesc vêm trabalhando, a sustentabilidade como tema transversal nas principais atividades/realizações, conforme apontado no resumo do item 3.4 deste documento.

Seção “RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE”

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso ao cidadão

O Sesc no Maranhão foi criado em 1947 objetivando a prestação de serviços sociais aos trabalhadores do comércio, no entanto, estendendo esses serviços a sociedade em geral no cumprimento de sua missão. Assim, atualmente o Sesc atende diversos públicos com ênfase para os trabalhadores com menor poder aquisitivo.

Ressalta-se que a Instituição mantém a interação e o diálogo permanente com seus públicos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados, a exemplo das pesquisas de satisfação, opiniários, sitio institucional, escuta dos clientes no atendimento direto.

Além disso, o Regional vem empreendendo esforço de gestão para se adequar à legislação brasileira, particularmente a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e ao Acórdão TCU 699/2016 com vistas a mais transparência na gestão por meio da comunicação contínua com os seus diversos públicos.

O Regional em 2016 buscou a comunicação e a transparência na gestão aproximando-se de seus públicos pelos seguintes canais: sitio institucional – www.sescma.com.br, por meio do **Fale Conosco**, pelo qual o cliente preenche um formulário manifestando suas necessidades e envia a mensagem instantaneamente para reclamar, elogiar e manifestar sua opinião. O sitio do Sesc no Maranhão traz ainda o link de acesso à Ouvidoria, implantada em abril de 2016, a qual vem atuando de forma a estreitar o relacionamento do Sesc com seus clientes na resolução de questões de insatisfação, dúvidas, denúncias e esclarecimentos necessários acerca dos serviços ofertados. Além disso, os telefones fixos, das unidades operacionais fixas são canais de permanente diálogo com a sociedade.

E, disponibiliza ainda, os canais das redes sociais para interface com seus públicos, atualmente a Assessoria de Comunicação – ASCOM gerencia as seguintes mídias sociais: facebook, twitter e instagram, onde as pessoas manifestam livremente os elogios, críticas, curtem as publicações e solicitam informações/esclarecimentos quase em tempo real.

6.2 Carta de Serviço ao Cidadão

Não se aplica ao Sesc, uma vez que está relacionada às entidades integrantes do Poder Público Federal.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Departamento Regional do Sesc no Maranhão, afere o grau de satisfação com o uso de métodos diversos, como: depoimentos orais, metas físicas previstas e realizadas, pesquisas de auto atendimento e formulários impressos. No entanto, neste documento estão registradas somente duas pesquisas de satisfação como amostra de aferição do contentamento do cliente pelos serviços ofertados pelo Sesc, as quais foram realizadas pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento – DPD.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Sesc no Maranhão disponibiliza o sitio institucional, onde por meio do link <http://sescma.com.br/transparencia-ldo/> os clientes (beneficiários e usuários) poderão obter informações sobre a transparência na gestão e aos serviços ofertados pela Instituição no endereço eletrônico: www.sescma.com.br.

Seção “DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS”

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

As informações deste item encontram-se na Seção “Anexos e Apêndices”.

- ✓ Relatório do Contador - Anexo 1

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As informações deste item encontram-se na Seção “Anexos e Apêndices”.

- ✓ Nota Explicativa nº 1 – Anexo 2

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

As informações deste item encontram-se na Seção “Anexos e Apêndices”.

- ✓ Nota Explicativa nº 2 – Anexo 3

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As informações deste item encontram-se na Seção “Anexos e Apêndices”.

- ✓ Demonstrativos da Prestação de Contas – Anexo 4
- ✓ ORC's iniciais – Anexo 5
- ✓ ORC's finais – Anexo 6;
- ✓ Nota Explicativa nº 3 – Anexo 7
- ✓ Nota Explicativa nº 4 – Anexo 8
- ✓ Excerto da Ata – Anexo 9

Seção “CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE”

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve recomendação da TCU no exercício.

8.2 Tratamento de recomendações da CGU

Não houve recomendações da CGU no exercício.

8.3 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

8.3.1 Recomendações do órgão de controle interno

Esta UPC considera como órgão de controle interno o Conselho Fiscal do Sesc, cujas recomendações seguem no item 8.3.2.

8.3.2 Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício

Plano de Providências do Conselho Fiscal

1 - PONTO DE AUDITORIA: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS NA ESTRUTURA E INSTALAÇÃO NO CONDOMÍNIO FECOMERCIO, SESC E SENAC.

a) **recomendação:** Fundamentar a planilha orçamentária da licitação, com os preços do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do item, seja demonstrada a adequabilidade do preço praticado mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** Fundamentar a planilha orçamentária da licitação, com os preços do Sinapi ou outro indicador oficial.

d) **prazo limite de implantação:** a definir

2 - PONTO DE AUDITORIA: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS NA ESTRUTURA E INSTALAÇÃO NO CONDOMÍNIO FECOMERCIO, SESC E SENAC.

a) **recomendação:** Subsidiar os processos licitatórios com os projetos básicos a serem executados, conforme determina o § 2º do art. 13 da Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** no próximo processo licitatório será evidenciado o Projeto Básico.

d) **prazo limite de implantação:** a definir

3 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE REDE ELÉTRICA EM ESTAÇÕES DE TRABALHO.

a) **recomendação:** Elaborar planilha orçamentária fundamentada com índice da construção civil, objetivando referenciar o processo de contratação..

- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

4 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE REDE ELÉTRICA EM ESTAÇÕES DE TRABALHO

- a) **recomendação:** Providenciar o recolhimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), para registro perante o Crea, conforme determina a Resolução nº 1.025/2009 do Confea.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

5 - PONTO DE AUDITORIA: LOCAÇÃO DE ESPAÇO PUBLICITÁRIO EM JORNAL

- a) **recomendação:** Exigir nas propostas de preços de divulgação institucional, destaque do valor relativo à locação de espaço/tempo do veículo para a agência, conforme determina o item 2.3, letra "b", das Normas Padrão da Atividade Publicitária, ratificada pela Lei nº 4.680/65.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

6 - PONTO DE AUDITORIA: DIVULGAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EM PROGRAMA DE TELEVISÃO

- a) **recomendação:** Exigir nas propostas de preços de divulgação institucional, destaque do valor relativo à locação de espaço/tempo do veículo para a agência, conforme determina o item 2.3, letra "b", das Normas Padrão da Atividade Publicitária, ratificada pela Lei nº 4.680/65.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

7 - PONTO DE AUDITORIA: DIVULGAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EM PROGRAMA DE TELEVISÃO

- a) **recomendação:** Emitir contrato de prestação de serviços, objetivando pormenorizar direitos e deveres específicos entre as partes, conforme determina o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

8 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE SAÚDE OCUPACIONAL E MEDICINA DO TRABALHO

- a) **recomendação:** Evidenciar as reuniões de abertura dos trabalhos, a fim de estabelecer o cronograma de atividades, conforme exigência contratual da cláusula quinta, item J.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, atendida.

9 - PONTO DE AUDITORIA: SERVIÇOS DE SEGURANÇA ARMADA E OSTENSIVA PARA UNIDADES OPERACIONAIS DO SESC

- a) **recomendação:** Definir no contrato de prestação de serviços o índice de reajuste de preços ou estabelecer critérios de atualização dos valores contratados, objetivando demonstrar analiticamente a variação dos componentes de custos.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

10 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA SERVIÇOS NA ESTRUTURA E INSTALAÇÕES

- a) **recomendação:** Fundamentar os itens auditados não contemplados inicialmente na planilha orçamentária da licitação, com os preços do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do item, seja demonstrada a adequabilidade do preço praticado mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

11 - PONTO DE AUDITORIA: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM APARELHOS DE AR CONDICIONADO TIPO VRF.

- a) **recomendação:** Fundamentar os itens auditados não contemplados inicialmente na planilha orçamentária da licitação, com os preços do Sinapi ou outro indicador oficial, sendo que, nos casos em que não houver correlação do item, seja demonstrada a adequabilidade do preço praticado mediante pesquisa no mercado, apresentando-se, para isso, documentação comprobatória.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** a definir

12 - PONTO DE AUDITORIA: SERVIÇOS DE FOTOGRAFIA EM ALTA RESOLUÇÃO PARA ATENDER PROJETOS INSTITUCIONAIS.

- a) **recomendação:** Reescrever a cláusula 12 - itens 12.5, 12.6 e 12.7 - que trata sobre as obrigações da contratada na Unidade de São Luís.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, atendida.

13 - PONTO DE AUDITORIA: SERVIÇOS DE FOTOGRAFIA EM ALTA RESOLUÇÃO PARA ATENDER PROJETOS INSTITUCIONAIS.

a) **recomendação:** Fazer cumprir a cláusula terceira - item "a" do contrato que trata sobre as obrigações da contratante, na qual a AR/Sesc/MA obriga-se a "proporcionar todas as condições necessárias para que a empresa contratada possa cumprir o objeto desta contratação.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento

d) **prazo limite de implantação:** a definir

14 - PONTO DE AUDITORIA: NORMAS E REGISTROS CONTÁBEIS - SALDOS CONTÁBEIS

a) **recomendação:** Efetuar as baixas necessárias nas contas 111.2.1. – Bancos Conta Vinculada e 212.4.9 - Outros Créditos Contratuais, referente a cauções já devolvidas mediante a conclusão da obra.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** Ciente, em providência.

d) **prazo limite de implantação:** 60 dias

15 - PONTO DE AUDITORIA: NORMAS E REGISTROS CONTÁBEIS - SALDOS CONTÁBEIS

a) **recomendação:** Regularizar a conta 111.1.2 Bancos Conta Movimento e identificar as causas que geraram as distorções descritas, a fim de sanar com as pendências com saldos invertidos, em obediência ao Codeco.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento

d) **prazo limite de implantação:** 60 dias

16 - PONTO DE AUDITORIA: NORMAS E REGISTROS CONTÁBEIS - SALDOS CONTÁBEIS

a) **recomendação:** Efetuar os registros necessários na conta 121.2.1 – Depósitos em Garantia, e manter, mensalmente, a conciliação dos saldos entre o setor Jurídico e a Contabilidade.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** implantada

d) **prazo limite de implantação:** atendida.

17 - PONTO DE AUDITORIA: ADIANTAMENTO DE VIAGENS

a) **recomendação:** Identificar os motivos que contribuem e/ou que geram os atrasos das prestações de contas pelos servidores e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição.

b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.

c) **providências a serem implantadas (ação):** implantada.

d) **prazo limite de implantação:** atendida.

18 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS PARA ATENDER A PROGRAMAÇÃO CULTURAL.

- a) **recomendação:** Fundamentar as contratações por inexigibilidade de licitação, inclusive quanto ao preço, a fim de demonstrar que este é justo, como determina o art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** implantada.
- d) **prazo limite de implantação:** atendida.

19 - PONTO DE AUDITORIA: SERVIÇOS DE FOTOGRAFIA EM ALTA RESOLUÇÃO PARA ATENDER PROJETOS INSTITUCIONAIS.

- a) **recomendação:** Elaborar cronograma atualizado para controle da AR/Sesc/MA e da contratada especificando os locais, datas e horários dos eventos a serem realizados os serviços, objetivando proporcionar todas as condições necessárias para a contratada, conforme cláusula contratual.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento
- d) **prazo limite de implantação:** 60 dias.

20 - PONTO DE AUDITORIA: CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS PARA ATENDER A PROGRAMAÇÃO CULTURAL.

- a) **recomendação:** Cumprir a designação formal do fiscal do contrato para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento.
- d) **prazo limite de implantação:** 30 dias

21 - PONTO DE AUDITORIA: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PROFISSIONAL PARA O PRÉDIO DA FEDERAÇÃO, SESC E SENAC.

- a) **recomendação:** Apresentar ao Conselho Fiscal a ata da Assembleia específica com o orçamento das despesas ordinárias de manutenção do condomínio.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento.
- d) **prazo limite de implantação:** 90 dias

22 - PONTO DE AUDITORIA: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PROFISSIONAL PARA O PRÉDIO DA FEDERAÇÃO, SESC E SENAC.

- a) **recomendação:** Elaborar e enviar ao Conselho Fiscal, o Regimento Interno do condomínio.
- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento.
- d) **prazo limite de implantação:** 180 dias

23 - PONTO DE AUDITORIA: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PROFISSIONAL PARA O PRÉDIO DA FEDERAÇÃO, SESC E SENAC.

- a) **recomendação:** Fazer cumprir as condições estabelecidas em contrato objetivando o cumprimento do objeto.

- b) **posicionamento do gestor:** Ciente, em providência.
- c) **providências a serem implantadas (ação):** em andamento.
- d) **prazo limite de implantação:** 180 dias

8.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Não houve ocorrência no exercício.

8.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se aplica ao Sesc. O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, por meio da RESOLUÇÃO Nº 1.252/2012, a qual assegura que 'será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo'.

São Luís/ MA, 1º de março de 2017.



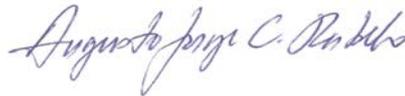
José Arteiro da Silva
Presidente do Conselho Regional



Maria dos Remédios Serra Pereira
Diretora Regional do Sesc/MA



Rutineia Amaral Monteiro
Diretora de Planejamento e Desenvolvimento



Augusto Jorge Castro Rabelo
Coordenador de Finanças

ANEXOS

ANEXO 1 - Relatório do Contador



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO MARANHÃO

São Luís (Ma.), 31 de dezembro de 2016.

Senhora Diretora da Divisão de Administração e Finanças,

Em cumprimento às disposições regulamentares, temos o prazer de encaminhar a V. Sa., o presente relatório sobre os Balanços e a Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - SESC, referente ao exercício de 2016.

O valor da Contribuição Regulamentar destinado à Federação do Comércio excedeu o previsto das despesas orçadas na conta 3.3.50.41 - Contribuições, conforme demonstrado na Execução Orçamentária do Departamento Regional em R\$ 27.522,16 (Vinte e sete mil, quinhentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos), em virtude desta, ser vinculada à arrecadação compulsória e ter apresentado uma realização maior que a prevista pelo Departamento Nacional.

Os Balanços e peças contábeis integrantes do processo, obedecem rigorosamente às instruções sobre sua organização constante do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO, aprovado pela Resolução SESC Nº 380/78 e suas alterações.

I - ESCRITURAÇÃO

A escrituração contábil do exercício foi feita através do processamento eletrônico pelo Departamento Regional.

A documentação contábil foi arquivada em ordem racional, conforme estabelece o artigo 49 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

O quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada revela que a realização global foi a maior 12,94% do previsto.

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

O quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada por natureza de gastos revela que a realização global atingiu 93,71% do previsto.

IV - SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

O Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou de R\$ 40.975.277,35 em 2015 para R\$ 49.216.181,55 em 2016, com os seguintes resultados:

Receita Orçamentária	49.040.944,04	
Despesa Orçamentária	40.689.233,34	8.351.710,70
Varição para mais no Passivo	891.028,99	
Varição para mais no Ativo	1.003.862,67	
Extraorçamentárias positivas	2.027,38	(110.806,50)
Disponível em 31 de Dez/2015		40.975.277,35
Disponível Final		49.216.181,55

Relativamente ao quadro da Demonstração das Variações Patrimoniais o seu exame revela que o patrimônio da Entidade foi aumentado em R\$ 10.498.638,94

1 - Resultado Orçamentário	8.351.710,70
2 - Mutações Patrimoniais Positivas	591.519,86
3 - Variações Extraorçamentárias positivas	1.555.408,38

V - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O exame do Balanço Patrimonial Comparado, permite os seguintes índices de liquidez:

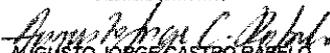
<u>Disponibilidades Efetivas</u>	<u>48.947.195,29</u>	
Exigível Imediato	2.157.220,09	22,69
<u>Ativo Financeiro</u>	<u>56.241.889,48</u>	
Passivo Financeiro	2.615.366,73	21,50
<u>Ativo Real</u>	<u>114.104.748,06</u>	
Passivo Real	2.778.889,79	41,06

VI - ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO PATRIMONIAL

<u>Ativo Permanente</u>	<u>57.566.717,50</u>	
Não Exigível	111.325.856,27	0,52

À disposição de V. Sa., para quaisquer outros informes sobre os Balanços e Prestação de contas apresentados subscrevo-me.

Atenciosamente,


AUGUSTO JORGE CASTRO RABELO
 Rua Valência, 09 Qda 03 - Res. Fonte do Bispo
 Contador CRC - MA. 007387/0-1
 CPF - 255.419.783-00


DARLISE RAMOS S. DE CARVALHO
 Diretora da DAF
 CPF - 126.105.933-68


MARIA DOS REMÉDIOS S. PEREIRA
 Diretora Regional
 CPF - 152.931.811-49


JOSE ARTEIRO DA SILVA
 Presidente
 CPF - 000.601.353-87

ANEXO 2 - Nota Explicativa nº1

NOTA EXPLICATIVA nº 1

Informamos que as Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução Sesc nº1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

São Luis, 31 de Dezembro de 2016.


Augusto Jorge Castro Rabelo
Coordenador da COF
CRC-MA. 007387/O-1
CPF 255.419.783-00

ANEXO 3 - Nota Explicativa nº 2

NOTA EXPLICATIVA nº 2

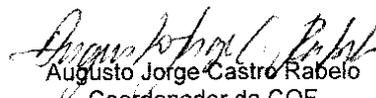
A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 - Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

São Luis, 31 de Dezembro de 2016.


Augusto Jorge Castro Rabelo
Coordenador da COF
CRC-MA. 007387/O-1
CPF 255.419.783-00

Página: 1

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COMO ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES				
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES				
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	34.111.617,00	36.047.760,70	936.143,70	0,00
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL				
1.3.10.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	17.150,00	17.150,00	
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	17.150,00	17.150,00	0,00
1.3.20.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.629.343,00	6.828.610,75	4.199.170,75	
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	1.629.343,00	6.828.610,75	4.199.170,75	0,00
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS				
1.6.10.00	RECEITA OPERACIONAL	2.027.873,00	1.924.075,87	103.797,13	
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE		122,00	122,00	
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	1.400.000,00	1.663.166,16	263.166,16	
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	350.000,00	411.761,65	61.761,65	
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	3.777.873,00	3.999.125,88	326.060,01	103.797,13
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
1.7.30.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.902.127,00	3.918.808,38	16.682,38	
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	3.902.127,00	3.918.808,38	16.682,38	0,00
1.8.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
1.8.20.00	INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES		23.394,07	23.394,07	
1.8.20.21	INDENIZACÕES		206.190,26	206.190,26	
1.8.20.22	RESTITUIÇÕES	0,00	229.864,33	229.864,33	0,00
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	43.420.860,00	48.040.844,64	5.723.781,17	103.797,13

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 AR/MARANHAO
 004.155.086/0001-18

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
 EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TOTAL GERAL DA RECEITA	43.420.960,00	49.040.944,04	6.723.781,17	103.797,13


 José Artur de Silva
 Presidente
 CPF: 000.601.353-87


 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49


 Darlise Rappos S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 128.105.933-68


 Augusto Jorge Castro Rabelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-00
 CRC: MAT387/O-1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 A/R/MARANHAO
 004.155.096/0001-18
 QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COMO REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS
 EXERCÍCIO DE 2016

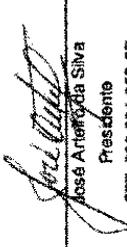
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	12.265.000,00	11.754.834,80		510.165,20
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	4.318.750,00	4.236.964,75		81.785,25
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	328.000,00	218.592,86		110.407,14
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	15.618.250,00	15.310.392,41	0,00	702.357,69
	SOMA				
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.002.882,00	1.030.404,16	27.522,16	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	1.002.882,00	1.030.404,16	27.522,16	0,00
	SOMA				
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	8.125.000,00	6.987.204,56		1.138.795,34
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.387.000,00	1.128.224,96		270.775,04
3.3.90.38	OUTROS SERV. TERCEIROS-P.FÍSICA	14.942.328,00	14.743.487,29		198.840,71
3.3.90.39	OUTROS SERV. TERCEIROS-P.JURÍDICA	24.465.328,00	22.856.916,91	0,00	1.608.411,09
	SOMA				
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	42.386.960,00	40.997.713,48	27.522,16	2.310.768,68

[Handwritten signatures and initials]

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIARAPANHAO
 004.155.096/0001-18

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS
 EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				
4.4.00.00	INVESTIMENTOS				
4.4.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	50.000,00			50.000,00
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	890.000,00	509.269,86		380.730,14
4.4.90.52	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	940.000,00	509.269,86	0,00	430.730,14
	SOMA				
4.5.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS				
4.5.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	100.000,00	82.250,00		17.750,00
4.5.90.61	AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS	100.000,00	82.250,00	0,00	17.750,00
	SOMA				
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.040.000,00	591.519,86	0,00	448.480,14
	TOTAL GERAL DA DESPESA	43.420.960,00	40.689.233,34	27.822,16	2.731.726,66

 José Artur da Silva Presidente CPF: 000.601.353-87	 Maria dos Remédios S. Pereira Diretora Regional CPF: 152.931.811-49	 Darise Raposo S. de Carvalho Diretora de DAF CPF: 128.105.933-88
	 Augusto Jorge Castro Rabelo Coordenador da COF CPF: 255.419.783-00 CRC: MA7387/O-1	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARJMARANHÃO
004.155.096/0001-18

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 1

Códigos		Nomenclatura		Orçada	Arrecadaada	Varição
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC		34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	
1.2.10.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		34.111.617,00	35.047.760,70	936.143,70	
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS		0,00	17.150,00	17.150,00	
1.3.10.00	TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS		0,00	17.150,00	17.150,00	
1.3.20.21	AJUROS DE TÍTULOS DE RENDA		1.628.343,00	5.628.513,75	4.199.170,75	
1.3.20.00	TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		1.628.343,00	5.628.513,75	4.199.170,75	
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL		1.628.343,00	5.645.663,75	4.216.320,75	
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE		2.027.873,00	1.924.075,87	-103.797,13	
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS		0,00	122,00	122,00	
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS		1.400.000,00	1.663.166,16	263.166,16	
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS		350.000,00	411.761,65	61.761,65	
1.6.10.00	TOTAL RECEITA OPERACIONAL		3.777.873,00	3.998.125,68	220.252,68	
1.6.00.00	TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS		3.777.873,00	3.999.125,86	221.252,86	
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS		3.902.127,00	3.818.809,36	-83.317,64	
1.7.30.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		3.902.127,00	3.818.809,36	-83.317,64	
1.7.00.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3.902.127,00	3.818.809,36	-83.317,64	
1.8.20.21	INDENIZAÇÕES		0,00	23.394,07	23.394,07	
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES		0,00	208.190,26	208.190,26	
1.9.20.00	TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	229.584,33	229.584,33	
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	229.584,33	229.584,33	
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES		43.420.960,00	49.040.944,04	5.619.984,04	
TOTAL DA RECEITA			43.420.960,00	49.040.944,04	5.619.984,04	

Mobilização de Recursos Financeiros

TOTAL GERAL DA RECEITA:

43.420.960,00 49.040.944,04 5.619.984,04

MR

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2016

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/MARANHAO
004.155.096/0001-18

DESPESA

Códigos	Nomenclatura	Autorizada	Realizada	Varição
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	12.254.000,00	11.754.834,80	-510.165,20
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.318.750,00	4.206.964,75	-91.785,25
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	329.000,00	218.552,85	-110.407,14
3.1.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	16.912.750,00	16.210.352,41	-702.397,59
3.1.90.00	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.912.750,00	16.210.352,41	-702.397,59
3.3.90.41	CONTRIBUIÇÕES	1.002.862,00	1.000.404,16	27.522,18
3.3.90.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.002.862,00	1.030.404,16	27.522,16
3.3.90.80	MATERIAL DE CONSUMO	8.126.000,00	6.987.204,66	-1.138.795,34
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-P.FISICA	1.397.000,00	1.126.224,96	-270.775,04
3.3.90.38	OUTROS SERV.TERCEIROS-P.JURIDICA	14.942.328,00	14.743.467,29	-198.860,71
3.3.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	24.468.328,00	22.856.916,91	-1.609.411,09
3.3.90.00	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.468.210,00	23.887.321,07	-1.580.888,93
3.0.90.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	42.380.960,00	40.067.713,48	-2.293.246,52
4.4.90.51	ORÇAS E INSTALAÇÕES	50.000,00	0,00	-50.000,00
4.4.90.52	EQUIP.E.MAT.PERMANENTE	890.000,00	509.289,85	-380.710,14
4.4.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	940.000,00	509.289,85	-430.710,14
4.4.00.00	TOTAL INVESTIMENTOS	940.000,00	509.289,85	-430.710,14
4.5.90.61	ACQUIÇÕES DE IMÓVEIS	100.000,00	82.250,00	-17.750,00
4.5.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	100.000,00	82.250,00	-17.750,00
4.5.00.00	TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS	100.000,00	82.250,00	-17.750,00
4.0.00.00	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	1.040.000,00	691.518,98	-448.481,02
TOTAL GERAL DA DESPESA		43.420.960,00	40.689.233,34	-2.731.726,66

TOTAL GERAL DA RECEITA:		43.420.960,00	49.040.944,04	5.619.984,04
Déficit:			0,00	0,00
TOTAL:		43.420.960,00	49.040.944,04	5.619.984,04

ML

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/MARANHAO 004.155.096/0001-18		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO DE 2016		Página: 3	
TOTAL GERAL DA DESPESA:		43.420.960,00	40.689.233,34	-2.731.726,66	
Superavit:			8.351.710,70	8.351.710,70	
TOTAL:		43.420.960,00	49.040.944,04	5.619.984,04	

Jose Artur da Silva
 José Artur da Silva
 Presidente
 CPF: 000.801.353-87

Maria dos Remédios S. Pereira
 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49

Darise Rajdos S. de Carvalho
 Darise Rajdos S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.105-933-68

Augusto Jorge Castro Rabelo
 Augusto Jorge Castro Rabelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-00
 CRC: MA7387/O-1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIARANHAO
 004.155.096/0001-18
 BALANÇO FINANCEIRO
 EXERCÍCIO DE 2016

RECETA		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
TÍTULOS				
	ORÇAMENTÁRIAS			
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES	35.047.760,70		
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.845.663,76		
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	3.998.125,85		
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	3.918.809,36		
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	229.584,33	49.040.944,04	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	49.040.944,04
0.0.00.00				
	EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
5.1.90.16	BAIXA DE DESPESA	2.112,00	2.112,00	
	VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO			
211	EXIGÍVEL IMEDIATO	845.205,65		
212	EXIGÍVEL MEDIATO	41.654,09		
221	PENDENTE	4.169,05	891.028,99	
	VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO			
	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
111	DISPONÍVEL			40.875.277,56
	TOTAL GERAL			90.909.962,38

[Handwritten signatures and initials]

TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
DESPESA				
3.0.00.00	ORÇAMENTÁRIAS			
3.1.00.00	DESPESAS CORRENTES	16.210.362,41		
3.2.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.887.321,07	40.097.713,49	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	509.269,86		
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	82.250,00	591.519,86	40.689.233,34
4.6.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS			
EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
5.1.90.05	BAIXA DE RECEITA	84,62	84,62	
VARIÁÇÕES PARA MAIS NO ATIVO				
112	REALIZÁVEL	971.113,77		
121	PENDENTE	32.746,10	1.003.862,87	
VARIÁÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO				
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO				
111	DISPONÍVEL			1.003.947,49
TOTAL GERAL				90.909.362,38

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 A/R/MARANHAO
 004.155.096/0001-18

BALANÇO FINANCEIRO
 EXERCÍCIO DE 2016

Página: 2

Jose Artur da Silva
 José Artur da Silva
 Presidente
 CPF: 000.601.353-87

Maria dos Remédios S. Pereira
 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49

Darise Ramos S. de Carvalho
 Darise Ramos S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.105.933-68

Augusto Jorge Castro Rebelo
 Augusto Jorge Castro Rebelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.763-00
 CRC: MA7387/O-1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			VARIACIONES		Página: 1
ARIMARANHAO		EXERCÍCIO DE 2016			PARA MAIS	PARA MENOS	
004.155.096/0001-16		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016				
ATIVO							
TÍTULOS							
11	ATIVO FINANCEIRO						
111	DISPONÍVEL						
111.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS						
111.1.1	CAIXA	12.106,48	13.432,26		1.322,80		
111.1.2	BANCOS-C/MOVIMENTO	416.512,51	555.241,41		136.328,90		
111.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.248.131,03	48.378.521,50		8.129.390,57		
	SOMA	40.676.165,02	48.947.195,29		8.269.042,27		
111.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS						
111.2.1	BANCOS-C/VINCULADA	289.706,33	266.966,26				20.720,07
	SOMA	289.706,33	266.966,26				20.720,07
111.3	DISPONIBILIDADES EM TRÂNSITO						
111.3.1	NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	7.416,00					7.416,00
	SOMA	7.416,00					7.416,00
	TOTAL DISPONÍVEL	40.876.277,35	49.216.161,56		8.269.042,27		28.135,07
112	REALIZÁVEL						
112.1	RECEITAS A RECEBER						
112.1.2	AN-CIARRREGAÇÃO DO INSS	4.035.090,72	4.768.586,46		723.555,74		
112.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	507.718,23	492.538,41				15.179,82
	SOMA	4.542.749,95	5.251.124,87		723.555,74		15.179,82
112.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL						
112.2.1	AN-C/MOVIMENTO	29.777,12					29.777,12
112.2.2	AN-C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	17.726,52	1.622,84				16.106,68
112.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	510.794,21	708.592,96		197.858,74		
	SOMA	558.239,96	718.216,79		197.858,74		45.884,80
112.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS						
112.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS	10.676,38	8.346,13				2.330,25
	SOMA	10.676,38	8.346,13				2.330,25
112.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS						
112.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	232.462,80	271.001,72		38.538,92		
112.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	1.760,00	696,00				1.064,00
	SOMA	234.162,90	271.697,72		38.598,92		1.064,00
112.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO						
112.6.2	ALMOXARIFADO	704.423,05	781.981,86		77.558,61		
	SOMA	704.423,05	781.981,86		77.558,61		
112.9	DÉBITOS DIVERSOS						
112.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	3.873,03	1.965,76				1.907,27
112.9.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	470,00	376,00				94,00

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

	ATIVO	SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIACIONES	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TÍTULOS				
	SOMA				
	TOTAL REALIZÁVEL	4.343,63	2.341,76		2.001,27
	TOTAL ATIVO FINANCEIRO	6.064.594,16	7.026.707,93	1.037.671,91	66.466,14
	ATIVO TRANSITÓRIO	47.628.371,61	66.241.989,48	9.306.614,18	94.696,21
12	PENDENTE				
121	VALORES EM APURAÇÃO		1.000,00	1.000,00	
121.1	DEPÓSITOS EM GARANTIA	236.591,40	271.250,54	34.659,14	
121.1.2	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.9		236.591,40	271.250,54	35.659,14	
	SOMA				
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS	15.975,68	23.690,54	7.914,96	10.825,00
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO	10.825,00			
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	26.800,56	23.690,54	7.914,96	10.825,00
	SOMA	263.391,98	296.141,98	43.674,10	10.825,00
	TOTAL PENDENTE	263.391,98	296.141,98	43.674,10	10.825,00
	TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO	263.391,98	296.141,98	43.674,10	10.825,00
13	ATIVO PERMANENTE				
	IMOBILIZADO				
131	BENS IMÓVEIS				
131.1	TERRENOS	5.309.040,50	6.954.040,50	1.645.000,00	
131.1.1	CONSTRUÇÕES EM CURSO	16.123.570,38	37.640.894,33	16.123.570,38	16.123.570,38
131.1.2	EDIFICAÇÕES	21.517.124,55	44.694.735,43	17.768.676,38	16.123.570,38
131.1.3		42.949.735,43	44.694.735,43		
	SOMA				
131.2	BENS MÓVEIS				
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	9.648.325,92	10.148.226,78	499.900,86	
131.2.2	VEÍCULOS	2.736.892,21	2.735.892,21		
131.2.4	BENS INTANGÍVEIS	3.362,96	3.362,96		
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	84.500,12	84.500,12		
	SOMA	12.472.081,21	12.971.882,07	499.900,86	
	TOTAL IMOBILIZADO	66.421.816,84	67.666.717,50	16.268.471,24	16.123.570,38
	TOTAL ATIVO PERMANENTE	66.421.816,84	67.666.717,50	16.268.471,24	16.123.570,38
14	ATIVO COMPENSADO				
141	COMPENSAÇÃO ATIVA				
141.1	SEGUROS CONTRATADOS	53.429.343,05	55.202.590,11	1.773.247,06	
141.1.1					

MOUT-PC: 5

Página: 3

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

	ATIVO	SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIACIONES	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TÍTULOS				
141.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	1.391.843,37	1.391.843,37	86.762,00	
141.1.3	BENS EM COMODATO	8.014,35	893,07		5.121,28
141.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	289.179,70	307.054,38	7.884,68	
	SOMA	56.939.618,47	56.902.390,83	1.867.893,74	5.121,28
	TOTAL COMPENSAÇÃO	55.939.618,47	56.902.390,83	1.867.893,74	6.121,28
	TOTAL ATIVO COMPENSADO	55.939.618,47	56.902.390,83	1.867.893,74	6.121,28
	TOTAL GERAL DO ATIVO	167.784.886,60	171.007.138,99	29.466.553,26	16.234.172,87

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARARAQUÁ
004.155.096/0001-18

M

[Handwritten signature]

PASSIVO TÍTULOS		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIÁÇÕES	
				PARA MAIS	PARA MENOS
21	PASSIVO FINANCEIRO				
211	EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR	33.457,47	1.397,65		32.149,82
211.1.2	SALÁRIOS A PAGAR	513.982,03	1.266.857,90	752.895,87	
211.1.3	CONTAS A PAGAR	711.731,81	859.494,56	146.752,77	
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	52.862,93	30.569,96		22.292,97
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	1.312.014,24	2.157.220,09	889.648,94	54.442,79
	SOMA				
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	1.312.014,24	2.157.220,09	889.648,94	54.442,79
212	EXIGÍVEL MEDIATO				
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
212.2.1	AN-C/MOVIMENTO	114.674,36	31.410,96	31.410,96	
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	137,97	128.202,22	13.527,96	
212.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	114.812,33	177.488,56	17.737,42	
	SOMA				
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	114.812,33	177.488,56	62.876,23	
212.3	CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
212.3.4	CRÉDITOS ENTRE REGIONAIS	11.973,89	11.871,82		302,07
	SOMA	11.973,89	11.871,82		302,07
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	289.706,33	268.956,26		20.720,07
	SOMA	289.706,33	268.956,26		20.720,07
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	416.492,55	468.146,64	52.676,23	21.022,14
	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	1.728.506,79	2.616.366,73	892.324,87	75.464,93
22	PASSIVO TRANSITÓRIO				
221	PENDENTE		1.000,00		
221.1	VALORES EM APURAÇÃO		1.000,00		
221.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO				1.000,00
	SOMA		1.000,00		1.000,00
221.2	RECEITAS PENDENTES	159.354,01	162.523,06	3.169,05	
221.2.2	RECEITAS FINANCIADAS	159.354,01	162.523,06	3.169,05	
	SOMA	159.354,01	162.523,06	3.169,05	
	TOTAL PENDENTE	159.354,01	163.523,06	4.189,05	
	TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO	159.354,01	163.523,06	4.189,05	
23	PASSIVO PERMANENTE				
	NÃO EXIGÍVEL				

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARMAZANHÃO
 004.155.096/0001-18

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
 EXERCÍCIO DE 2016

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			VARIACIONES		Página: 5		
ARIMA RANHÃO		EXERCÍCIO DE 2016							
004.155.096/0001-18									
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015		SALDO EM 31/12/2016		PARA MAIS		PARA MENOS	
TÍTULOS									
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
232.1.1	SUPERAVITIS ACUMULADOS	93.711.945,36		100.827.219,33		7.115.273,97			
232.1.2	SUPERAVITIS DO EXERCÍCIO	7.115.273,97		10.498.638,94		3.383.364,97			
	SOMA	100.827.219,33		111.325.858,27		10.498.638,94			
	TOTAL NÃO EXIGÍVEL	100.827.219,33		111.325.858,27		10.498.638,94			
	TOTAL PASSIVO PERMANENTE	100.827.219,33		111.325.858,27		10.498.638,94			
24	PASSIVO COMPENSADO								
241	COMPENSAÇÃO								
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA								
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	53.429.343,05		55.202.590,11		1.773.247,06			
241.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	1.305.081,37		1.391.843,37		86.762,00			
241.1.3	COMODATO DE BENS	6.914,35		893,07					5.121,28
241.1.8	OUTROS VALORES COMPENSADOS	299.179,70		367.084,38		7.884,68			
	SOMA	55.039.618,47		56.962.390,93		1.867.893,74			5.121,28
	TOTAL COMPENSAÇÃO	55.039.618,47		56.962.390,93		1.867.893,74			5.121,28
	TOTAL PASSIVO COMPENSADO	55.039.618,47		56.962.390,93		1.867.893,74			5.121,28
	TOTAL GERAL DO PASSIVO	155.754.688,60		171.007.138,99		13.333.026,60			80.566,21


 Maria dos Remédios S. Perera
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49


 Darlise Raposo S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.105.933-68


 Augusto Jorge Castro Rabelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-00
 CRC: MA73870-1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		PÁGINA: 1	
ARMAZANHÃO		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
004.155.096/0001-18		EXERCÍCIO DE 2016	
VARIAÇÕES ATIVAS			
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES	35.047.780,70	
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.945.883,75	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	3.998.125,88	
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	3.918.809,38	
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	228.584,33	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		49.040.844,04
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL		
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		691.819,86
5.1.20.03	ORRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS	591.519,86	
	TOTAL		49.832.463,90
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.30.11	INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE	1.862.750,00	1.862.750,00
5.1.30.15	BAIXA DE DESPESA	2.112,00	2.112,00
	TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS		\$1.197.325,90
	TOTAL GERAL		\$1.197.325,90

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 AR/MARANHAO
 004.155.096/0001-18
 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 EXERCÍCIO DE 2016

VARIAÇÕES PASSIVAS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
TÍTULOS				
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES	16.210.392,41		
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.687.321,07	40.097.713,48	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	509.266,86	591.519,86	40.689.233,34
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	82.250,00		
4.5.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS			
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
TOTAL				
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
5.1.30.01	BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB		9.369,00	9.369,00
5.1.50.05	BAIXA DE RECEITA		84,62	84,62
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS				
5.2.00.00	RESULTADO DO EXERCÍCIO			16.498.638,94
TOTAL GERAL				
51.197.525,90				

 José Artêmio de Silva
 Presidente
 CPF: 000.601.353-87

 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49

 Darlise Ramos S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.105.933-68

 Augusto Jorge Castro Rebelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-00
 CRC: MA7387/O-1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIARANHAO
 004.155.066/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
01	EDUCAÇÃO	
2/005	Educação Complementar	122,00
Total 01	EDUCAÇÃO	122,00
02	SAUDE	
2/007	Nutrição	1.680.723,87
2/008	Assistência Odontológica	243.352,00
Total 02	SAUDE	1.924.075,87
03	CULTURA	
2/011	Biblioteca	4.080,50
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	19.758,00
Total 03	CULTURA	23.838,50
04	LAZER	
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	444.058,16
2/015	Recreação	41.990,60
2/016	Turismo Social	1.083.957,90
2/022	Serviços Gerais	69.321,00
Total 04	LAZER	1.639.327,66
05	ASSISTÊNCIA	
2/017	Trabalho com Grupos	12.689,15
Total 05	ASSISTÊNCIA	12.689,15
06	ADMINISTRAÇÃO	
2/028	Serviços de Matrícula	399.072,70
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	399.072,70
TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:		3.999.125,88

MR

[Handwritten signature]

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARIPUANA/PAO
004.155.096/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
 José Antônio da Silva Presidente CPF: 000.801.353-87	 Maria dos Remédios S. Pereira Diretora Regional CPF: 152.931.811-49	 Augusto Jorge Castro Rebelo Coordenador da COJ CPF: 255.419.782-00 CRC: MA7387/O-1
	 Denise Raimos S. de Carvalho Diretora da DAF CPF: 126.105.933-68	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARINARAÍMA
 004.155.096/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
 EXERCÍCIO DE 2016

*** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	Educação Infantil	56.771,04		7.358,00	64.139,04	0,1576
2/004	Educação de Jovens e Adultos	102.171,45		2.640,00	104.811,45	0,2576
2/005	Educação Complementar	663.728,94		3.300,00	667.028,94	1,6393
2/502	Serviços Gerais	105.242,47		7.455,47	112.697,94	0,2770
2/505	Coordenação e Supervisão	130.466,00		2.064,00	132.530,00	0,3257
Total 01	EDUCAÇÃO	1.058.379,90		22.827,47	1.081.207,37	2,6572
02	SAUDE					
2/007	Nutrição	141.598,75		6.530,80	148.129,55	0,3641
2/008	Assistência Odontológica	153.214,31		4.833,00	158.047,31	0,3884
2/009	Educação em Saúde	169.038,66		4.233,00	173.271,66	0,4258
2/010	Assistência Médica	81.236,57			81.236,57	0,1997
2/502	Serviços Gerais	792.071,46		14.382,80	806.454,26	1,9820
2/505	Coordenação e Supervisão	326.639,62		880,00	327.519,62	0,8049
Total 02	SAUDE	1.663.799,37		30.859,60	1.694.658,97	4,1649
03	CULTURA					
2/011	Biblioteca	364.595,62		19.992,50	384.588,12	0,9452
2/012	Apresentações Artísticas	562.459,27		1.760,00	564.219,27	1,3867
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	366.327,45		12.212,15	378.539,60	0,9303
2/505	Coordenação e Supervisão	80.961,53		2.320,00	83.281,53	0,2047
Total 03	CULTURA	1.374.343,87		36.284,65	1.410.628,52	3,4668
04	LAZER					
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	1.159.129,87		3.479,00	1.162.608,87	2,8573
2/015	Recreação	52.087,33		330,00	52.417,33	0,1298

Página: 2

**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
EXERCICIO DE 2016**

***** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS *****

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	ORIGINAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/OT DESP. GERAL
2/016	Turismo Social	636.067,15		37.959,00	674.026,15	1,6565
2/502	Serviços Gerais	75.771,76			75.771,76	0,1862
2/505	Coordenação e Supervisão	111.048,70			111.048,70	0,2729
Total 04	LAZER	2.034.104,61		41.768,00	2.075.872,61	5,1018
06	ASSISTÊNCIA					
2/017	Trabalho com Grupos	223.866,83		4.400,00	228.266,83	0,5610
2/018	Ação Comunitária	274.546,13		4.236,82	278.782,95	0,6852
2/502	Serviços Gerais	80.694,86		1.100,00	81.794,86	0,2010
2/505	Coordenação e Supervisão	234.872,55		7.275,50	242.148,05	0,5951
Total 05	ASSISTÊNCIA	813.980,37		17.012,32	830.992,69	2,0423
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/021	Serviços de Pessoal	434.168,35		3.128,00	437.296,35	1,0747
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	1.290.516,89		30.128,70	1.320.645,58	3,2457
2/023	Serviços de Informática	322.655,56		15.424,62	338.080,18	0,8309
2/024	Programação e Avaliação	81.380,00		2.075,00	83.455,00	0,2051
2/026	Serviços Financeiros	448.428,99			448.428,99	1,1021
2/028	Serviços de Matrícula	225.844,34			225.844,34	0,5550
2/501	Divulgação	303.860,48		2.622,00	306.482,48	0,7532
2/502	Serviços Gerais	349.483,50		956,00	350.439,50	0,8613
2/505	Coordenação e Supervisão	821.112,88		13.056,75	834.169,63	2,0501
2/507	Cooperação Técnica	423.673,14		828,00	424.501,14	1,0435
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	109.094,36		1.521,75	110.616,11	0,2719
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	4.810.226,48		69.840,82	4.880.067,30	11,9935
07	PREVIDÊNCIA					

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIQUARAÍHAO
 004.155.096/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
 EXERCÍCIO DE 2016

*** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% SITOT DESP. GERAL
2/029	Encargos Sociais e Trabalhistas		4.236.964,75		4.236.964,75	10,4130
Total 07	PREVIDÊNCIA		4.236.964,75		4.236.964,75	10,4130
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		11.754.334,80	4.236.964,75	218.592,86	16.210.392,41	39,8385

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
 EXERCICIO DE 2016

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 A RIMA/RANHAO
 004.155.086/0001-18

*** OUTRAS DESPESAS CORRENTES ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	Educação Infantil	126.535,07	18.110,12	327.066,94		471.712,13	1,1593
2/004	Educação de Jovens e Adultos	40.310,19	14.748,00	89.574,63		144.632,82	0,3555
2/005	Educação Complementar	68.552,49	29.092,80	39.129,45		136.774,74	0,3361
2/006	Cursos de Valorização Social	18.664,94	36.176,16	9.296,74		64.137,84	0,1576
2/502	Serviços Gerais	45.871,98	4.995,60	263.407,83		314.275,41	0,7724
2/505	Coordenação e Supervisão	3.740,20		13.159,63		16.899,83	0,0415
Total 01	EDUCAÇÃO	303.674,87	103.122,68	741.635,22		1.148.432,47	2,8224
02	SAÚDE						
2/007	Nutrição	3.570.026,31	34.065,00	338.313,10		3.942.404,41	9,6881
2/008	Assistência Odontológica	187.624,96	1.620,00	270.378,25		459.623,21	1,1296
2/009	Educação em Saúde	52.923,53	11.357,33	86.741,01		151.021,87	0,3712
2/010	Assistência Médica	7.755,38	3.432,00	1.621,08		12.808,46	0,0315
2/502	Serviços Gerais	403.817,55	45.338,00	1.023.606,20		1.472.761,75	3,6195
2/505	Coordenação e Supervisão	15.868,14		12.769,30		28.437,44	0,0699
Total 02	SAÚDE	4.237.816,87	95.812,33	1.733.428,94		6.067.057,14	14,9107
03	CULTURA						
2/011	Biblioteca	137.743,82	22.992,00	75.407,09		236.142,91	0,5804
2/012	Apresentações Artísticas	149.124,75	387.216,71	1.790.214,69		2.326.556,15	5,7179
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	25.513,94	27.211,34	50.798,76		103.524,04	0,2544
2/505	Coordenação e Supervisão	1.216,40		12.657,76		13.273,16	0,0326
Total 03	CULTURA	313.597,91	437.420,05	1.928.478,30		2.678.496,26	6,5853
04	LAZER						
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	384.254,12	33.451,81	920.742,65		1.338.448,58	3,2894

Página: 5

**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
EXERCICIO DE 2016**

***** OUTRAS DESPESAS CORRENTES *****

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/015	Recreação	175.995,43	213.680,01	254.038,63		643.712,07	1,5820
2/016	Turismo Social	119.421,04	12.634,50	786.201,16		920.256,70	2,2617
2/502	Serviços Gerais	33.554,93		13.179,89		46.734,82	0,1149
2/505	Coordenação e Supervisão	890,22		4.254,56		5.144,78	0,0126
Total 04	LAZER	714.115,74	259.766,32	1.980.414,89		2.954.296,95	7,2606
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	Trabalho com Grupos	107.036,81	66.568,27	36.599,37		210.204,45	0,5166
2/018	Ação Comunitária	154.397,22	85.550,17	72.921,03		312.868,42	0,7689
2/502	Serviços Gerais	17.430,50	5.844,00	184.376,64		207.651,14	0,5103
2/505	Coordenação e Supervisão	1.298,55	240,00	11.483,33		13.022,88	0,0320
Total 05	ASSISTÊNCIA	280.164,08	158.202,44	305.380,37		743.746,89	1,8279
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	Deliberação	1.167,36	9.900,00	25.790,24		36.857,60	0,0906
2/021	Serviços de Pessoal	33.759,44	5.665,90	245.635,81		285.061,15	0,7006
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	423.250,65	23.268,00	1.350.876,34		1.797.394,99	4,4174
2/023	Serviços de Informática	6.889,17		283.296,54		292.185,71	0,7181
2/024	Programação e Avaliação	2.003,57		4.733,48		6.737,05	0,0166
2/026	Serviços Financeiros	9.146,09		821.984,53		831.130,62	2,0426
2/028	Serviços de Matrícula	128.458,58		1.138,40		129.596,98	0,3185
2/501	Divulgação	41.595,31	15.913,91	282.969,93		350.479,15	0,8614
2/502	Serviços Gerais	450.983,98	8.646,00	896.384,16		1.356.014,14	3,3326
2/506	Coordenação e Supervisão	36.111,53	1.920,00	57.466,82		95.500,45	0,2347
2/506	Cooperação Financeira				1.030.404,16	1.030.404,16	2,5324
2/507	Cooperação Técnica	22,88		31.852,20		31.855,08	0,0783

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIMARANHAO
 004.155.066/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES
 EXERCÍCIO DE 2016

* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% SITOT DESP. GERAL	
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	2.447,93	6.587,33	73.170,17		82.205,43	0,2020	
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	1.137.836,49	71.901,14	4.085.280,72	1.030.404,16	6.325.422,51	15,5457	
07	PREVIDÊNCIA							
2/030	Assistência a Servidores			3.968.868,85		3.968.868,85	9,7541	
Total 07	PREVIDÊNCIA			3.968.868,85		3.968.868,85	9,7541	
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:		6.987.204,66	1.126.224,96	14.743.487,29	1.030.404,16	23.887.321,07	58,7057	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:							40.087.713,48	98,5463

Jose Carlos
 José Carlos da Silva
 Presidente
 CPF: 060.601.353-87

Darlise Raposo S. de Carvalho
 Darlise Raposo S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.105.933-68

Augusto Jorge Castro Rabelo
 Augusto Jorge Castro Rabelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-00
 CRC: MA73870-1

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2016

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARIMARANHÃO
004.155.096/0001-18

*** INVESTIMENTOS ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/OT GERAL DESP.
01	EDUCAÇÃO				
1/509	Implantação e Ampliação de U.U.OO		249.889,22	249.889,22	0,6141
Total 01	EDUCAÇÃO		249.889,22	249.889,22	0,6141
02	SAÚDE				
1/509	Implantação e Ampliação de U.U.OO		13.490,00	13.490,00	0,0332
Total 02	SAÚDE		13.490,00	13.490,00	0,0332
04	LAZER				
1/509	Implantação e Ampliação de U.U.OO		78.884,74	78.884,74	0,1939
Total 04	LAZER		78.884,74	78.884,74	0,1939
05	ASSISTÊNCIA				
1/509	Implantação e Ampliação de U.U.OO		101.221,90	101.221,90	0,2488
Total 05	ASSISTÊNCIA		101.221,90	101.221,90	0,2488
06	ADMINISTRAÇÃO				
1/509	Implantação e Ampliação de U.U.OO		65.784,00	65.784,00	0,1617
Total 06	ADMINISTRAÇÃO		65.784,00	65.784,00	0,1617
TOTAL DE INVESTIMENTOS			509.269,86	509.269,86	1,2517

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARMAZANHÃO
 004.155.086/0001-18

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
 EXERCÍCIO DE 2016

*** INVERSÕES FINANCEIRAS ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ACQUIÇÃO DE IMÓVEIS	ACQUIÇÃO DE TÍTULOS	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	TOTAL	% STOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO					
1/509	Implantação e Ampliação de UJCO	82.250,00			82.250,00	0,2021
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	82.250,00			82.250,00	0,2021
TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS		82.250,00			82.250,00	0,2021

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

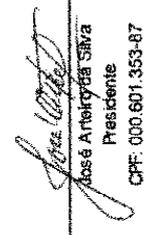
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

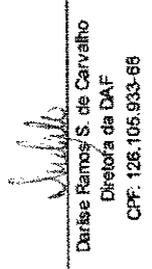
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARMAZINHÃO
 004.155.096/0001-18

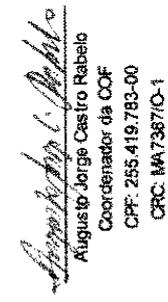
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR
 EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA		OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPRESÍMIOS	AMORTIZAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	CONTRIBUIÇÕES			
*** OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL ***								
TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL								
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:								
							591.519,86	1,4538
							0,0000	


 José Antenor da Silva
 Presidente
 CPF: 000.601.353-87


 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49


 Darise Ramos S. de Carvalho
 Diretora da DAF
 CPF: 126.165.933-66


 Augusto Jorge Castro Rabelo
 Coordenador da COF
 CPF: 255.419.783-90
 CRC: MA7387/O-1

ANEXO 5 – ORC's Iniciais

Data: 20/10/2016
Página: 1

ALINHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL
EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1	RECEITAS CORRENTES				43.500.000
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES				
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		35.711.617	35.711.617	
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	35.711.617			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	35.711.617			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS				
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		3.777.873	3.777.873	
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	2.027.873			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.400.000			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	350.000			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		4.010.510	4.010.510	
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	4.010.510			

ORC 1

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
01	EDUCAÇÃO	340.000	2.349.627	2.689.627
01/1509	Implantação e Ampliação de U.U.OO			
01/2001	Educação Infantil	340.000	473.627	
01/2004	Educação de Jovens e Adultos		177.000	
01/2005	Educação Complementar		962.000	
01/2006	Cursos de Valorização Social		78.000	
01/2502	Serviços Gerais		407.000	
01/2505	Coordenação e Supervisão		232.000	
02	SAÚDE	50.000	9.727.373	9.777.373
02/1509	Implantação e Ampliação de U.U.OO	50.000		
02/2007	Nutrição		6.273.873	
02/2008	Assistência Odontológica		342.500	
02/2009	Educação em Saúde		287.500	
02/2010	Assistência Médica		154.500	
02/2502	Serviços Gerais		2.413.000	
02/2505	Coordenação e Supervisão		256.000	
03	CULTURA		4.957.000	4.957.000
03/2011	Biblioteca		638.500	
03/2012	Apresentações Artísticas		3.219.500	
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		695.000	
03/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		300.000	
03/2505	Coordenação e Supervisão		104.000	
04	LAZER	400.000	5.568.500	5.968.500
04/1509	Implantação e Ampliação de U.U.OO	400.000		
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	400.000	2.552.000	
04/2015	Recreação		1.129.500	

ORC 2

Handwritten signature

Handwritten initials

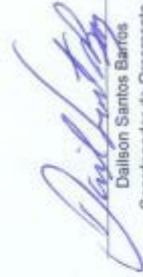
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04/2016	Turismo Social		1.344.000	
04/2502	Serviços Gerais		115.000	
04/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		250.000	
04/2505	Coordenação e Supervisão		178.000	
05	ASSISTÊNCIA	60.000	1.570.000	1.620.000
05/1509	Implantação e Ampliação de UU.OO	50.000		
05/2017	Trabalho com Grupos		508.000	
05/2018	Ação Comunitária		524.000	
05/2502	Serviços Gerais		320.000	
05/2505	Coordenação e Supervisão		218.000	
06	ADMINISTRAÇÃO	1.300.000	10.378.750	11.678.750
06/1508	Implantação e Ampliação de UU.OO	1.300.000		
06/2020	Deliberação		58.000	
06/2021	Serviços de Pessoal		628.000	
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		2.784.596	
06/2023	Serviços de Informática		730.000	
06/2024	Programação e Avaliação		85.000	
06/2026	Serviços Financeiros		1.425.232	
06/2028	Serviços de Matrícula		354.000	
06/2501	Divulgação		600.000	
06/2502	Serviços Gerais		936.000	
06/2505	Coordenação e Supervisão		891.000	
06/2506	Cooperação Financeira		1.049.922	
06/2507	Cooperação Técnica		534.000	
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos		303.000	
07	PREVIDÊNCIA		6.808.750	6.808.750

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		3.818.750	
07/2030	Assistência a Servidores		2.990.000	
	Total geral:	2.140.000	41.360.000	43.500.000


José Antero da Silva
Presidente
CPF: 000.601.353-87


Maria dos Remédios S. Pereira
Diretora Regional
CPF: 152.931.811-49


Ruffeila Amaral Monteiro
Diretora de Planejamento
CPF: 269.225.763-49


Dallison Santos Barros
Coordenador de Orçamento
CPF: 750.944.873-53
CRC: MA010317

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
3	DESPESAS CORRENTES			41.360.000
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		14.762.750	
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		14.762.750	
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.615.000		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.818.750		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	329.000		
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		26.597.250	
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		1.049.922	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	1.049.922		
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	1.049.922		
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		25.547.328	
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	9.381.000		
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-P.FISICA	1.192.000		
3.3.90.39	OUTROS SERV.TERCEIROS-P.JURIDICA	14.974.328		

Handwritten signature

Handwritten initials

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
4	DESPESAS DE CAPITAL			2.140.000
4.4	INVESTIMENTOS		1.640.000	
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		1.640.000	
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	650.000		
4.4.90.52	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	990.000		
4.5	INVERSÕES FINANCEIRAS		500.000	
4.5.90	APLICAÇÕES DIRETAS		500.000	
4.5.90.61	AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS	500.000		
<p>  José Artêmio de Sá Presidente CPF:000.601.353-87 </p> <p>  Maria dos Remédios S. Pereira Diretora Regional CPF:152.931.811-49 </p> <p>  Rutineia Amaral Monteiro Diretora de Planejamento CPF:269.225.763-49 </p> <p>  Dailson Santos Espôso Coordenador de Orçamento CPF:750.944.873-53 CRC:MA010317 </p>				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL
14.762.750				2.140.000
OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL GERAL
26.697.250				43.500.000
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES				
41.360.000				
INVERSÕES FINANCEIRAS				
500.000				
INVESTIMENTOS				
1.640.000				
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA				

RECEITA		DESPESA	
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL
RECEITAS CORRENTES	43.500.000	DESPESAS CORRENTES	41.360.000
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	35.711.617	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.762.750
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.777.873	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.597.250
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.010.510	SUPERÁVIT	2.140.000
SUBTOTAL	43.500.000	SUBTOTAL	43.500.000
SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	2.140.000	DESPESAS DE CAPITAL	2.140.000
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.640.000
		INVERSÕES FINANCEIRAS	500.000
SUBTOTAL	2.140.000	SUBTOTAL	2.140.000
TOTAL	43.500.000	TOTAL	43.500.000
TOTAL	43.500.000	TOTAL	43.500.000

Jose Arturo da Silva
José Arturo da Silva
Presidente
CPF: 000.601.353-67

Maria dos Remedios S. Pereira
Mária dos Remédios S. Pereira
Diretora Regional
CPF: 152.931.811-49

Rutineia Amaral Monteiro
Rutineia Amaral Monteiro
Diretora de Planejamento
CPF: 269.225.763-49

Dalison Santos Belros
Dalison Santos Belros
Coordenador de Orçamento
CPF: 750.944.873-53
CRC: MA010317

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01							
2001	35.000		6.000	141.627	36.000	255.000	473.627
2004	50.000		5.000	45.000	7.000	70.000	177.000
2005	600.000		5.000	197.000	35.000	145.000	982.000
2006				28.000	40.000	10.000	78.000
2502	100.000		5.000	50.000	12.000	240.000	407.000
2505	190.000		6.000	10.000	5.000	21.000	232.000
Total 01	975.000		27.000	471.627	135.000	741.000	2.349.627
02							
2007	140.000		11.000	5.717.873	50.000	355.000	6.273.873
2008	17.000		8.500	140.000	7.000	170.000	342.500
2009	146.000		3.500	64.000	18.000	56.000	287.500
2010	125.000		2.500	15.000	7.000	5.000	154.500
2502	690.000		14.000	480.000	29.000	1.200.000	2.413.000
2505	231.000		3.000	11.000		11.000	256.000
Total 02	1.349.000		42.500	6.427.873	111.000	1.797.000	9.727.373
03							
2011	360.000		25.500	86.000	28.000	139.000	638.500
2012	590.000		4.000	217.000	255.000	2.153.500	3.219.500
2013	330.000		10.000	28.000	54.000	273.000	695.000

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	
2504					50.000	50.000	200.000
2505	80.000		6.000		3.000		15.000
Total 03	1.360.000		45.500		384.000	387.000	2.780.500
04							
2014	1.045.000		17.000		364.000	57.000	1.069.000
2015	50.000		1.000		257.000	160.500	661.000
2016	500.000		57.000		140.000	31.000	816.000
2502	65.000		1.000		45.000		4.000
2504					50.000	50.000	150.000
2505	170.000		2.000		2.000		4.000
Total 04	1.830.000		78.000		858.000	298.500	2.504.000
05							
2017	195.000		5.000		66.000	92.000	130.000
2018	135.000		6.000		120.500	77.500	183.000
2502	75.000		3.000		30.000	12.000	200.000
2505	180.000		10.000		8.000		20.000
Total 05	585.000		25.000		244.500	181.500	533.000
06							
2020					15.000	5.000	36.000
Total							5.568.500

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2021	370.000		10.000		45.000	3.000	200.000	628.000
2022	1.110.000		20.000		631.000	22.000	1.001.598	2.764.598
2023	310.000		5.000		15.000		400.000	730.000
2024	80.000		2.000		2.000		1.000	85.000
2026	510.000		7.000		10.000	1.000	897.232	1.425.232
2028	230.000		6.000		115.000		3.000	354.000
2501	280.000		15.000		65.000	10.000	230.000	600.000
2502	315.000		12.000		44.000	38.000	527.000	936.000
2505	780.000		24.000		25.000		62.000	891.000
2506							1.049.922	1.049.922
2507	451.000		6.000		8.000		69.000	534.000
2508	80.000		3.000		20.000		200.000	303.000
Total 06	4.516.000		110.000		995.000	79.000	3.628.828	10.378.750
07								
2029		3.818.750						3.818.750
2030							2.990.000	2.990.000
Total 07		3.818.750					2.990.000	6.808.750
Total geral:	10.615.000	3.818.750	329.000	1.049.922	9.381.000	1.192.000	14.974.328	41.360.000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 AR/AMARANHÃO
 004.155.086/0001-18

DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROJETO/ATIVIDADES
 EXERCÍCIO: 2016

Data: 20/10/2016
 Página: 4

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.90.41	3.3.90.30	3.3.90.36	
<p><i>José Artur de Sá</i> Presidente CPF: 000.601.353-87</p>							
			<p><i>Maria dos Rêmedios S. Perella</i> Diretora Regional CPF: 152.931.811-49</p>				
					<p><i>Rutinelia Amaral Monteiro</i> Diretora de Planejamento CPF: 269.225.763-49</p>		
							<p><i>Dalison Santos Barros</i> Coordenador de Orçamento CPF: 750.944.873-53 CRC: MA010317</p>
							3.3.90.39

CÓDIGOS	INVESTIMENTOS		INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64		
01							
1509		100.000	240.000				340.000
Total 01		100.000	240.000			4.6.90.79	340.000
02							
1509			50.000				50.000
Total 02			50.000				50.000
04							
1509		150.000	250.000				400.000
Total 04		150.000	250.000				400.000
05							
1509			50.000				50.000
Total 05			50.000				50.000
06							
1509		400.000	400.000	500.000			1.300.000
Total 06		400.000	400.000	500.000			1.300.000
Total geral:		650.000	990.000	500.000			2.140.000

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 AR/MARANHAO
 004.155.096/0001-18

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E
 PROJETOS/ATIVIDADES

EXERCÍCIO: 2016

Data: 20/10/2015

Página: 2

CÓDIGOS	INVESTIMENTOS		INVERSÕES FINANCEIRAS		AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.5.90.61	4.5.90.64		
<p><i>José Artur da Silva</i> José Artur da Silva Presidente CPF:000.601.353-87</p>	4.4.90.52	4.4.90.51	4.5.90.61	4.5.90.64	4.6.90.79	
<p><i>Maria dos Remédios S. Pereira</i> Maria dos Remédios S. Pereira Diretora Regional CPF:152.931.811-49</p>						
<p><i>Rutineia Amaral Monteiro</i> Rutineia Amaral Monteiro Diretora de Planejamento CPF:269.225.763-49</p>						
<p><i>Dalison Santos Barros</i> Dalison Santos Barros Coordenador de Orçamento CPF:750.944.873-53 CRC:MA010317</p>						

ANEXO 6 - ORC's finais

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL			Data: 10/08/2016	
AR/MARANHAO		EXERCÍCIO: 2016			Página: 1	
004.155.096/0001-18						
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALINEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA	
1	RECEITAS CORRENTES					-79.040
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES					
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		-1.600.000			
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	-1.600.000				
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	-1.600.000				
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			1.629.343		
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		1.629.343			
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	1.629.343				
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-108.383			
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	-108.383				

ORC 1

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ARIMARANHÃO
004.155.096/0001-18

PROGRAMA DE TRABALHO
EXERCÍCIO: 2016

Data: 10/08/2016
Página: 1

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	ADMINISTRAÇÃO		-79.040	-79.040
06/2026	Serviços Financeiros		-32.000	
06/2506	Cooperação Financeira		-47.040	
	Total geral:		-79.040	-79.040


Marcelino Ramos Araújo
Presidente em exercício
CPF:001.847.863-68


Maria dos Remédios S. Pereira
Diretora Regional
CPF:152.931.811-49


Rutineia Amaral Monteiro
Diretora de Planejamento
CPF:289.225.763-49


Dalson Spirtos Barros
Coordenador de Orçamento
CPF:750.944.873-53
CRC:MA010317

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/MARANHAO 004.155.096/0001-18		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL		Data: 10/08/2016
		EXERCÍCIO: 2016		Página: 1
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
3	DESPESAS CORRENTES			-79.040
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		-79.040	
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-47.040	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-47.040		
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	-47.040		
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		-32.000	
3.3.90.39	OUTROS SERV. TERCEIROS-P. JURIDICA	-32.000		

RECEITA		DESPESA	
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	-79.040
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-1.600.000	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
RECEITA PATRIMONIAL	1.629.343	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-79.040
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-108.383		
SUBTOTAL	-79.040	SUBTOTAL	-79.040
TOTAL	-79.040	TOTAL	-79.040
TOTAL	-79.040	TOTAL	-79.040

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/MARANHAO
004.155.096/0001-18

DETALHAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS
ECONÔMICAS
EXERCÍCIO: 2016

Data: 10/08/2016
Página: 1


Marcelino Ramos Araújo
Presidente em exercício
CPF:001.887.863-68


Maria dos Remédios S. Peretia
Diretora Regional
CPF:152.931.811-49


Rutineia Amaral Monteiro
Diretora de Planejamento
CPF:269.225.763-49


Dailson Santos Barros
Coordenador de Orçamento
CPF:750.944.873-53
CRC:MA010317

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	
06							
2026							-32.000
2506				-47.040			-47.040
Total 06				-47.040			-79.040
Total geral:				-47.040			-79.040


 Marcelino Ramos Araujo
 Presidente em exercício
 CPF: 001.887.863-68


 Maria dos Remédios S. Pereira
 Diretora Regional
 CPF: 152.931.811-49

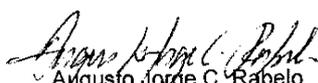

 Rutmeia Amaral Monteiro
 Diretora de Planejamento
 CPF: 269.225.763-49


 Dalison Santos Barros
 Coordenador de Orçamento
 CPF: 750.944.873-53
 CRC: MAO10317

NOTA EXPLICATIVA Nº 3

O Valor da Contribuição Regulamentar destinado a Federação do Comércio excedeu o previsto das despesas orçadas na conta 3.3.50.41 - Contribuições, conforme demonstrado na Execução Orçamentária do Departamento Regional em R\$ 27.522,16 (Vinte e sete mil, quinhentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos), em virtude desta, ser vinculada à arrecadação compulsória e ter apresentado uma realização maior que a prevista pelo Departamento Nacional.

São Luis, 31 de Dezembro de 2016


Augusto Jorge C. Rabelo
Coordenador da COF
CRC-MA. 007387/O-1
CPF 255.419.783-00

NOTA EXPLICATIVA nº 4

Informamos que não incluímos os membros do conselho regional na “Relação de Agentes Responsáveis pela Entidade” referente ao exercício de 2016, uma vez que o TCU julgou com ressalva a Prestação de Contas – Exercício de 2013, por havermos incluído indevidamente os mesmos no rol de responsáveis do referido exercício conforme item 1.7.1 do Processo TC-029.873/2014-2, do Acórdão 1254/2016.

São Luis, 31 de dezembro de 2016.



Augusto Jorge C. Rabelo
Coordenador da COF
CRC-MA. 007387/O-1
CPF 255.419.783-00



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO MARANHÃO

EXCERTO da ATA da sexcentésima octogésima quinta Reunião Ordinária dos membros do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio-SESC no estado do Maranhão, realizada aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezessete.

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezessete, às dezessete horas, reuniram-se os membros do Conselho Regional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC, no Estado do Maranhão, em sua sede na avenida dos holandeses s/nº, quadra quatro – Jardim Renascença, na sexcentésima octogésima quinta reunião ordinária presidida pelo Dr. JOSÉ ARTEIRO DA SILVA. De acordo com as assinaturas lançadas no livro de presenças, compareceram além do Senhor Presidente, os Conselheiros: ANTÔNIO DE SOUSA FREITAS, JOSÉ WILLIAM CÂMARA RIBEIRO, IVANILDE SAMPAIO DA SILVA, LUIS JOAQUIM BRAGA SOBRINHO, MAURICIO ARAGÃO FELJÓ, REGINALDO PACHECO DE SOUSA, Representantes das Atividades de Comércio de Bens e Serviços; GILBERTO ALVES RIBEIRO, Representante das Federações Nacionais; LÉA CRISTINA DA COSTA E SILVA, Representante do Ministério do Trabalho e Emprego; MARIA DE FÁTIMA M. DOS SANTOS, Representante do Instituto Nacional do Seguro Social; EDMILSON DOS SANTOS, Representante dos trabalhadores e a Diretora Regional Dra. MARIA DOS REMÉDIOS SERRA PEREIRA. **ABERTURA DOS TRABALHOS:** Em virtude da constatação de suficiente número de Conselheiros para compor o “quorum” regulamentar, o Senhor Presidente declarou iniciados os trabalhos. **RELATÓRIO DE BENS PATRIMONIAIS** – Concedida a palavra à Conselheira **LÉA CRISTINA DA COSTA SILVA** designada para relatar os Bens Patrimoniais, leu o seu parecer: Senhor Presidente, Senhores Membros do Conselho, cumprindo a designação da Presidência deste Conselho, apresentamos aos Senhores Conselheiros o relatório dos bens patrimoniais das Unidades Operacionais da Administração Regional do SESC/MA, conforme levantamento realizado pelas comissões formadas por servidores da Instituição, constituídas pela Portaria SESC/MA nº 3854/2015. A posição dos bens patrimoniais da Instituição em 31 de dezembro de 2016 totalizou **RS 12.971.982,07** (Doze milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e oitenta e dois reais e sete centavos) estando todos devidamente segurados e assim descritos: **BENS DIVERSOS RS 418.526,32 - EQUIPAMENTOS RS 4.064.670,20 - LINHAS TELEFÔNICAS RS 3.362,96 - MOBILIÁRIOS RS 4.128.109,53 - OBRAS DE ARTE RS 68.278,41 – VEÍCULOS RS 2.735.892,21 - COLEÇÕES LITERÁRIAS RS 16.221,71 – EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA RS 1.536.920,73.** Os **BENS IMÓVEIS** totalizaram em **RS 44.594.735,43**. Desta forma, sugerimos a aprovação do relatório tal como nele se contém. São Luís, 27 de janeiro de 2017. **LÉA CRISTINA DA COSTA SILVA**, Conselheira Relatora. Colocado o documento em votação foi aprovado por todos os presentes. **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016** - Concedida a palavra ao Conselheiro **GILBERTO ALVES RIBEIRO**, designado para relatar a Prestação de Contas do exercício de 2016, imediatamente passou a ler o seu parecer, concebido nos termos seguintes: Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, analisando os balanços e peças contábeis que compõem a prestação de contas, destacamos inicialmente que na sua elaboração, foram obedecidas as instruções do código de contabilidade e orçamento – **CODECO**, aprovado pela resolução SESC nº 380/78 e suas respectivas alterações. Sobre a escrituração contábil do exercício, ressalta-se que foi feita através de processamento

Av. dos Holandeses, s/n • quadra quatro – Jardim Renascença • Tel.: (098) 3215-1500
São Luís • Maranhão. sesc@ma.sesc.com.br



eletrônico pelo Departamento Regional. Quanto à execução orçamentária da receita, constata-se através do quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, que a realização global foi a maior **12,94 %** do previsto. O quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada por natureza de gastos revela que a realização global atingiu **93,71 %** do previsto. No que tange a situação financeira da entidade, espelhada no Balanço Financeiro, do seu exame, verifica-se que o disponível aumentou de **RS 40.975.277,35** em **31/12/2015** para **RS 49.216.181,55** em **31/12/2016**. Relativamente ao quadro da demonstração das variações patrimoniais, revela que o patrimônio do SESC foi aumentado em **RS 10.498.638,94**. Referente à situação patrimonial, permite os seguintes índices de liquidez: **DISPONIBILIDADES EFETIVAS RS 48.947.195,29 – EXIGÍVEL IMEDIATO RS 2.157.220,09 = RS 22,69. ATIVO FINANCEIRO RS 56.241.889,48 – PASSIVO FINANCEIRO RS 2.615.366,73 = RS 21,50. ATIVO REAL RS 114.104.748,06 – PASSIVO REAL RS 2.778.889,79 = RS 41,06. Índice de Imobilização do Patrimônio: ATIVO PERMANENTE RS 57.566.717,50 – NÃO EXIGÍVEL RS 111.325.858,27 = 0,52.** Estas são as nossas considerações, sendo que desta análise, verificamos uma situação econômico-financeira favorável da entidade, no final do exercício de **2016**. Confirmamos a Prestação de Contas, cujo total do **ATIVO / PASSIVO do Balanço Patrimonial Comparado** totaliza **RS 171.007.138,99** (Cento e setenta e um milhões, sete mil, cento e trinta e oito reais e noventa e nove centavos). São Luis-MA., 27 de janeiro de 2017. **GILBERTO ALVES RIBEIRO**, Conselheiro Relator. Após a leitura o documento foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos presentes. **RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016** – Concedida a palavra ao Conselheiro **JOSÉ WILLIAM CÂMARA RIBEIRO** designado para relatar o Relatório de Gestão de **2016**, imediatamente passou a ler o seu parecer, da seguinte forma: Em cumprimento à designação da presidência deste Conselho, coube-me o parecer do **Relatório de Gestão do Sesc/MA** referente ao exercício de 2016, cujo documento sintetiza as ações e resultados desta instituição. Verificamos que no período em análise, o Regional efetuou **42.430 habilitações e credenciamentos**, sendo que 93,68% desse total corresponderam à clientela preferencial, o que se alinha à Diretriz Quinquenal nº 2 – Foco na Clientela Preferencial, preservando a missão e a razão de ser da instituição. A produção social do Sesc no Maranhão alcançou **10.372.615 atendimentos** com a eficácia de 83,21%, retratando o conceito **Eficaz/Bom**. Quanto à execução financeira, o Regional investiu **RS 40.689.233,34** (quarenta milhões seiscentos e oitenta e nove mil, duzentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos), ou seja, 93,71% da meta orçada, conceito **Eficaz/Muito Bom**, relativo a despesas com pessoal, material de consumo e serviços de terceiros (pessoa jurídica) para suprir as demandas dos Programas Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência e Administração. Em continuidade às atividades sistemáticas nas Unidades Operacionais da capital e do interior, o Regional realizou projetos e ações que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da clientela, como: Cine Sesc, DiverSesc, Palco Giratório, Sesc Semeando Saúde, Sesc Musicar, Sesc Orquestrando a Vida, Sesc Pauta das Artes, Por Trás da Cena, Aldeia Sesc Guajajara de Artes, Olimpíadas e Paralimpíadas Sesc, entre outros. Entre os projetos realizados pelo Sesc, no exercício de 2016, destacamos o **I Seminário de Música, Educação e Cultura**: realizado no período de 29 de novembro a 1º de dezembro, no Auditório do Sesc Turismo, com o apoio do Departamento Nacional do Sesc teve o seguinte formato: oficinas Canto, Canção e Muita Cantoria, Música Corporal, Corpo e Voz Vibram e Cultura Popular, Sons e Expressões, resultando em 400 atendimentos. Também foram realizadas conferências nas plenárias matutinas que geraram 278 atendimentos, totalizando 678 atendimentos no evento. Ressalta-



se que essa ação foi estendida aos professores da rede municipal de ensino de São Luís, tendo em vista a Lei nº 11.779/08 que torna obrigatório o ensino de música na educação básica e a contribuição do Sesc com as políticas públicas. Na leitura do documento, observamos também os resultados da área de gestão, em que destacamos a elaboração do Plano Estratégico 2016/2020, que visa alinhar as ações da Instituição no horizonte de cinco anos, tendo como base os preceitos da missão, visão e valores institucionais. O outro documento importante é o Programa de Trabalho 2017, cuja proposta programática é fundamentada nos referenciais estratégicos e é o desdobramento do Plano Estratégico 2016-2020 e das Diretrizes para o Quinquênio nesse horizonte. Também destacamos o trabalho realizado pelo Turismo Social do Sesc, que no exercício de 2016 promoveu o bem estar do comerciários e seus dependentes com a oferta de 18 excursões e 139 passeios na ótica do turismo emissivo e receptivo, como também a modalidade hospedagem no Hotel Sesc Olho D'Água, que recebeu 6.700 pessoas. No interior do estado, o Sesc Itapecuru estendeu o projeto pedagógico de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para outras comunidades, como os Povoados Mangal Escuro, Filipa e Torre. Essa é uma ação educativa relevante, pois atende jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos. Para concluir, verificamos que o Regional continuou avançando na sua política de valorização dos recursos humanos e no desenvolvimento profissional, tendo realizado de 157 eventos de capacitação que contabilizaram 736 participações de servidores. Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, diante dos resultados consolidados apresentados neste documento, somos favoráveis à aprovação do referido relatório, o que submetemos à deliberação deste Conselho. São Luís, 27 de janeiro de 2017. **JOSÉ WILLIAM CÂMARA RIBEIRO**, Conselheiro Relator. Colocado o documento em votação, foi aprovado por unanimidade. **ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:** Continuando franqueada a palavra e ninguém mais desejando se manifestar, o Senhor Presidente agradeceu pela presença de todos, encerrando os trabalhos, determinando a lavratura da presente ATA que depois de lida e achada conforme será assinada. São Luís-MA. 27 de janeiro de 2017. **JOSÉ ARTEIRO DA SILVA**, Presidente.


Ana de Fátima Matos de Matos
Chefe do Núcleo de Contabilidade
CPF: 248.604.093-53